Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.243

Rio de Janeiro (GB), têrça-feira, 18-4-1967

OPOSIÇÃO DEFLAGRA GUERRA CONTRA LEIS CASTELISTAS

Onda de projetos de revisão começa hoje. – (Página 3)

FOTO DE OSMAR GALLO

ELOGIO Cassado pela Revolução, nem por isso o ex-ministro da Guerra, general Jair Dantas Ribeiro, deixou de ser elogiado pelo presidente Costa e Silva, ontem, no Clube Militar, durante o almôço da turma de aspirantes de 1921. Disse o chefe do Govêrno que, para fazer do Brasil uma grande potência, "bastará que saibamos mantê-lo em ordem". (Leia na oitava página).

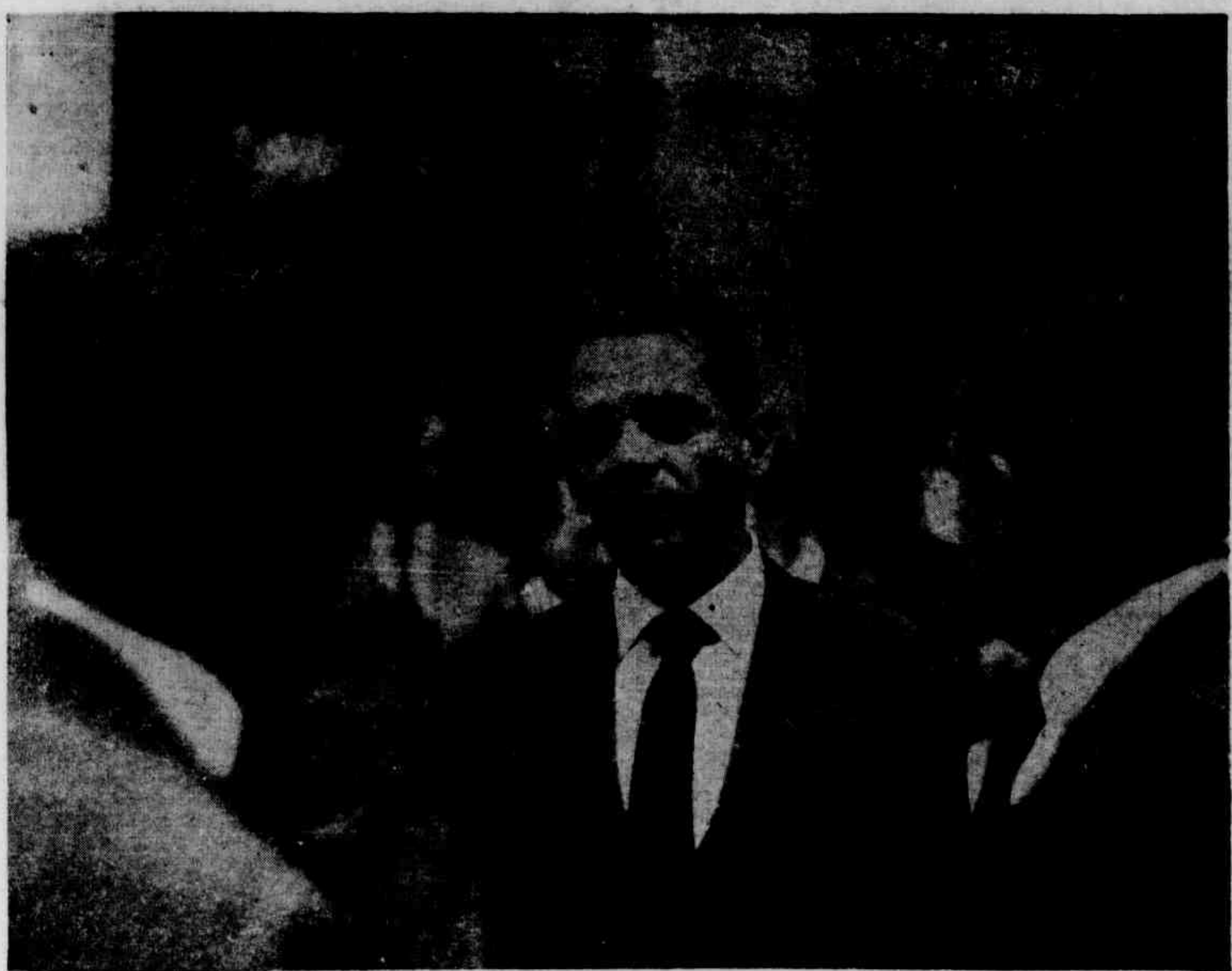



FOTO DE OSMAR GALLO

Começa o processo contra Hélio Fernandes

O jornalista Hélio Fernandes, acompanhado dos seus advogados Evaristo de Morais Filho e George Tavares, e do deputado Renato Archer, compareceu ontem à Delegacia Regional do DFSP, atendendo à intimação do delegado Osvaldo Gomes. Começava assim a tramitação do processo contra o diretor da TRIBUNA, baseado no despacho do ministro Gama e Silva, do dia 30 de março. Ontem, Hélio Fernandes foi qualificado, identificado e comprovou que os "artigos escritos por êle eram dêle mesmo", coisa mais do que óbvia. De qualquer maneira, tôdas as fases dêsse processo serão meramente intermediárias, pois a última palavra será dada pelo Supremo Tribunal Federal. Pois não é a liberdade de Hélio Fernandes que está em causa (embora êle seja o instrumento da definição, correndo conscientemente os riscos dessa posição) e sim a definição que domina hoje todo o País: estão ou não estão em vigor os Atos Institucionais? Vivemos numa democracia (mesmo de fachada) ou o que predomina é a vontade dos poderosos do dia? É isso que o Supremo irá decidir, no chamado caso Hélio Fernandes.

MDB: RADICAIS JÁ TOMAM POSIÇÃO CONTRA PASSOS

(PÁGINA 2)

SÁTIRO ADMITE VOTOS DA ARENA CONTRA ALEIXO

(PÁGINA 3)

SATÉLITE DOS EUA DIZ AMANHÃ O QUE A LUA TEM

(PÁGINA 6)

POLÍTICA DO CAFÉ TEM SIDO DE TRAIÇÃO

(HEDYL RODRIGUES VALLE, página 7)

MILITARES

Povo já não sabe reagir às opressões

ELMO LINS

O carioca é mesmo conformado. Ésse negócio de dizer que é um povo "esportivo" que aceita tudo com bom humor, fazendo piadas em tôrno dos mais variados assuntos, já é superado. O povo carioca ao que parece, perdeu mesmo a fibra. Aceita tudo, mas não com esportividade. Aceita reclamando e fazendo onda para uso interno. Protestar com veemência organizando passeatas públicas em defesa de seus direitos ou de suas liberdades, é coisa do passado. Estão aí a falta de açúcar, o preço dos coletivos, o desapreço e mesmo indiferença dos homens públicos pela população, além dêste intolerável e descabido racionamento de energia elétrica. E ninguém diz nada. Ninguém exige que os homens responsáveis por esta cidade tomem uma providência enérgica que tarda há cêrca de 4 meses, tempo em que estão sendo "secados" os tais geradores da Light de Ponte Coberta. Que geradores são êsses que levam tanto tempo para ser desmontados, "secados", engraxados e novamente montados? Quantos homens trabalham neste serviço? Alguém, por acaso, sabe? Duvidamos. Apenas a mesma cantiga do sr. Magaldi — que deve ser parente do tal Magaldi do tempo de Jango Goulart —, dizendo que a "situação é feia" e que sòmente na próxima semana serão minorados os efeitos do racionamento na cidade. Isto é espírito esportivo? Não. Em nossa opinião, é falta de fibra, de atitude de um povo que, aos poucos, infelizmente, vai se dando por vencido.

ARTILHARIA DE COSTA

Assume hoje, às 15 horas, o comando da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, o general Oldemar Garcia, que, até bem pouco tempo com tanta eficiência e desvêlo, foi o secretário-geral da Guerra. Seu chefe do Estado-Maior será o coronel Hélio Lemos, figura das mais respeitadas e conhecidas no Exército. À solenidade de assunção de comando estarão presentes as mais expressivas figuras de chefes do Exército brasileiro, bem como representantes da juventude militar. Trata-se de um dos melhores oficiais-generais do Exército brasileiro, que a cada dia cresce mais no respeito e admiração dos jovens.

Oldemar Garcia — prestem atenção, srs. militares — em pouco tempo se projetará no cenário militar do País como um dos chefes de maior gabarito e, conseqüentemente, como um autêntico líder dos militares moços, por suas atitudes e determinações sempre nítidas, desprovidas de vaidades tôlas e norteadas pela dignidade e firmeza de caráter.

DESMENTIDO

Autoridades da 4.ª Região Militar desmentem, oficialmente, as notícias de combates que se teriam travados entre guerrilheiros e tropas da Polícia Mineira, em Caparaó. Muito bem. Mas os jornais mineiros continuam a publicar, e com detalhes, casos de feridos na serra e, mais ainda, documentando com fotografias as ações bélicas que se desenrolam no local. Um fato, porém, foi devidamente esclarecido. Realmente, ao contrário do que foi noticiado, não houve intervenção da FAB contra os guerrilheiros. Não houve bombardeios. Apenas aparelhos de observação sobrevoam o local à procura de bandos armados, e, pelo rádio, indicam aos militares da PM mineira as regiões que assinalam a presença de elementos suspeitos.

FORTE SÃO JOÃO

O ministro da Guerra, atendendo à necessidade do serviço e às ponderações que lhe foram feitas, resolveu tornar sem efeito a determinação anterior que extinguia o Forte de São João. Assim, o tradicional forte é novamente uma unidade da Artilharia de Costa, conforme aviso ministerial já publicado no Boletim do Exército. Segundo fontes bem informadas, os meios revolucionários do Exército terão uma grata surprêsa. O nôvo comandante do Forte de São João será um oficial dos mais acatados e uma legítima expressão da classe, por suas qualidades profissionais e firmeza de atitudes.

MONTESE

O general Manoel de Carvalho Lisboa, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria — Vila Militar —, pronunciou uma conferência sôbre a tomada de Montese, dia 14 último, no Círculo de Subtenentes e Sargentos. Ressaltou o comandante da Vila o desempenho dos graduados, principalmente do 11.º Regimento de Infantaria, na mais sangrenta batalha da Fôrça Expedicionária Brasileira, na II Grande Guerra Mundial.

O marechal Costa e Silva provou ontem, durante o almôço no Clube Militar, que está fazendo o maior esfôrço para demonstrar que sua intenção é terminar com o ódio entre brasileiros e principalmente com o radicalismo de muitos "Seu" Artur ganhou aplausos ao se dirigir a seus companheiros, indistintamente, sem situar de que lado estavam antes ou depois da Revolução.

Passos será julgado hoje pelos radicais

Os radicais do MDB começarão hoje, em reunião das bancadas do MDB na Câmara e Senado com o Gabinete Executivo, a tomar posição contra o presidente nacional do partido, senador Oscar Passos, convidando-o à autocrítica e formalizando um voto de desconfiança, por sua participação na comitiva do marechal Costa e Silva, em Punta del Este, e devido ao seu desinterêsse em manter diálogo com os parlamentares oposicionistas.

O grupo radical, identificado com as posições do deputado Hermano Alves, pedirá ainda que seja fechada questão em plenário, contra o projeto de resolução legislativa, proposto pela ARENA e destinado a investir o vice-presidente Pedro Aleixo na presidência do Congresso.

SOLAPAMENTO

Cientes de que não poderão aliJar o senador Oscar Passos da presidência do MDB através de protestos ou restrições públicas, os radicais se empenham entretanto, em caracterizar o descompasso entre suas atitudes e a vontade manifestada pela maioria da bancada.

Sustentarão os parlamentares do grupo radical que o MDB precisa fixar, com nitidez uma linha de oposição firme, que permita dissociar sua pregação das medidas anunciadas pelo presidente Costa e Silva, criando a impressão de que os oposicionistas já aderiram ao atual govêrno.

QUESTÃO FECHADA

Outro ponto a ser defendido pelos elementos afinados com o sr. Hermano Alves, é o fechamento de questão, em tôrno do projeto de resolução legislativa apresentado, através de recurso, pelo líder da maioria, deputado Ernâni Sátiro.

Sublinham os radicais que a invocação de artifícios meramente táticos (como por exemplo, a inconveniência de hostilizar de qualquer forma, o marechal Costa e Silva) não deve servir para desviar o partido de um de seus objetivos básicos: a reforma da Carta constitucional.

Assim, o MDB deverá avançar, enfrentando os riscos de uma eventual crise, buscando a rejeição do projeto de resolução legislativa, para deixar, como opção, a alteração do texto da Carta de 67. Os radicais vão defender paralelamente, a aceleração dos trabalhos das comissões que estudam a revisão da Constituição em vigor, para documentar os projetos de emendas que serão apresentados.

Proporão, finalmente, o planejamento de uma campanha nacional, sob o slogan "Pão e Liberdade", para aproximar o MDB das bases e defender, ao mesmo tempo, o reexame da legislação revolucionária e a adoção de medidas que resultem no desenvolvimento do País.

Costa decreta calamidade para área do Nordeste

O presidente Costa e Silva decretou ontem estado de calamidade pública nas áreas do Nordeste mais atingidas pelas últimas chuvas concedendo ao mesmo tempo verba especial de NCr$ 2 milhões para serem utilizados pela SUDENE no socorro às vítimas das enchentes naquela região.

Estas informações foram prestadas pelo ministro Albuquerque Lima, do Interior, que despachou ontem à tarde com o marechal Costa e Silva no Palácio das Laranjeiras ocasião em que foram assinadas também as nomeações dos srs. Aldo Serrano e Noll Vereneiro para a Diretoria da Superintendência da Zona Franca de Manaus.

Deputado faz denúncia contra hospital do RJ

NITERÓI (Sucursal) — A forma como vêm sendo tratados os doentes mentais do Hospital Colônia de Vargem Alegre pois são até enterrados sem caixões é de estarrecer e causar repulsa a qualquer ser humano pois os que infelizmente precisam daquele nosocômio se vêem na contingência de serem tratados como verdadeiros animais irracionais.

O deputado João de Barros, formulou patético apêlo ao "governador" Geremias Fontes esperando do govêrno do Estado uma fórmula para solucionar o problema que conforme afirmou "reflete ato de selvageria da Secretaria de Saúde".

Interligação de Ceará/Pernambuco sai com a BR-116

FORTALEZA — O ministro do Interior, general Afonso Albuquerque Lima, assegurou a complementação do trecho cearense da maior via de integração da economia do Nordeste, ao liberar NCr$ 21 milhões para as obras de asfaltamento da BR-116 (Fortaleza-Feira de Santana), que é uma das principais metas do Govêrno Federal no setor rodoviário.

Segundo o sr. Plácido Castelo, os recursos liberados pelo Ministério do Interior possibilitarão os trabalhos de asfaltamento da BR-116 até a fronteira do Ceará com Pernambuco. Adiantou que o ministro do Interior também concederá verbas para a conclusão da BR-222 (Fortaleza-Sobral) e BR-304 (Boqueirão do Cesário-Aracati-Mossoró).

A BR-116, também conhecida por Transnordestina, é a maior obra rodoviária do Govêrno Federal no Nordeste, fato pelo qual vem merecendo as atenções prioritárias dos órgãos ligados ao desenvolvimento regional e do DNER.

Com referência ao Ceará, o sr. Plácido Castelo já tinha dado prioridade em suas reivindicações ao Govêrno Federal à complementação do trecho cearense da BR-116. Recentemente o govêrno recebeu um relatório da Associação Comercial do Ceará apontando a situação crítica das rodovias do Estado, especialmente a BR-116 e pedindo que levasse ao conhecimento dos órgãos federais os prejuízos que vêm sendo causados à economia local, em face daquela situação.

Rajão denuncia promiscuidade entre presos

O deputado Alberto Rajão, do Grupo Renovador do MDB, da Assembléia Legislativa da Guanabara, durante a visita que fêz domingo ao Presídio da rua Frei Caneca, ficou estarrecido com o péssimo tratamento dado aos presos ali recolhidos, muitos dos quais vivem em completa promiscuidade.

Depois de constatar que vários detentos são portadores de doenças infecto-contagiosas e vivem em contato direto com outros com saúde, o parlamentar foi impedido de visitar as galerias e as chamadas "celas surdas", para onde são encaminhados os detentos mais rebeldes, sob a alegação de que não havia ordem do diretor do Presídio.

SOLUÇÃO

O deputado Alberto Rajão afirmou à TRIBUNA que verificou durante a visita que fêz ao Depósito da Quinta da Boa Vista, antes de se dirigir ao Presídio Fernandes Viana, na rua Frei Caneca, que a maioria dos presos ali recolhidos é acusada de vadiagem, embora seja mantida no mesmo local destinado aos criminosos.

Salientou o parlamentar que esta promiscuidade proporciona aos presos por vadiagem um verdadeiro curso de iniciação no crime, e que por isso vai defender a solução para o problema, que no seu entender pode ser encaminhado através de uma maior caracterização da figura de vadiagem, não permitindo que qualquer cidadão, pelo fato de não ter, em determinada ocasião, uma ocupação, possa ser prêso e recolhido ao lado de ladrões e contraventores de tôda espécie.

As impressões recolhidas pelo deputado serão transmitidas à CPI que investiga torturas na polícia carioca, que estará reunida amanhã, às 10 horas, para tomar conhecimento do roteiro de suas atividades, traçadas pelo relator, deputado Ciro Kurtz. No mesmo instante, será ouvida alta autoridade da Secretaria de Segurança, cujo nome está sendo mantido em sigilo.

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel. 25.475
NITERÓI

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Crise abala ARENA e ameaça derrotar Aleixo

O movimento de rebeldia dentro da ARENA, tanto no Senado, quanto na Câmara, começa a adquirir profundidade indiscutível. Além da chamada "guarda vermelha", de tendência nacionalista, já existe um divisor de águas, bem nítido, dentro do partido governista. O antigo PSD reagrupa-se com a denominação de ARENA-1, enquanto os velhos remanescentes da UDN passam a ser conhecidos como ARENA-2. O problema da presidência do Congresso amplia as divergências, pondo em choque as estruturas dos dois velhos partidos, que o marechal Castelo Branco pensou destruir em um dos seus atos institucionais. Antigos udenistas filiam-se na defesa do projeto de reforma do regimento interno do Congresso, para entregar o seu comando ao sr. Pedro Aleixo. Mas os velhos pessedistas aceitam o desafio e se aglutinam em tôrno do sr. Auro de Moura Andrade para oferecer resistência. Agora surge o impasse, que terá desfecho imprevisível no decorrer dos próximos dias. Com o apoio ostensivo do MDB, em cuja linha de frente se encontram os senadores Bezerra Neto, Artur Virgílio, Josafá Marinho, Mário Martins, os deputados Martins Rodrigues, João Herculino, Mário Covas, além de outros, a ARENA-1 (PSD) vai medir fôrças com a ARENA-2 (UDN) e decidir a sorte da presidência do Congresso. Os prognósticos são claros: se não houver interferência direta do marechal Costa e Silva, o sr. Pedro Aleixo será um gladiador vencido dentro da propria ARENA.

* * *

Curioso é que os ventos sopram em favor do sr. Moura Andrade, menos por habilidade sua do que por obra do acaso. As divergências dentro da ARENA são, em parte, resultante de interêsses contrariados junto ao govêrno, onde muitos se queixam dos privilégios ainda existentes em favor dos antigos udenistas, que mantêm o contrôle de importantes posições, em detrimento dos seus companheiros do extinto PSD.

* * *

Para o dep. Davi Lerer (MDB-SP) o sr. Oscar Passos deixou de ser o presidente da oposição para ser o presidente da composição, desde o momento em que pediu licença ao marechal Costa e Silva para avistar-se com o sr. João Goulart, no Uruguai. O parlamentar paulista não aceita como válidas as explicações do senador acreano, que negou existir o propalado pedido de licença.

* * *

EM DESTAQUE — O governador Pedro Petrossian volta a ser ameaçado de degola. A Assembléia Legislativa de Mato Grosso está se articulando para votar o seu "impeachment", valendo-se de subsídios colhidos no processo que o exonerou do serviço público federal. Tentando contornar a crise, já estão em Cuiabá o senador Fernando Correia e os deputados Marcílio Lima, Saldanha Derzi e Garcia Neto, todos da ARENA. A solução do problema dependerá, sobretudo, do MDB, que é o fiel da balança, com sete deputados, contra 23 da ARENA, dos quais apenas 12, do antigo PSD, apoiam o sr. Petrossian.

* * *

O deputado Hélio Navarro (MDB-SP) fêz um estudo impressionante da situação médico-hospitalar em que vive o povo brasileiro. Na Amazônia, o "deficit" de médicos chega a índices inacreditáveis. Uma população de 4 milhões de habitantes conta com, apenas, 30 médicos, 10 hospitais e 25 postos de saúde. Outro detalhe estarrecedor: o consumo de calorias do povo brasileiro é inferior ao do Paraguai. Na Guanabara, diàriamente, 20 por cento das crianças freqüentam a escola em jejum e mais 30 por cento com uma xícara de café simples.

* * *

Brasília vai ter mais uma TV, que será instalada, dentro de seis meses, pelo Ministério da Educação e Cultura, em convênio com a Secretaria de Educação do D.F. Trata-se da TV Educativa, que transmitirá programas selecionados, livrando os tele-ouvintes dos intermináveis "slides" de propaganda, que tanto irritam.

Continuam chegando ao Planalto os participantes da II Semana Nacional de Escritores. Ontem desembarcaram, no aeroporto internacional de Brasília, o crítico literário José Condé e os escritores Waldemar Cavalcanti, Agnaldo Silva, Eliseu Condé e Walmir Aiala. Jorge Amado continua sendo aguardado, embora não tenha confirmado a sua vinda.

* * *

Para explicar questões relacionadas com a produção de aço, sobretudo o plano de expansão elaborado pelo Banco Mundial, pelo BNDE e pela emprêsa norte-americana Booz-Allem, durante um qüinqüênio, para o Brasil, o deputado Batista Miranda (ARENA-MG) pediu a convocação, ontem, à Câmara, do ministro das Minas e Energia. O parlamentar mineiro fêz um longo discurso mostrando que a produção do aço, em nosso país, está caindo, assustadoramente.

* * *

Os srs. Carlos Lacerda, Magalhães Pinto, Afonso Arinos Filho, Roberto Saturnino, Celso Passos, Benjamin Lamarão e o general Pery Bevilaqua deverão depor, a partir do próximo dia 23 de maio, perante o Supremo, no processo movido pelo sr. Roberto Campos contra o jornalista Hélio Fernandes. O relator é o ministro Pedro Chaves, que, ontem, examinou o processo, agora em última instância.

RÁPIDAS

Na próxima 4a. feira, finalmente, será apreciado o "habeas-corpus" em favor do banqueiro (estelionatário) Yousef Beidas. Já está na pauta da sessão do STF. *** Dois protestos do deputado David Lerer: contra a prisão do professor Bayard Boiteux, que se encontra em Juiz de Fora sob a custódia do Exército, e a demora no julgamento do pedido de extradição do nazista Franz Stangl, cujo pedido da Polônia se acha, há 15 dias, nas mãos do ministro Sete Azevedo, que deveria devolvê-lo em 24 horas. *** O prefeito de Dourados (Mato Grosso), sr. João Câmara, pediu ao ministro da Aeronáutica brigadeiro Márcio de Souza Melo, para apressar os trabalhos do aeroporto daquela cidade, que se encontram paralisados há seis meses. *** O sendor Josafá Marinho vai pronunciar um discurso esta semana, em que pretende destruir a Lei de Segurança Nacional, com uma arrasadora argumentação jurídica. *** Hoje, à noite, a pianista Vera Astrachan dará um concêrto, no auditório da Escola Parque, em Brasília. *** Já é tempo de o Senado rever as normas absurdas que regulam o credenciamento de jornalistas, em seu comitê de imprensa. Pelas normas vigentes, profissionais do mais alto gabarito são impedidos de circular, livremente, nas dependências da Casa, porque as exigências burocráticas se tornaram mais importantes do que a própria notícia, que deve ser difundida aos leitores. Jornais de grande circulação e prestígio político só podem credenciar um único representante, o que é inexplicável. *** Animadíssimo o baile dos calouros da Universidade de Brasília, que lotou o Monte Líbano. *** O senador Bezerra Neto (MT) é um entusiasta da Frente Ampla. Afirma que em Mato Grosso há inúmeros adeptos, dentre os quais o sr. Wilson Fadul, ex-ministro da Saúde.

Oposição inicia a ofensiva para rever leis de Castelo

A oposição, através de discurso proferido pelo vice-lider, Humberto Lucena, da tribuna da Câmara, iniciou efetivamente o movimento parlamentar pela revisão da legislação implantada no País pelo govêrno passado, anunciando que a partir de hoje serão apresentados os primeiros projetos para revogação parcial ou total dos decretos-leis.

— Como oposição — destacou o parlamentar paraibano — não podemos dar crédito de confiança ao presidente Costa e Silva enquanto S. Exa. não se definir em relação à reforma constitucional, a revogação da Lei de Segurança Nacional e revisão dos decretos-leis do govêrno anterior.

INCONSTITUCIONAL

Aprofundando o exame da legislação deixada pelo marechal Castelo Branco, o sr. Humberto Lucena sustentou a injuridicidade e inconstitucionalidade do Decreto-Lei 216, que estabeleceu regras para adaptação das Constituições Estaduais, ao principio federal, ou seja a Carta Magna aprovada pelo Congresso Nacional no inicio dêste ano. Além de propor a revogação pura e simples dêsse diploma legal, o MDB encaminhará representação ao procurador-geral da Republica a fim de que o STF declare a inconstitucionalidade do decreto-lei.

A propósito do decreto-lei, que disciplina responsabilidade de prefeitos e vereadores o vice-lider do MDB na Câmara explicou que a União pode legislar sôbre os crimes de responsabilidade das autoridades municipais, mas não pode dispor sôbre o julgamento cuja competência é privativa dos Estados. Apontou, ainda, o parlamentar oposicionista a injuridicidade ou inconstitucionalidade, parcial ou total dos decretos-leis 161 (instituindo a Fundação do IBGE), 122 (reorganizando o DNER), 168 (cessão de imóveis da União), 225 (reforma administrativa) e 280 (situação das emprêsas do grupo Jaffet).

MUNICIPALIZAÇÃO

Por sua vez, o sr. Raul Brunini convocou o Congresso Nacional a romper com os estreitos muros que lhe foram postos à frente para reafirmação do Poder Civil, buscando os meios de assumir suas tradicionais funções.

— É chegada a hora — salientou — de iniciarmos neste Congresso uma reação para que êle volte a ser, realmente, o Poder Civil da Nação aquêle poder que não só fiscaliza mas que também dita diretrizes para a politica nacional. O Parlamento se municipaliza, pois não pode examinar, alterar, modificar o orçamento, não pode legislar em quase coisa alguma".

— Por mais que nos esforcemos — concluiu —, todos os dias aqui presentes, participamos de discussões e dos trabalhos das comissões, nós estamos nos enganando a nós próprios, pois, poder para decidir os destinos da Nação, infelizmente, o Congresso e seus representantes não têm.

Govêrno não dará privilégio aos ex-presidentes

Fontes do Ministério da Justiça anteciparam a posição governamental, a ser anunciada formalmente nas próximas horas pelo sr. Gama e Silva, sôbre a instância de julgamento competente para exame dos processos dos ex-presidentes com direitos politicos suspensos, firmando entendimento de que, com base no Ato Institucional n.º 2, perderam o fôro privilegiado.

Conhecido informalmente o pensamento governamental, o Poder Judiciário, através do Supremo Tribunal Federal, definirá, nos próximos trinta dias, se subsiste, à luz da atual legislação brasileira, o fôro privilegiado, ao examinar a matéria de direito do processo do IPASE, no qual está envolvido o sr. João Goulart.

DESDOBRAMENTO

A interpretação do Govêrno, contrária à existência de fôro privilegiado, decorre do Art. 16, inciso 1.º, do Ato Institucional n.º 2, que prescreve a cessão do privilégio de fôro por prerrogativa de função, uma vez alcançado o cidadão pelas sanções impostas pelos editos revolucionários: suspensão de direitos politicos.

Dentro dêsse esquema de raciocinio, os srs. João Goulart, Juscelino Kubitchek e Jânio Quadros não têm direito ao fôro privilegiado, porque tiveram seus direitos politicos suspensos, podendo ser-lhes aplicadas as medidas de segurança — liberdade vigiada, domicilio determinado e proibição de frequentar determinados lugares —, se necessária à preservação da ordem pública. Êsse ponto de vista representa o desdobramento do parecer do ministro da Justiça sôbre o caso do jornalista Hélio Fernandes, no qual se declara a subsistência dos Atos Institucionais e Complementares com seus efeitos punitivos para disciplinação de situações presentes em que estejam envolvidos elementos cassados pelo Comando Supremo da Revolução e govêrno passado.

CONFIANÇA

Os juscelinistas e trabalhistas manifestam-se, igualmente, confiantes com a próxima decisão do Supremo Tribunal Federal, sob a argumentação de que, implantada no País uma ordem constitucional, o fôro privilegiado se constitui num instituto presente na vida do País embora reconheçam que, na época de vigência dos Atos Institucionais, não havia condições para sua existência

O pronunciamento do STF resulta das dúvidas suscitadas quanto à competência da Justiça Comum para examinar a posição do sr. João Goulart no processo do IPASE. Durante o govêrno passado, o então procurador-geral da República, sr. Alcino Salazar, opinou pela inexistência do fôro privilegiado, criando-se o conflito com a contra-argumentação oferecida pelos defensores do ex-presidente, o que propiciou a subida da matéria à instância superior.

SOLIDARIEDADE

O sr. João Goulart mandou avisar aos trabalhistas, no fim da semana passada, através de emissário, que, mesmo no caso de o STF restaurar o fôro privilegiado, não apressará seu retôrno ao País, por manter o seu ponto de vista de que somente viverá no Brasil com a ordem democrática reinante em sua totalidade.

O ex-presidente reafirmou também que, sem oportunidades iguais para todos os asilados, não retornará ao Brasil, afirmando para o emissário: "Só chego depois do último". Os trabalhistas sustentam que a palavra sôbre fôro privilegiado está nas mãos da Justiça — do STF —, cujo relator da matéria é o ministro Gonçalves de Oliveira.

SÁTIRO ADMITE RECUO NA ARENA

O lider do Govêrno na Câmara, deputado Ernâni Sátiro, admitiu, ontem, a possibilidade de que parlamentares da ARENA, inclusive os que subscreveram o projeto de resolução, poderão vir a se manifestar, no plenário do Congresso Nacional, contra a reforma regimental que visa a assegurar o comando do Legislativo para o vice-presidente Pedro Aleixo, ressaltando, porém, que essas defecções, no seu entender, não serão de molde a fazer perigar a aprovação da matéria.

O parlamentar paraibano está convencido de que ainda na próxima semana, o projeto, de resolução, apresentado, a pretexto da necessidade de adaptação à nova Constituição do Regimento Comum às duas Casas do Parlamento, iniciará sua tramitação no plenário do Congresso, confirmando, ainda, que o relator da matéria na comissão de Justiça da Câmara, deputado José Neiva, prometeu apresentar seu parecer até quinta-feira.

NEGATIVA

O deputado Ernâni Sátiro negou, na oportunidade, qualquer procedência às acusações que vêm sendo feitas aos dirigentes da ARENA de estarem "udenizando" a agremiação e sustentou, também, que, até agora, não recebeu qualquer reclamação sôbre o assunto, delas tomando conhecimento apenas pelos jornais.

Para o lider governamental, não houve, em nenhum instante, qualquer discriminação na distribuição dos postos de comando da ARENA nas diversas áreas de influência, quer do Executivo, quer do Legislativo. Acrescentou, inclusive, citando o exemplo do episódio que culminou com a apresentação do projeto de reforma regimental, que tôdas as decisões partidárias são tomadas com prévia audiência da maioria.

Assim é que, segundo conta o sr. Ernâni Sátiro, a liderança da ARENA tomou o cuidado especial, no caso de disputa pela presidência do Congresso Nacional, de não só reunir as bancadas, como também de consultar pessoalmente cada parlamentar, para auscultar sua posição sôbre o assunto. Desta maneira, ainda de acôrdo com o que disse o parlamentar paraibano, apenas não foram ouvidos os que estiveram ausentes de Brasilia.

DISTRIBUIÇÃO

De outro lado, quando à divisão dos postos detidos pela ARENA, sustenta o sr. Ernâni Sátiro que em absoluto os ex-udenistas detêm os cargos mais importantes. Esclareceu, então, que a presidência das duas Casas do Congresso estão entregues a um ex-pessedista, o senador Moura Andrade, e a um ex-petebista, o deputado Batista Ramos. E que, dos treze vice-lideres da ARENA na Câmara, sete procedem de outras legendas que não a extinta UDN.

Frisou o deputado Ernâni Sátiro que o mesmo ocorre no caso do preenchimento das Comissões Técnicas da Câmara, por exemplo, onde órgãos importantes, como a Comissão de Orçamento, são exercidos por elementos como o deputado Oliveira Brito, egresso do ex-PSD.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Vejam a que ponto de desagregação chegou a VARIG, estado de tal maneira catastrófico que está a exigir uma pronta intervenção do govêrno. O avião que saiu de Los Angeles na sexta-feira (com destino ao Brasil, com escalas no México e Bogotá) teve que voltar ao aeroporto, pois uma das turbinas não funcionava. Depois de horas de espera, seguiu para o México. Chegou, pousou, saiu, mas quando estava no alto o comandante descobriu que o trem de aterrissagem não funcionava e teve que voltar ao aeroporto do México para consertá-lo.

□ Quando sobrevoava Bogotá, para pousar, duas turbinas pararam. Foi dramática a descida, com o avião raspando as casas e um padre que estava a bordo dando extrema-unção aos passageiros entre desesperados e apavorados. Por malabarismos do pilôto e heroismo da tripulação, o avião conseguiu descer. Mas não pôde mais subir, porque ficou retido. Os passageiros foram distribuídos por outras companhias e chegaram ao Brasil "aos pandarecos", jurando nunca mais voar pela VARIG.

Gama e Silva

□ **Todos os meios politicos, oposicionistas ou palacianos, estão concentrando a sua atenção no Ministério da Justiça, onde o professor Gama e Silva examina o problema do fôro especial para ex-presidentes da República.**

□ Trata-se de um problema de natureza constitucional. Pelo Ato Institucional n.º 2, já sem vigência, os ex-presidentes da República seriam julgados por tribunais militares. A Constituição de 67 restabeleceu, porém, o fôro especial para os que já ocuparam a suprema magistratura. Pergunta-se: o que está valendo? Trata-se, portanto, de criar ou estabelecer a nova processualistica do julgamento dos ex-presidentes.

□ **Êsse problema, aliás, já se encontra na Justiça, provocado pelo advogado do sr. João Goulart, que reclama fôro especial para julgamento das acusações que lhe foram feitas pelo govêrno revolucionário.**

□ Se o govêrno atual reconhecer, através do estudo do sr. Gama e Silva, que os ex-presidentes da República têm direito a fôro especial (e, ao que tudo indica, esta é a saída do Govêrno, pela simples razão de ser a única saída juridico-constitucional da matéria), os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart serão julgados por êsse Tribunal especial. E êste, de acôrdo com a Constituição de 67, se compõe do Senado, sob a presidência do presidente do Supremo Tribunal Federal.

□ **Para os circulos politicos, a decisão a ser tomada esta semana pelo Govêrno é da maior importância, não só porque devolve, reconhece e restabelece o "status" perdido pelos srs. Kubitschek e Jango Goulart, como também porque consagrará o reconhecimento, pelo Poder Politico, do Poder Constitucional. Isto é, o que a Constituição estabelece é principio sagrado e tem que ser respeitado e cumprido.**

□ Nos circulos do extinto petebismo, informava-se que, uma vez consagrado o principio do fôro especial, os advogados do sr. João Goulart tratarão de obter dêsse Tribunal que aprecie as acusações imputadas ao ex-presidente. Uma vez esclarecida a questão, êle poderia voltar ao País, com o seu "status" politico, social e juridico de ex-primeiro magistrado, e não correndo o risco de incômodos na área da jurisprudência militar.

□ **O sr. João Goulart não precisaria estar presente para ser julgado pelos senadores, sob a presidência do presidente do Supremo Tribunal Federal. Só regressaria com a sua situação plenamente esclarecida.**

□ Aliás, no tocante à elucidação dêsse problema, considera a oposição que se trata de uma definição de natureza constitucional, a ser capitalizada pelo próprio govêrno Costa e Silva. Não se poderá dizer, no caso de uma solução positiva, que foi uma vitória do MDB. Isso porque a contradição existe, e o govêrno Costa e Silva não poderia fugir ao imperativo de realizar o "ajustamento" inevitável.

□ **Tomando conhecimento das acusações desta coluna feitas ao sr. Eduardo Augusto Bretas de Noronha (chefe de gabinete do atual ministro do Trabalho), o ministro Jarbas Passarinho mandou apurá-las. Comprovando a total veracidade delas, principalmente as ligações intimissimas do sr. Bretas Noronha com a Consultec, o ministro imediatamente o demitiu do cargo, em ato de ontem, que será publicado no Diário Oficial de hoje. É mais uma decisão a credenciar o ministro Jarbas Passarinho junto à opinião pública, pois êle agiu como um verdadeiro homem público.**

□ Só nos últimos dois anos do govêrno Castelo Branco as ações da Light subiram na Bôlsa de Nova York de 3 dólares para 12 dólares. Motivo: os espantosos aumentos concedidos pelo sr. Roberto Campos. Aliás, alguns brasileiros que vivem em Nova York, alertados ou "aconselhados" pelo próprio Roberto Campos, compraram ações da Light e ganharam "o diabo".

□ **Revelação médica que vai revolucionar as estâncias hidrominerais brasileiras: as águas de Lambary contêm propriedades estimulantes sexuais para o homem e contra a esterilidade da mulher. Isso está dito por um famoso médico brasileiro, numa comunicação a um Congresso médico estrangeiro. Vai ser publicado dentro de pouco tempo.**

□ O voto do desembargador-relator que mandou devolver às livrarias o livro de Nélson Rodrigues, "O Casamento", apreendido por ordem do sr. Medeiros da Silva, é um impressionante libelo contra o ex-ministro da Justiça. O sr. Carlos Medeiros, depois dêsse voto, está na obrigação de pedir demissão do cargo que ocupou tão ràpidamente de ministro do Supremo Tribunal Federal.

O sr. Roberto Campos perdeu ontem uma grande oportunidade de ficar calado. As criticas que fêz à politica econômica do nôvo govêrno durante a homenagem que lhe foi prestada pelos seus 50 anos, só serviram para cobrir sua pessoa ainda mais de ridiculo.

UR-GENTE

□ **O Museu de Arte Moderna, ontem, na hora do almôço, era "um viveiro" de personalidades, dos mais diferentes setores. Por exemplo: numa estranha mesa estava o calmo ministro Delfim Netto, o quase sempre distante sr. Márcio Mello Franco e o certamente descabelado e aparentemente destrambelhado sr. Luiz Alberto Bahia, que equivocadamente já foi jornalista desta praça. ★ Noutra mesa, o ultra-poderoso Paulo Barbosa, com Júlio Barbero, que pode ser considerado o Paulo Barbosa da nova geração. ★ O ministro da Light (perdão: ministro das Minas e Energia), Costa Cavalcanti, almoçava com o general Meton Gadelha, que já foi auxiliar do general Amaury Kruel quando êste era chefe de Policia do então Distrito Federal. ★ O famoso Sérgio Bernardes almoçava com os "dínamos" do Panorama Palace Hotel, Bustamante, Parisi e Didu de Souza Campos. ★ O importante João Pedro Gouveia Vieira (importante por direito de conquista, por direito de senatoria e por direito de refinaria) dava uma prova pública de coragem, almoçando com o banqueiro Chiquinho Rodrigues. ★ O deputado Renato Archer almoçava com um amigo, o senador Irineu Bornhausen com o deputado Edilberto Ribeiro de Castro, o senador Dinarte Mariz conversando muito sôbre "o excelente govêrno que Costa e Silva vai fazer". ★ O ministro Frank Mesquita conversava com um amigo enquanto espera a transferência para Nairobi como embaixador; o sr. Hugo Borghi almoçava com um grupo de investidores estrangeiros; o presidente do Banco do Estado entrava e saia agitado. ★ E, numa sala reservada, diretores do Banco de Londres se homenageavam mùtuamente, pròvàvelmente para se felicitarem por terem empregado tão bem, em proveito próprio, os "disponiveis de caixa" do próprio banco...**

□ A exposição "Nova Objetividade", que ora se organiza aqui no Rio, com a participação de artistas de vanguarda cariocas e paulistas, contará com a presença de Rubens Gerschman, Ligia Clark, Hélio Oiticica, Renato Landim, Ivan Serpa, Clauco Rodrigues, Abraham Palatnick, Vergara, Gastão Paulo Henrique e outros. O movimento está disposto a adotar todos os métodos de comunicação com o público: "do jornal ao debate, da rua ao parque, do salão à fábrica, do panfleto ao cinema, do transistor à televisão". ★ Conversando na Av. Rio Branco, o advogado Hélio Cipriani com o general Ramagem, que foi da Casa Militar de Juscelino. ★ Andando despreocupadamente, pela Rua da Quitanda, o ex-senador Ismar de Goes Monteiro. ★ Será amanhã, no Teatro Jovem, a estréia de "A Pena e a Lei", de Ariano Suassuna, com música de Capiba. Dia 26, realizar-se-á o espetáculo especial para a critica. ★ Atravessando em frente ao Teatro Municipal, e quase sendo atropelado pela única camionete Volkswagen com motor 1500 que circula pela cidade, o jovem Bento Cunha, excelente relações-públicas da Santa Paula Investimentos. ★ Jantando no Chateau os deputados Mário Tamborindeguy e Milton Reis, um da ARENA e outro do MDB, o que prova que o Congresso mantém excelentes relações entre si. ★ Conversando na porta do Jóquei Clube o sr. Alfredo Tomé com o homem de turismo e relações-públicas Jorge Costa Neves. Assunto: ampliação e repercussão do programa de TV do primeiro. ★ Apressadamente, na Rua 7 de Setembro, o excelente administrador e engenheiro Emilio Ibrahim. ★ Passeando calmamente, pela piscina do Copacabana, o jornalista e colecionador João Condé, que acaba de chegar de uma demorada visita à Bahia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA Fundador
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio ... Telefone ... Rio de Janeiro — GB

Verso e reverso

O nôvo roteiro da política externa do país, exposto, ainda com certa timidez, pelo presidente Costa e Silva, entre outras coisas, mostra que as idéias-fôrças de uma época não morrem. Esmagadas, reprimidas, anatematizadas, tendem a renascer e às vêzes, por paradoxal pareça, da bôca dos que as repeliram. É o ex-ministro da Guerra e ex-chefe revolucionário Costa e Silva quem dita uma orientação progressista, nas relações internacionais do Brasil. E quem lê o sr. Carlos Lacerda encontra na música que ora entôa a melodia que já foi de Afonso Arinos e Santiago Dantas. Um dos crimes mais graves do prontuário do sr. Jânio Quadros consistiu em sua tentativa de fixar posição de relativa autonomia do Brasil, no plano internacional. Não seríamos apenas uma voz a mais no coral aquiescente do chamado mundo ocidental cristão.

Durante o govêrno do sr. João Goulart, coube ao sr. Santiago Dantas, que a tudo emprestava o seu gênio, conferir ordenação, técnica e pragmatismo à referida política, o que não durou, pela saída do chanceler do time ministerial. Foi quando o govêrno Goulart começou a fazer água. Improvisações, exageros, demagogia e mais que isto, falta de orientação. Incompetência.

Veio, então, com suas apostilas debaixo do braço, o senhor Humberto Castelo Branco para virar o país pelo avêsso. Chegava com trinta anos de atraso, talvez mais, e incorporava ao seu Ministério figuras exponenciais da revolução de 1930. Não podia ser doutra forma. Via o mundo como se não houvessem passado Kennedy, Khruschev e João XXIII. Para êle, era como uma página em branco o nôvo tratado das Tordesilhas firmado entre a URSS e os EE.UU., após a retirada dos foguetes balísticos de Cuba, o terceiro mundo de De Gaulle, a explosão amarela de Mão-Tse-Tung. Voltamos à mais fervente excitação da guerra fria. A qualquer momento poderia ser deflagrada a guerra entre o Bem (os Estados Unidos) e o Mal (a Rússia) e ao Bem deveríamos unanimidade, solidariedade e por que não? os escassos dólares do pé-de-meia. Nesta demonologia primária, era compreensível a tutela americana. Não sabíamos votar, mas tínhamos um presidente que por nós decidia e pelo Congresso. No plano internacional, tio Sam ora pro nobis. Demitíamo-nos da maioridade e das responsabilidades. Levar a namorada para o cinema podia envolver a segurança nacional, pelo que se modelou o país e sua legislação, sob inspiração dêste sacratíssimo conceito. De' par com isto, para lastrear sua filosofia, mantinha-se o país sob o clima continuado de tensão, através de punições parceladas e de inovações legais várias, do Impôsto de Renda ao "trottoir". Veio o govêrno Costa e Silva coberto, ora da esperança popular, ora do ridículo das anedotas sôbre o seu chefe, e como não fôra advertido de que a guerra vinha, não viu a guerra. Passou pelo campo que diziam minado e nenhuma mina explodiu. O lado de lá é mau, mas não tão mau assim, senão não estaria em namoricos através do telefone vermelho do Kremlin para a Casa Branca. E sobrepôs-se o conceito de desenvolvimento ao de segurança. O próprio Papa, ao invés de ler a coluna do sr. Gustavo Corção, parece guiar-se pela de Tristão de Ataíde, proclamando que desenvolvimento é o nôvo nome da paz. Já disse que definir-se no plano internacional é agir. Talvez sem medir o significado das alterações impostas, o govêrno Costa e Silva alterou, fundamentalmente, o legado de Castelo. Reencontrou-se com a História, atualizou-se quase até 1967, à mini-saia e ao iê-iê-iê. Precisa, porém, ser coerente no âmbito nacional banindo o lixo da legislação discricionária. Percebendo ou não o que fêz, o presidente tocou um sistema. Num lado, linha progressista nas relações internacionais. No outro, liberalização, democra... C... ou coroa, não há meio-têrmo.

LUSTOSA DA COSTA

DIPLOMACIA

Bolívia e Equador: Ilhas de reação a Johnson na AL

Embora alguns setores diplomáticos estejam tentando minimizar o fato, a verdade é que a Bolívia e o Equador são, no momento, as duas ilhas de reação à política de Lindon B. Johnson na América Latina. Renê Barrientos recusou-se a ir a Punta Del Este e Otto Arosemena, mesmo comparecendo negou-se a assinar a Declaração de Presidentes. Duas causas distintas, mas os mesmos problemas econômico-sociais.

A posição assumida pelo presidente do Equador, Otto Arosemena, foi sem duvida a que mais repercutiu, mas esta repercussão tornou-se ainda mais violenta, tendo em vista que a Bolívia nem mesmo se dera ao trabalho de enviar um representante à "Grande Conferência de Cúpula".

O govêrno equatoriano tentou negociar sua assinatura na Declaração. Isto foi sentido logo ao início da terceira etapa da XI Reunião de Consulta, que se iniciara 4 dias antes da Reunião de Cúpula, justamente para preparar a agenda que seria alvo das conversações dos presidentes. O chanceler do Equador fêz o mais vibrante discurso, chamando a atenção das autoridades presentes para a necessidade de ser realmente feito algo de concreto em benefício da América Latina. Procurou deixar implícito que, do resultado das conversações, dependeria a viagem do presidente Arosemena a Punta Del Este.

O chanceler equatoriano não logrou êxito em seus propósitos. O presidente Ottto Arosemena, entretanto, parece ter admitido que, talvez, pessoalmente fôsse possível arrancar algo de positivo de Lyndon B. Jonhson. Na pior das hipóteses, teria chance para repudiar, "in loco", os resultados negativos da Conferência. Como o presidente norte-americano manteve-se irredutível, não ouvindo os apelos dos países latino-americanos, Arosemena resolveu então fazer o discurso que, muito embora não tenha merecido aplausos dos presentes, o que seria um absurdo pois todos estavam já concordes com os têrmos da Declaração, foi, sem dúvida, o mais vibrante e verdadeiro dos pronunciados em Punta Del Este. Arosemena teve coragem para dizer tudo aquilo que a maioria dos países latino-americanos tem vontade de dizer, mas não dizem.

A falta de preços mais justos para os produtos oriundos da América Latina (produtos primários), foi a tônica de seu discurso, assinalando ainda o fato de estarem os Estados Unidos mais preocupados com a sorte de um povo no sudeste asiático do que no próprio continente americano. Johnson ouviu (ou engoliu?) tudo com a maior frieza possível. Ele fôra a Punta Del Este para resolver um problema seu. De política interna. Para melhorar sua imagem perante a opinião pública norte-americana, que sente melhor o que diz o senador Robert Kennedy do que o que fáz Lyndon Johnson. E isso é mal para quem sonha com reeleição.

Mas, se o discurso de Otto Arosemena repercutiu intensamente, o silêncio de Renê Barrientos Ortuño, presidente da Bolívia, serviu para deixar claro aos olhos do mundo a amplitude do fracasso da "Grande Conferência de Cúpula". A ausência da Bolívia em Punta Del Este derivou do fato de não ter sido incluído na agenda da Conferência o seu problema de país mediterrâneo. A Bolívia deseja um pôrto de mar para escoar sua produção, pois se sente sem meios para acompanhar o desenvolvimento das demais nações latino-americanas.

No dia 8 de abril, ocasião em que se abria oficialmente no Hotel San Rafael a 3a. etapa da XI Reunião de Consulta, o presidente Renê Barrientos enviava uma carta ao seu colega do Uruguai, general Oscar Gestido.

A carta de Barrientos é longa. Em certos pontos chega mesmo a ser patética. A Bolívia não se conforma em ter perdido sua costa sôbre o Oceano Pacífico para o Chile, em 1879. Historiou os entendimentos mantidos através de todos êsses anos com o govêrno chileno, a procura de uma fórmula para conciliar seus interêsses, o que não foi possível.

Para o govêrno boliviano, a "Grande Conferência de Cúpula" atuando com ampla visão "política e econômica deveria examinar os problemas que impedem uma efetiva cooperação americana. Subsistindo problemas que entravam a harmonia de uma região do Hemisfério, não será fácil empreender tarefas coletivas". Afirma Barrientos que "a ausência da Bolívia na Reunião de Cúpula em Punta Del Este é o testemunho de que existe um problema pendente no Hemisfério, cujas conseqüências se fazem sentir permanentemente pelo próprio pêso de sua realidade."

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

AL despreza mensagem de Negrão sôbre reforma da Carta

A Comissão de Emendas Constitucionais da Assembléia Legislativa reúne-se, amanhã, para iniciar os estudos da reforma constitucional do Estado, desprezando a mensagem do governador, entregue sexta-feira passada pelo secretário Sem Pasta, José Bonifácio, ao presidente Augusto do Amaral Peixoto, e atendo-se apenas às modificações recomendadas pelo Ato Institucional número 4.

Os deputados Frederico Trota e Alberto Rajão esperam concluir, hoje, a redação do projeto de adaptação constitucional tendo o cuidado de afastar da Carta estadual todo e qualquer preceito que vise a diminuir a autoridade da Assembléia, ou mesmo reduzir suas atribuições específicas.

Justificando a não inclusão, agora, de modificações substanciais, não contidas nas exigências revolucionárias, o deputado Alberto Rajão disse que as mesmas ficariam para uma etapa posterior, pois atualmente o trabalho terá que ser executado em prazo fixado de 30 dias, que termina a 15 de maio próximo, e só depois dessa fase compulsória é que se cogitará de introduzir na Constituição do Estado, dispositivos que a aperfeiçoe.

Está definitivamente afastada a hipótese de aceitação do trabalho elaborado pela Comissão Especial de Juristas, presidida pelo ministro João Lira Filho, sendo que o ponto de vista dominante na Assembléia Legislativa é o de que o trabalho poderá, quando muito servir de subsídio para os estudos preliminares na Comissão de Emendas Constitucionais.

CRISE NA POLÍCIA — O coronel Darci Lázaro está demissionário do comando da Polícia Militar em consequência da decisão do conde de Metebas de extingüir a Fôrça Policial do Estado criando a Polícia Civil e retirando do comando da PM nada menos que 12 mil homens.

O conde de Metebas deverá assinar nas próximas 48 horas decreto extingüindo com a Fôrça Policial e transferindo os homens que servem ao trânsito e outras funções desempenhadas pela PM para a Polícia Civil. O coronel Darci Lázaro considera-se totalmente desprestigiado e derrotado na luta que sustentou nestes últimos dias contra o general Dario Coêlho, secretário de Segurança.

Por outro lado, afirma-se que a decisão do governador tem cunho político, porque os 12 mil homens desmobilizados da PM passarão a exercer o direito de voto, considerado como essencial pelos assessôres políticos do conde de Metebas.

PRÊMIOS — Foi aberta vaga no Tribunal de Contas com a qual o conde de Metebas premiará o almirante Augusto do Amaral Peixoto, pelos [illegible] serviços que prestou ao Executivo durante os dois exercícios em que presidiu a Assembléia Legislativa.

Para abrir a vaga no TC para o sr. Amaral Peixoto o governador premiou também o ministro João Lira Filho [illegible] de reforma constitucional do [illegible] que elaborou dando ao Executivo podêres excepcionais, com a reitoria da Universidade do Estado da Guanabara.

Espera-se para os próximos dias mensagem do governador indicando o sr. Amaral Peixoto para a vaga do TC. Em conseqüência, o atual presidente do Legislativo terá que renunciar não só à direção da ALEG como ao mandato de deputado, isto possibilitará a convocação do segundo suplente do MDB, Dalton Xavier, homem da inteira confiança do conde, com a possibilidade de o governador colocar na presidência do Legislativo outro parlamentar de seu esquema.

Quem lucrará com isso será o sr. Fioravante Fraga que será promovido de primeiro suplente a deputado efetivo.

"GHETTO" — A tragédia do "ghetto" de Varsóvia foi relembrada, ontem, na Assembléia Legislativa pelo deputado Silbert Sobrinho, verdadeira epopéia do povo judeu, quando milhares de seres humanos se sacrificaram na luta pela democracia.

"Hoje é um dia de luto para a humanidade, — disse — para a civilização, para a democracia porque, lá em Varsóvia, acuados pelo maior exército do mundo àquela época, homens, mulheres e crianças se dispunham a sacrificar-se para morrerem como sêres humanos em defesa não só de suas vidas, mas de uma causa gloriosa como é a causa pela qual todos nós devemos sempre lutar — liberdade e a democracia".

Vários deputados se solidarizaram com o sr. Silbert Sobrinho.

FRENTE AMPLA — O deputado Mauro Magalhães tem encontro marcado ainda esta semana com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, quando lhe dará conhecimento dos contatos feitos durante o último fim-de-semana, em Minas Gerais, com antigos correligionários da ex-UDN visando o fortalecimento da Frente Ampla e a criação do terceiro partido político.

O deputado Raul Brunini deverá comparecer a êste encontro com JK, que será o primeiro para o principal porta-voz do lacerdismo em Brasília.

FESTINHA — O "Diário da Assembléia" em sua edição de ontem publica a resolução da Mesa do Legislativo, abrindo crédito especial de três mil e quatrocentos cruzeiros novos em favor da firma "Fred's S.A. Bar e Restaurante", relativo ao pagamento da recepção promovida pela Câmara aos participantes do recente congresso da União Parlamentar Interestadual. Dizem que o "scott" rolou na festinha às custas do contribuinte. Ocorre entretanto que a UPI é autônoma e possui verbas própria.

MISSA — Amigos e admiradores do ex-governador Carlos Lacerda mandam celebrar missa comemorativa à passagem de seu aniversário natalício, dia 28, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Praça XV de Novembro.

JORGE FRANÇA

Painel

O presidente Costa e Silva fará, dia primeiro de maio, importante pronunciamento à Nação, anunciando as diretrizes da política trabalhista de seu govêrno, segundo informou, ontem, o ministro do Trabalho. O coronel Jarbas Passarinho despachou com o chefe do govêrno ontem à tarde, no Palácio das Laranjeiras, declarando em seguida que "não tem cabimento falar-se em reajuste do salario mínimo ainda neste primeiro semestre", porque ainda não se completou "o ciclo de acordos salariais", salientando que uma reformulação da política salarial, agora, acarretaria prejuízos para diversas categorias de trabalhadores".

* * *

O general Ruyter Demaria Boiteux em carta dirigida, ao ministro Lyra Tavares, da Guerra, acusa o Exército de, "em pleno regime constitucional", permitir que seus componentes "se rebaixem, para como verdugos, exorbitando de suas específicas atribuições, prender cidadãos adeptos de doutrinas diferentes das ora em vigência, como vestais de pureza ideológica". Manifesta em seguida, a sua "veemente revolta com a atitude de militares do Exército "transformados em beleguins" prenderam seu irmão, o professor Bayard Demaria Boiteux, "por mera denúncia de ser mentor de supostas guerrilhas na Serra de Caparaó". O general protesta ainda contra o fato de seu irmão ter sido "recambiado oculta e apressadamente para outro Estado num grave atentado aos textos constitucionais, como reles criminoso".

* * *

O sr. Henrique Furnier, chefe da Casa Civil do Govêrno de São Paulo e deputado federal, foi condecorado, ontem, pela Embaixada da Finlândia, com a Ordem do Leão. Esta é a maior condecoração do país escandinavo para personalidades estrangeiras e muito raramente concedida.

* * *

O sr. José Resende Perez, especialista em gado guzerá, viaja hoje para Maceió, a fim de pronunciar conferência perante plantadores de cana. Procurará orientá-los no sentido de aproveitar melhor o bagaço e as fôlhas verdes da gramínea na alimentação do gado, barateando com isso a criação.

* * *

O semanário noticioso norte-americano com circulação internacional, a revista "Time", dedica sua primeira capa do número desta semana ao presidente Costa e Silva, do Brasil, e diz que êste país é "a chave" do êxito ou do fracasso de qualquer tentativa de integração econômica da América Latina. "Na tarefa de criar uma nova comunidade de nações latino-americanas", continua dizendo a revista, "os líderes que se reuniram em Punta del Este olharão para os Estados Unidos e Lyndon Johnson em busca de ajuda, incentivo e apoio moral. Mas quando chegar a hora de encontrar resultados práticos, seus olhos se voltarão para o Brasil e seu nôvo presidente, Artur da Costa e Silva.

* * *

"O Brasil é a chave do êxito ou do fracasso de qualquer tentativa de integração econômica na América Latina. Sua influência e seu poderio são decisivos; seu vasto território encerra os mais profundos problemas e as mais brilhantes perspectivas do hemisfério sul... O Brasil está no pórtico de uma das fases mais cruciais de sua história". "Time" passa em seguida em quinze páginas de texto e clichês, a esboçar a situação atual no Brasil com ênfase especial sôbre o presidente Costa e Silva, a posição dos militares, os problemas econômicos e as perspectivas para o futuro.

Foi transferida para a Guanabara a presidência do Banco Nacional de Minas Gerais. Seu jovem presidente, o advogado-desportista Eduardo Magalhães Pinto está preparando um plano para intensificar a assistência também às pequenas e médias emprêsas.

Está sendo organizada a exposição retrospectiva da obra do escultor H. Leão Veloso, recentemente falecido. Terá lugar em seu próprio atelier, à rua General Polidoro. Leão Veloso, discípulo predileto de Rodolfo Vernardelli, continuou o espírito do mestre, modernizando-se sem, contudo, afastar-se das linhas clássicas. Autor de monumentos em praças públicas do Rio, Porto Alegre e Fortaleza, a êle se deveu bustos de notaveis personalidades patrícias e estrangeiras. Foi professor e diretor do Instituto Estadual de Artes e deixou numerosos artistas. A próxima exposição está sendo aguardada com real interêsse por seus inúmeros admiradores e pelo público apreciador de arte.

RUSH

A ABI recuperou ontem o seu restaurante em face de decisão do juiz da 13.ª Vara Cível que decretou o despejo de seu arrendatário. ● Toma posse hoje, às 10 horas, a bordo do Cruzador "Barroso" o vice-almirante Mário Cavalcanti de Albuquerque no cargo de comandante-em-chefe da Esquadra da Marinha de Guerra. Os novos diretores da Eletrobrás srs. Lucas Nogueira Garcez, Léo Amaral Pena, Maurício Schulman, Amyr Borges Fortes e Manoel Pinto de Aguiar, êste último mantido no cargo, tomam posse hoje às 15 horas. ● Já está funcionando o Grupo de Trabalho constituído pelo ministro Mário Andreazza para estudar a unificação das bitolas do sistema ferroviário nacional. ● Será inaugurado amanhã, com várias solenidades, o Grupo Gerador de energia elétrica própria da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar.

MAURO BRAGA

Isento de Impôsto de Renda quem ganha menos de 400

O ministro Delfim Neto, da Fazenda, anunciou, ontem, após despacho com o presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras a assinatura do decreto elevando para NCr$400 mensais, o teto para isenção de Impôsto de Renda.

Disse ainda que a medida beneficiará 63 por cento dos contribuintes, aumentando seus salários em 4 por cento. O Decreto vigorará a partir de primeiro de julho e não acarretará "nenhuma tensão de custo", segundo garantiu o ministro.

ICM

O Ministro da Fazenda anunciou, também, a constituição de um Grupo de Trabalho para estudar a possibilidade de reformulação do critério estabelecido para determinar a incidência do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Esclareceu que uma revisão talvez seja necessária porque apesar de "bem concebido" o ICM fêz com que em alguns municípios se verificassem oscilações fora do comum, nas arrecadações.

TESOURO

Sôbre as disponibilidades do Tesouro, disse que existem reservas para concluir tôdas as operações de resgates já iniciadas, frisando que "não há motivo de alarme", pois o Tesouro vem se preparando com bastante antecedência" e que "as dificuldades que encontramos são normais."

Informou finalmente, que o Presidente Costa e Silva assinará hoje decreto modificando a legislação do Impôsto de Consumo e criando uma duplicata especial para êsse impôsto.

IMPÔSO DE RENDA

Segundo o decreto ontem assinado pelo marechal Costa e Silva, a partir de 1.º de julho sòmente terão o Impôsto de Renda descontado na fonte os trabalhadores que perceberem mais de NCr$ 400 mensais, de acôrdo com a seguinte tabela:

Até NCr$ 400 de renda líquida mensal — isento.

Entre NCr$ 401 a NCr$ 500 de renda líquida mensal — 3%;

Entre NCr$ 501 a NCr$ 600 de renda líquida mensal — 5%;

Entre NCr$ 601 a NCr$ 800 de renda líquida mensal — 8%;

Entre NCr$ 801 a NCr$ 1.000 de renda líquida mensal — 10%;

Acima de NCr$ 1.000 de renda líquida mensal — 12%.

Política da Guanabara

Negrão ainda não prestou contas ao TC

WALDYR CARVALHO

O desgovernador Negrão de Lima infringiu disposição constitucional, não enviando, até 15 do corrente, suas contas para exame do Tribunal de Contas. A matéria foi examinada pelos ministros, ontem, sabendo-se que o Tribunal tem poder suficiente para tomar medidas contra o descaso governamental. O Tribunal de Contas dispõe de prazo fixo de 30 dias para estudar as contas do Executivo e remetê-las em seguida à apreciação da Assembléia Legislativa. As contas sonegadas pelo senhor Negrão de Lima referem-se ao exercício de 66.

• • •

O relator designado para examinar as contas do sr. Negrão de Lima é o ministro Venâncio Igrejas. De acôrdo com os novos dispositivos da Constituição Federal vigente o parecer do Tribunal de Contas sôbre os gastos do Executivo será conclusivo. Caberá ao TC dizer de pronto, e pùblicamente, se as contas estão ajustadas ou não aos gastos realizados.

• • •

Pelo Artigo 30, parágrafo 10, da Constituição do Estado o sr. Negrão de Lima é obrigado a prestar suas contas anualmente ao Legislativo, 60 dias após a instalação da sessão. Essas contas deverão vir acompanhadas de inventário e dos balancetes orçamentários.

• • •

O descaso governamental, infringindo normas do Tribunal de Contas e da Constituição do Estado, está sendo interpretado como uma manobra política, de vez que o Executivo, na reforma constitucional em estudo, procura introduzir algumas emendas para enfraquecer o Tribunal de Contas, que não terá mais, inclusive, autonomia na apreciação, registro e veto dos créditos especiais do Executivo.

Há também quem afirme que o atraso da remessa das contas para exame do Tribunal decorreu de uma série de irregularidades prèviamente constatadas, nas contas e balancetes, tendo o sr. Negrão de Lima preferido o reestudo da matéria, a ter que se expor a uma rejeição parcial ou mesmo total dos gastos feitos pelo Estado, mormente quando sabe que o parecer do ministro-relator será conclusivo.

• • •

Do deputado Nelson Carneiro, sôbre a união nacional: "O sr. Amaral Neto é um extremado na oposição, como é um extremado na adesão."

• • •

A Comissão Especial do Legislativo, encarregada do estudo da reforma da Constituição do Estado, já começou a examinar o anteprojeto do govêrno, devendo êsses estudos serem concluídos quinta-feira.

• • •

O deputado Frederico Trotta, relator da Comissão Especial para elaborar a nova Constituição do Estado, revelou que proporá uma emenda dando maiores poderes ao Judiciário, facultando ao Tribunal de Justiça, a elaboração de emendas à Constituição, dentro de suas atribuições.

• • •

Rumores na Guanabara dão conta de que o senhor Negrão de Lima está propenso a nomear o deputado federal Erasmo Martins Pedro para ministro do Tribunal de Contas, na vaga do ministro João Lira Filho, abrindo-se, assim, um lugar na bancada do MDB para o general Amaury Kruel, primeiro suplente.

• • •

A nomeação do ministro João Lira Filho para reitor da Universidade da Guanabara não torna obrigatória sua saída do Tribunal de Contas. O ministro pode acumular. Entretanto, para um bom têrmo à composição política, o ministro João Lira Filho optará. Assim o general Kruel terá também a sua vez.

• • •

A Secretaria de Economia do Estado ficará com os encargos financeiros e tôdas as despesas da Junta Comercial da Guanabara, inclusive o pagamento de alguns milhões aos membros e vogais da entidade. Estima-se em mais de NCr$ 20 mil os gastos com os vogais. O decreto sôbre o assunto já saiu. Cada vogal da AC vai receber NCr$ 900.

• • •

Segundo o medico Hildebrando Marinho, secretário de Saúde, as obras de construção do Instituto de Hematologia serão concluídas até o fim do corrente ano. O nôvo bloco do Hospital Souza Aguiar será entregue pela firma empreiteira dentro de 4 meses.

• • •

A CPI das torturas policiais já tem pronto o roteiro das testemunhas que deverão ser ouvidas, encabeçando a lista os srs. Darcy Lazaro e Dario Coelho, comandante da PM e secretário de Segurança. O general Jaime da Graça também será ouvido pelos parlamentares.

• • •

A grande e misteriosa testemunha a ser convocada pela CPI das torturas é o promotor Aires Junqueiras, inspetor geral da Secretaria de Segurança. Uma outra importante autoridade a ser convocada para depor será o superintendente do Sistema Judiciário, que falará sôbre as condições dos presos nas Penitenciárias do Estado.

• • •

Posso assegurar que o vice-governador Rubem Berardo ficou incumbido de elaborar um esquema político para o sr. Negrão de Lima, com vistas à organização da chamada super-bancada no Legislativo, bem como, juntamente com o deputado Gonzaga da Gama Filho, agir na área federal para obtenção de maiores auxílios à Guanabara.

A crise de comando envolvendo a Secretaria de Segurança e a PM poderá [illegible] ... que o [illegible] ... ao sr. Negrão de Lima [illegible] A PM [illegible] mais [illegible]

Perícia vai dizer extensão dos vazamentos

Sòmente dentro de oito dias, através de laudo pericial é que se poderá conhecer a extensão dos vazamentos encontrados pelos peritos da CEDAG, CECOB e de periciais da Oitava Vara da Fazenda Pública, que percorreram ontem os 1.700 metros na parte interior da galeria situada na Rua Albano, em Jacarepaguá.

A ação de vistoria dos técnicos foi supervisionada pelo presidente da emprêsa, sr. Ataulfo Coutinho e dos engenheiros Odilio e Dirceu de Alvarenga Menezes que conduziram lanternas, aparelhos portáteis de oxigênio e material necessário à segurança durante a permanência no interior da galeria.

SEGRÊDO

Embora proibidos de prestar declarações à imprensa antes do laudo pericial, os técnicos foram unânimes na constatação de vazamento de canos e deixaram antever que o carioca ainda passará alguns meses sofrendo falta de água, embora a CEDAG afirme que o deficit é de apenas 20 por cento do fornecimento normal.

Loteria dá NCr$ 730 mil para obras sociais

GOIANIA — Diversas obras de caráter assistencial do Govêrno Otávio Lage já receberam, em 1967, NCr$ 730 mil por parte da Loteria do Estado de Goiás, cuja receita líquida constitui atualmente um fundo social de amparo aos menores abandonados, aos esportes amadores, às atividades culturais e ao problema da falta de escolas.

Informou o presidente da Loteria, sr. Jorge Sahium, que no primeiro ano do Govêrno Otávio Lage foram arrecadados NCr$ 1,147 milhão líquidos, isto é, NCr$ 98 mil a mais do que tem tôda a existência da entidade, devido à total reorganização de seu sistema operacional e à expansão de sua faixa de atuação, que cobre hoje todo o Estado.

CRESCE MAIS

O sr. Jorge Sahium admite que a Loteria de Goiás é atualmente a que mais cresce no País, com relação às suas congêneres. Os prêmios maiores de cada extração semanal são de NCr$ 30 mil e a aceitação dos bilhetes vem se registrando em tôdas as regiões do Estado. A Loteria constituiu também uma rêde de agentes de destacado nível social, a fim de afastar o ingresso de maus elementos e aventureiros em seus quadros e a possibilidade de infiltração de jogos clandestinos.

Segundo o presidente da Loteria, 55% da receita líquida arrecadada são destinados à Secretaria de Serviços Sociais do Estado, para as obras de amparo aos menores abandonados; 25% aos esportes amadores, através da Fundação Estadual de Esportes; 10% às atividades culturais, principalmente no âmbito estudantil e 10% às classes escolares primárias.

Deputado pede CPI para apurar atuação da Ligth

Ao falar ontem, na Assembléia, o deputado Carvalho Neto acusou a Rio-Light de estar infernizando a vida do carioca, no que foi apoiado pelo deputado Jamil Haddad, que pediu uma CPI para apurar as responsabilidades.

Disse o deputado Jamil Haddad que "não podemos nós, na Guanabara, não pode a indústria, não pode o comércio, ficar neste lusco-fusco, sem saber, na realidade, quando pode produzir a indústria, vender o comércio e quando a população pode descer e subir nos elevadores, sem que haja uma explicação correta que satisfaça a todos".

NOTÍCIA

O deputado Carvalho Neto disse que os cortes de energia elétrica estão tomando um aspecto doloroso e nem mesmo as afirmações feitas pela televisão, pelo ministro das Minas e Energia, sr. Costa Cavalcante, de que os cortes de energia terminariam no dia 13, foram levadas a sério pela Rio Light.

Explicou que o sr. Costa Cavalcante afirmara que a Usina Nilo Peçanha estava com suas unidades geradoras pràticamente reparadas e que iria dar à população do Rio de Janeiro a notícia alvissareira de que o racionamento, ao invés de terminar no dia 15 de abril, acabaria dia 13.

ACHINCALHE

"Parece de propósito, parece mesmo que há a vontade desta companhia, de certo modo, de achincalhar a palavra do Ministro das Minas e Energia, o ex-deputado Costa Cavalcante. Êle vai à televisão e diz uma coisa. A Light vai e diz outra" — explicou o deputado.

Depois de dizer que durante o dia, quase sempre, no Flamengo, até às oito horas da manhã, a luz está acesa, o líder arenista acentuou que não está entendendo mais nada a respeito do racionamento de energia elétrica da Rio Light.

"O que falta, a meu ver, é uma fiscalização mais enérgica em cima da Light. Nada tenho contra esta emprêsa, não sou anti-Light, mas o que está havendo, no momento, é um abuso e o povo carioca não pode mais tolerar isso. Dizer que o governador não tem nada com isso, que é problema do ministro de Minas e Energia, não é verdade, pois estou cansado de dizer que o problema também é do sr. Negrão de Lima. Esta Light atual não ilumina, não dá energia a êste que é o Estado da Guanabara?".

O sr. Carvalho Neto afirmou também que deixava consignado o seu protesto contra a Rio Light e contra as autoridades estaduais, salientando que "nós estamos numa cidade sitiada, estamos bombardeados, não temos gás, não temos energia elétrica, não temos água, porque uma coisa é função da outra".

Racionamento vai continuar

Os cortes de energia elétrica que, segundo a Rio Light, seriam reduzidos com a entrada em funcionamento do gerador de nº 16 da Usina Nilo Peçanha, permanecerão até o dia 20, devendo até a próxima semana ser editada uma nova tabela pela Coordenação do Racionamento.

Segundo técnicos e observadores que inspecionaram os geradores, os cortes nos circuitos elétricos ainda prosseguirão por mais um ou dois meses, visto que êstes não se encontram em condições de funcionamento, embora a Rio Light continue afirmando que entrarão em carga total a partir do próximo dia 20.

Enquanto permanece êste impasse, nos vários bairros da cidade a apreensão é geral, visto que a Rio Light não vem respeitando a tabela em vigor, fazendo cortes fora dos horários estabelecidos.

Esta apreensão é maior no centro da cidade e em Copacabana, onde os elevadores funcionam irregularmente, causando dessa forma prejuízos consideráveis ao comécio e aos moradores do bairro.

Outro setor bastante atingido pela irregularidade é a indústria, que permanece parada durante várias horas, acontecendo que a energia elétrica chega exatamente durante o horário do almôço ou após as 18 horas, quando os empregados estão se retirando de seus locais de trabalho.

Energia melhora em Niterói

NITERÓI (Sucursal) — O funcionamento de mais uma unidade de 70 mil kw da Usina Nilo Peçanha já provocou a queda de racionamento de energia elétrica em mais de 30 por cento. Essa informação é do secretário de Energia Elétrica do RJ, sr. Nilo Peçanha Siqueira, que completou afirmando que o racionamento termina no fim do mês.

O titular da Pasta de Energia afiançou que continua envidando todos os esforços para diminuir o racionamento na Baixada Fluminense. Afirmou acreditar na volta imediata da usina flutuante "Piraquê", que ora se encontra na Guanabara.

ESTUDOS

A Secretaria de Energia está prosseguindo com os estudos relativos ao aproveitamento dos recursos hidrográficos fluminenses a fim de manter em funcionamento o esquema de ampliação da capacidade geradora instalada do sistema energético estadual.

Os principais projetos do setor de eletricidade continuam sendo atacados de acôrdo com os respectivos programas, visando a resolver em definitivo o problema da região Centro-Norte.

Sindicatos & Previdência

Tôrres vai à sabatina da CONTEC

AYRTON GOMES

O presidente do Instituto Naciona de Previdência Social, sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, vai ser sabatinado a partir das 10 horas de hoje, na Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, pelos integrantes do Conselho Consultivo daquele órgão, composto de representantes sindicais bancários de todos os Estados da Federação.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito é a que maior volume de reclamações apresentou aos atuais governantes sôbre o açodamento com que foi feita a unificação administrativa dos antigos Institutos de Aposentadorias e Pensões.

O desejo do Conselho Consultivo da CONTEC é saber do sr. Tôrres Sobrinho quais os novos processos de administração que serão colocados em execução para a recuperação do sistema previdenciário brasileiro, inteiramente tumultuado pela unificação desordenada, que trouxe um nivelamento por baixo, piorando o pouco que existia em matéria de assistência social.

Os bancários e seus dirigentes, os mais sacrificados com a unificação, entendem ser inócua e sem sentido prático, o agrupamento dos antigos IAPs, inteiramente divorciado das realidades nacionais.

Unificado o sistema, o govêrno passou a exercer o contrôle absoluto do INPS, o qual é dirigido por um presidente nomeado pelo presidente da República. Eliminou-se a representação de empregados e empregadores na esfera executiva.

ESTATIZAÇÃO

Manteve-se o Departamento Nacional da Previdência Social (DNPS), com nova composição na qual o govêrno é majoritário; o Conselho Superior da Previdência Social (CSPS), foi transformado no Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS), com maioria governamental; as Juntas de Julgamento e Revisão foram substituídas pelas Juntas de Recurso da Previdência Social (JRPS), limitadas agora à apreciação dos recursos dos interessados, quando, antes, apreciavam, referendavam ou impugnavam todos os atos dos antigos delegados dos IAP's. Junto ao INPS, como órgão do DNPS, funcionará o Conselho Fiscal do INPS, com a finalidade de examinar "a posteriori" os atos administrativos que, antes, eram examinados "a priori". A representação classista ficou limitada aos órgãos normativos e fiscalizadores, sem qualquer ingerência no executivo. Sua capacidade de ação foi esterilizada pelo poder de decisão da bancada governamental.

Como se vê, a unificação dos IAP's ampliou o poder de decisão e fortaleceu politicamente o Poder Executivo, cuja vontade será incontrastável em prejuízo de nossa estrutura política baseada no sistema representativo equilibrado e na organização federativa.

Na opinião ainda dos bancários e seus dirigentes, "não fôssem os perigos da concentração do Poder que a estatização do sistema proporciona ao Executivo, diríamos que se trata de uma solução simplista reduzida a têrmos meramente econômicos: o da redução das despesas administrativas que não vai ser obtido".

Além de sabatinar o presidente do INPS, vão os bancários dizer ao sr. Tôrres de Oliveira o que acham do nôvo sistema previdenciário brasileiro. Pretendem apontar tôdas as falhas existentes na unificação e até agora, sem a aplicação de qualquer alternativa.

OUTRAS

★ O ministro Jarbas Passarinho está na Guanabara, desde às 12 horas de ontem. Despachou no Palácio das Laranjeiras, com o presidente da República, à tarde. Apesar de nada ter transpirado no despacho presidencial, sabe-se que o ministro-senador Jarbas Passarinho levou ao marechal Artur da Costa e Silva minutas de decretos de nomeações de auxiliares direto do Gabinete do MTPS. ★ Coisas que só acontecem no Ministério do Trabalho e Previdência Social. Depois de 9 anos, o Departamento Nacional de Previdência Social constituiu nova comissão de inquérito para apuração das irregularidades ocorridas o ex-IAPETC, indicadas no processo MTPS 180.975-58. ★ Processo como êste existe aos montes no MTPS. Todos êles engavetados ou sem uma decisão definitiva para apuração de responsabilidades. ★ A permanência do ministro Jarbas Passarinho, na Guanabara, será por tôda a semana. ★ O sr. Ildélio Martins continua ultimando o seu plano de ação para o Departamento Nacional do Trabalho. ★ O sr. Antônio Calandriello é o nôvo representante do govêrno no Instituto Nacional de Previdência Social. Tomou posse ontem. Acontece, no entanto, que o Conselho Fiscal do INPS não tem condições para funcionamento e nenhuma providência é tomada pelo Departamento Nacional de Previdência Social para melhor localização do órgão que vai fiscalizar a aplicação dos NCr$ 3 bilhões órgão que vai fiscalizar a aplicação do NCr$ 3 milhões do orçamento previdenciário.

Rumôres de que a 1.º de Maio o presidente Artur Costa e Silva vai anunciar modificações substanciais nos critérios da política salarial do Govêrno.

NASA lança "Surveyor-3" para explorar o solo da Lua

CABO KENNEDY (FP E TRIBUNA) — Um foguete levando o "Surveyor-3", o primeiro veículo destinado a fazer perfurações na superfície da Lua, foi lançado às 4,05 horas de ontem, hora de Brasília, de Cabo Kennedy. A operação estêve a cargo da Administraçâo Nacional de Aeronáutica e do Espaço (NASA).

O primeiro "Surveyor" levou a cabo missão cujo êxito correspondeu às maiores esperanças da NASA. Transmitiu à Terra mais de onze mil fotografias da ergião equatorial da Lua, onde, em princípio, irão aterissar os astronautas norte-americanos, em 1969 ou 1970.

O "Surveyor-2" constituiu-se num fracasso, quando, depois de um lançamento promissor, a manobra na metade da trajetória se efetuou muiot mal. A sonda chocou-se contra a face da lua, sem que a teledireção pudesse fazer reduzir a velocidade de sua chegada.

O TERCEIRO "SURVEYOR"

O terceiro "Surveyor" está equipado deum braço articulado, na extremidade do qual tem uma pequena pá, aproximadamente do tamanho d euma mão. Êste instrumento é capaz de escavar até 43 centímetros de profundidade dentro de uma área qu ealcança um metro e meio ao redor do veículo lunar.

O veículo também está provido de um aparelho de televisão. "Surveyor" possui, alé mdisso, pinças, igualmente articulaveis, para recolher amostras do sólo lunar

O funcionamento da pá e das pinças do mais complexo satélite até agora enviadc à Lua pelos Estados Unidos, será observado pela câmara de bordo. Os clichês, transmitidos imediatamente à Terra, mostrarão — caso tudo ande bem, como espera ansiosamente a NASA — se as amostras ou espécimes geológicos recolhidos peias pinças são friáveis, se se quebram ou se resistem à pressão da referida ferramenta.

A NASA precisa que êsses trabalhos são os esforços prévios para a busca de u mlocal onde aterrissem os primeiros astronautas norte-americanos que chegarem à Lua

O primeira "Surveyor", que fotografou um de seus três pés, que parecia apenas enterrado no sólo lunar, mostrou que êste é capaz de suportar o "módulo de excursão" a bordo do qual dois pilotos "Apolo" viajarão para a Lua.

Fora das fotografias do primeiro "Surveyor", alguns clichês da NASA reúnem documentos obtidos pelo "Ranger" e pelo "Arbiter" concitam a agência espacial a concentral suas investigações na região equatorial da face visível da Lua. Ali é que "Surveyor-3" deve fazer uma aterrissagem amortizado dentro de 65 horas, precisamente no chamado oceano das tempestades.

MISSÃO ESPECÍFICA

Se a sonda lunar norte-americana "Surveyor-3" realizar tôdas as suas missões, os peritos saberão definitivamente se o sólo da Lua é suficientemente duro para que nêle possam pousar naves cósmicas de várias toneladas.

"Surveyor-3" terá por misão confirmar os dados já obtidos a propósito da natureza e a firmeza do sólo lunar pelas sondas soviéticas "Luna-9" e "Luna-13" e pela norte-americana "Surveyor-1", que aterrissaram suavemente no oceano das tempestades da Lua.

"Luna-9" e "Surveyor-1" mostraram, graças às fotografias que transmitiram, que quando pousaram sôbre a Lua não deterioraram pràticamente o sólo lunar.

Quanto ao "Luna-13", equipado com um braço mecânico, efetuou pequenos buracos de vinte a trinta centímetros, que permitiram aos técnicos soviéticos chegar à conclusão de que as propriedades mecânicas da crosta superficial da Lua são de uma densidade média muito aproximada a do sólo terrestre.

"Luna-13" perfurou os orifícios com uma vareta acionada com uma pressão de sete quilos, movimentada por um pequeno foguete de pólvora. Um calibrador media a resistência encontrada e, comparando-a com as experiências efetuadas em laboratório, foi possível conhecer a profundidade dos orifícios e a dureza do sólo lunar.

Para "Surveyor-3", os norte-americanos adotaram um motor elétrico que acionará uma verdadeira escavadeira em miniatura, cuja pá, de 15 cm de comprimento e 5 cm de lrgura, se encontra na extremidade de um braço mecânico extensível que pode alongar-se até à distância de 1,50 metros.

Esta pequena escavadeira poderá elevar-se até um metro da superfície lunar e penetrará até 45 centímetros de profundidade. Poderá, também, descrever em tôrno do "Surveyor 3" um arco de círculo de um diâmetro de três metros e poderá cavar, fazer buracos e recolher material do solo lunar numa superfície de vários metros quadrados.

A resistência oposta a estas diferentes operações se traduzirá por sinais elétricos transmitidos à Terra pelo rádio, que, comparadas com as experiências efetuadas em laboratório, permitirão aos tecnicos apreciar as propriedades mecânicas do solo lunar na região estudada.

Uma inovação muito importante foi introduzida na experiência "Surveyor 3" em relação à "Luna 13": todos os trabalhos de engenharia civil que a sonda norte-americana efetuar no solo lunar serão "vistos" diretamente em Terra pelos técnicos, graças à transmissão das imagens televisadas por uma câmara instalada no satélite.

Uma perfeita sincronização dos movimentos da pequena escavadeira e a tomada das fotografias deverá ser estabelecida.

"Surveyor 3" é, sem dúvida, um dos mais complicados aparelhos espaciais automáticos que já foram construídos pelo homem até hoje.

Depois dêste estudo das propriedadcs mecânicas da crosta superficial que envolve o solo lunar, os técnicos deverão estudar suas propriedades químicas. Êste estudo deverá ser feito com robôs, antes que os primeiros astronautas pousem sôbre a Lua.

Guevara diz que América Latina está "madura" para guerrilhas

HAVANA (FP e TRIBUNA) — Tal como havia prognosticado Fidel Castro, seu lugar-tenente "Ché" Guevara, "renasceu de suas próprias cinzas".

Dois anos depois de seu desaparecimento, que deu lugar à especulação de tôda natureza, o médico argentino e ex-minisro cubano publicou uma mensagem à Organização de Solidariedade dos Povos da Africa, Ásia e América Latina (OSPAAAL), mensagem esta publicada no primeiro número do boletim especial "Tricontinentel".

Êste boletim foi apresentado à imprensa em entrevista repentina convocada pelo secretário-geral da OSPAAAL, Osmani Cienfuegos, no Hotel Rivera de Havana.

O ARTIGO

O artigo de "Ché" Guevara aborda a situação revolucionária no mundo atual. Evoca a guerra do Vietnã e se refere à luta dos povos da África e da América Latina. "Novos focos de guerra surgirão nestes e em outros países, como já ocorreu na Bolívia. E os focos ir-se-ão multiplicando e crescendo, com tôdas as vicissitudes que implica êsse perigoso ofício de revolucionário", declara Guevara.

Os observadores opinam que a referência do líder cubano-argentino às guerrilhas da Bolívia demonstra que a mensagem foi escrita em data recente.

"Tricontinental" é uma revista finamente apresentada, em papel acetinado e com magnífica impressão. O primeiro número contém seis fotos de Guevara, três de sua época revolucionária cubana e três posteriores ao seu desaparecimento.

Destas três últimas, uma mostra o líder guerrilheiro fazendo a barba legendária. A segunda representa Guevara já perfeitamente barbeado, à paisana e inclusive com gravata. Na terceira, o revolucionário enverga uniforme de campanha, com gorro e binóculos ao peito. Atrás dêle, um fundo de selvas.

Referindo-se à guerra do Vietnã, Guevara declara que "a solidariedade do mundo progressista com o povo vietnamita se assemelha à ironia mais que amarga que significava para os gladiadores do circo romano o estímulo da plebe".

"Não se trata de desejar êxito ao agredido, mas de correr sua mesma sorte. Quando ànalisamos a solidão vietnamita, nos assalta a angústia dêste momento ilógico que atravessa a humanidade", prossegue o ex-ministro castrista.

VACILAÇÃO

"O imperialismo é culpado. Não sòmente êle, mas também aquêles que vacilaram em fazer do Vietnã uma parte inviolável do território socialista, correndo com isso, sim, riscos de guerra mundial, mas também obrigando os imperialistas a tomar tão grave decisão'", acrescenta o artigo de 'Che".

O artigo ataca a Organização dos Estados Americanos, "cômoda máscara" do imperialismo, e as Nações Unidas e sua "ineficiência".

Guevara refere-se à luta guerrilheira na Guatemala, Colômbia, Venezuela, Bolívia e primeiros surtos no Brasil. Todos êstes países, afirma, "estão maduros" para a guerra de guerrilhas. Sua luta "adquirirá em seu momento dimensões continentais. A América Latina será palco de importantes batalhas da humanidade por sua libertação".

A revolução americana vai ganhando proporções, e paralelamente dirigem-se a cada país os assessôres ianques — prossegue a mensagem. Se o processo continuar seu curso, os assessôres norte-americanos irão necessitando mais e mais de reforços e surgirão novos Vietnãs.

O CAMINHO

'O caminho do Vietnã é o que seguirá o continente americano, com a característica especial de que aqui poderiam surgir espécies de juntas de coordenação para tornar mais difícil a tarefa repressiva do imperialismo ianque", profetiza Guevara.

A última parte do texto é constituída de exortações para destruir "a casa do imperialismo, que não é outra senão os Estados Unidos". E não se deve, diz "Che", menosprezar o adversário: "O soldado norte-americano tem grande capacidade técnica e é apoiado por meios de tal magnitude que é temível. Contudo, falta-lhe o essencial: as motivações ideológicas".

"A luta será longa e difícil. Devemos atacar o inimigo em sua moral, mas também temperar nossas discrepâncias". Os movimentos de protesto nos Estados Unidos acabarão por apresentar-se em forma de luta de classes".

Para concluir, o líder ausente proclama sua inabalável adesão à revolução castrista: "Sentimo-nos orgulhosos da lição aprendida da revolução cubana e de seu máximo líder. Em qualquer lugar em que a morte nos surpreenda, bem-vinda seja, desde que aquêle nosso grito de guerra já tenha chegado até um ouvido receptivo e outra mão se estenda para empunhar nossas armas".

Hanói reafirma: Paz só com EUA fora do Vietnã

HANÓI, NOVA YORK E SAIGON (FP e TRIBUNA)

O Vietnã do Norte repelirá tôdas as propostas de solução pacífica do conflito vietnamita que não levem em conta a política agressiva dos imperialistas norte-americanos — escreve "Nhan Dan".

O órgão oficia lde Hanói acentua que as "propostas de paz dos Estados Unidos e de outros países devem estabelecer uma clara distinção entre os agressores e os que se opõem à agressão".

O jornal lembra a atitude de Hanói: qualquer proposta que não convide os Estados Unidos a porem fim à sua agressão contra o Vietnã, a cessar definitiva e incondicionalmente os bombardeios e a retirar suas tropas do Vietnã do Sul iria contra a soberania do povo vietnamita e do Acôrdo de Genebra de 1954 sôbre o Vietnã.

MILHÕES CONTRA

"Há quinze milhões de norte-americanos que manifestam uma oposição ativa à guerra do Vietnã e vários milhões mais que não sentem por ela simpatia alguma", declarou o pastor negro Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz.

King, que fêz esta declaração ante as câmeras do programa de televisão "Face à Nação", acrescentou: "O FBI (segurança federal) não tem por que informar-se sôbre essas pessoas". "Desafio", prosseguiu, "a quem quer que seja, que demonstre que êsses milhões de pessoas são comunistas. Não creio que os comunistas desempenhem um papel, por pequeno que seja, no movimento pacifista."

TERRA DE NINGUÉM

"Meu trabalho não é construir uma barreira, mas sim criar uma terra de ninguém desde sete quilômetros ao longo da zona desmilitarizada, entre os dois Vietnãs" declarou o general norte-americano Michael Ryan.

Adjunto ao chefe da Terceira Divisão do Corpo de "Marines" norte-americanos aquartelados em Dong Ha, última localidade importante antes do paralelo 17, o general Ryan tomou a seu cargo trabalhos que já se encontravam em vias de execução.

A obra compreenderá, em princípio, uma faixa de 200 metros de largura e cêrca de sete quilômetros de comprimento, em uma região completamente despovoada e desolada.

Os tratores começaram já seu trabalho e diàriamente são desembarcados em Danang outros mais para participar das obras.

O corpo de engenheros do Exército norte-americano ajudará intensamente neste trabalho aos sapadores e pára-quedistas governamentais.

Tal cinturão de minas e alambrados deverá pôr fim às infiltrações procedentes do Vietnã do Norte, pelo menos no terreno plano que rodeia a zona desmilitarizada.

O general Ryan não precisou se a referida terra de ninguém ampliar-se-á para oeste da rodovia nacional número um.

O acesso à ponte de Ben Hai, proibido atualmente, impede neste aspecto dar-se conta da importância dos trabalhos que se levam a cabo.

Entretanto, pelo número de refugiados que chegam diàriamente aos arredores de Dong Ha e de Cam Lo, pode deduzir-se que as referidas obras exigirão a evacuação de certo número de aldeias costeiras.

Os planos previram, a respeito, a evacuação de vinte mil pessoas.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

JOHANNESBURGO — Por falta de vagas em seu hospital, o professor O. S. Heüns decidiu reduzir sua "produção" de "gênios". Ao invés de 150 diários, produzirá apenas algumas poucas unidades. O proffesor e mquestão, chefe do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Universidade Witwatersrand, de Johannesburgo, é o inventor de uma técnica médica que, aplicada a uma mulher grávida, aumenta as faculdades físicas e intelectuais da futura criança. O S Heyns baseia-se numa observação que realizou: a descompressão do ar contido no abdome da mulher grávida provoca maior afluxo sanguíneo ao organismo do filho que vai nascer. Diz o professor que as mulheres submetidas a êsse tratamento durante a gestação dão a luz "pequenos gênios" Dada a afluência ao hospital de um sem-número de futuras mães desejosas de ter filhos-prodígios, o professor Heyns viu-se obrigado a reduzir a fabricação de gênios a quantidade módicas e razoáveis.

***

REGENSBURG (Alemanha Federal) — Mais de mil quilômetros sôbre as mãos, é a distância que quer percorrer Ludwig Hoffmeir, um hoteleiro da Baviera, para transladar-se em peregrinação a Roma e ser recebido pelo Papa. Êste ex-suboficial da Bundeswehr acredita poder realizar tão extraordinária proeza, no transcurso da qual cruzará os Alpes em três meses. Hoffmeier, que já estabeleceu a "maior marcha do mundo em sua especialidade", (andando com as mãos de Regensburg a Munique — 130 quilômetros), mandou fazer vinte pares de luvas especiais para sua peregrinação e estudou o itinerário em um carro. Será acompanhado em sua viagem por um grupo de seis pessoas para controlar o percurso, assim como para ajudá-lo em caso de necessidad. Se o peregrino Ludwig Hoffmeir cumprir sua missão ganhará um prêmio de 100 mil marcos (cêrca de 25 mil dólares), oferecido por várias firmas alemãs.

***

RHOENDORF — "Em virtude da debilidade geral de Konrad Adenauer e do estado de seus pulmões, o caso o enfermo continua sendo grave" — diz um comunicado publicado esta tarde pelos médicos do ex-chanceler alemão. Depois da estabilização do sistema cardiovascular experimentado, o estado estacionário de Adenauer é bom, na medida em que o permite a gravidade da sua enfermidade. O fato de que Adenauer tenha ingerido alimentos pela primeira vez e de que as visitas do professor Adolf Heümer, que dirige o grupo de especialistas, tenham se tornado mais espaçadas, deu certa tranqüilidade às pessoas chegadas ao paciente.

LORES — A investigação realizada em nova Orleans sôbre o assassínio do presidente Kennedy não apresentou nada de nôvo, nem em relação às provas nem as testemunhas, declarou William Manchester autor do livro intitulado "Morte de um Presidente". Numa entrevista que mantêve com a Imprensa, Manchester respondendo a u mjornalista que lhe perguntou se o presidente Lyndon Johnson não se havia precipitado demasiadamente ao prestar juramento como sucessor do presidente Kennedú: o presidente Johnson comportou-se como devia". "Minhas relações co ma família Kennedy continuam sendo cordiais, afirmou William Manchester o qual acrescentou decidi vender os direitos para uma segunda publicação de minha obra em forma de folhetins".

BERLIM — O comportamento "anti-marxista" dos líderes da China Popular foi àsperamente criticado esta manhã em Berlim Oriental por Walter Ulbricht, primeiro secretário do Comitê Central do Partido Socialista Comunista Unificado da Alemanha Oriental. No discurso de abertura do 7.º Congresso do referido movimento, Ulbricht indicou que "a lamentável atitude antimarxista e a política anti-soviética dos líderes da China Popular causaram grandes perturbações no movimeito comunista internacional". Ulbricht declarou a respeito que estimava que semelhante comportamento ajudará os Estados Unidos a introduzir-se mais ainda no Sudeste asiático. É interessante indicar que durante esta parte do discurso do líder da Alemanha Oriental não se registrou na assistência nenhuma reação: figuravam nela Leonid Brejnev, chefe do Partido Comunista soviético, e Vladislaw Gomulka, chefe do Partido Comunista polonês.

Rebelião em Ghana não passou de dissensão tribal

ACCRA (FP e TRIBUNA)

Uma rebelião militar originada, ao que parece, por rivalidades tribais, malogrou ontem na capital de Gana.

Ao amanhecer, um grupo de oficiais apoiados por um regimento de pára-quedistas tentou derrubar o "Conselho de Libertação Nacional", presidido pelo general Joseph Ankrah.

Esta tentativa de golpe de Estado produziu-se 14 meses depois que foi derrubado o presidente Kwame N'Krumah, o "homem forte" de Gana durante dez anos e que se encontra agora exilado em Conakry, Guiné.

DISSENSÕES

Afasta-se a hipótese de que os rebeldes tenham feito sua tentativa de golpe por conta do dr. N'Krumah. O movimento parece ter-se originado em certas dissensões entre as várias tribos de Gana, e que tiveram, segundo se crê, repercussão no seio do próprio Conselho de Libertação que substituiu N'Krumah.

Segundo uma fonte diplomática ganeana de Lagos, Nigéria, dois membros do Conselho de Libertação que haviam participado da destituição de N'Krumah, em fevereiro de 19 6, os generais A. K. Vetoka e A. Afrifaz, estão implicados no golpe de Estado malogrado. Contudo, em Accra a notícia não foi confirmada, embora se revelasse que o general Vetoka foi ferido nos choques armados ocorridos nas imediações do Quartel-General do Exército ganeano.

Três oficiais considerados como principais instigadores do golpe — o tenente-coronel de pára-quedistas Assasié, o comandante de Infantaria Santé, chefe de um batalhão, e o comandante de Artilharia Acheampong, foram detidos. Todos êles negam sua participação no golpe de fôrça.

A última hora, anunciou-se em Accra que o tenente Arthur, de uma unidade de reconhecimento baseada em Ho, a 150 quilômetros da capital de Gana, "adimitiu sua responsabilidade" na tentativa de golpe de Estado do qual participaram 120 soldados.

Segundo declarou o próprio general Ankrah, o tenente Arthur aproveitou o fato de que seus chefes se encontravam na capital assistindo aos exames militares de promoção para tentar sua ação.

Arthur utilizou falsamente os nomes dêsses chefes — que são os três oficiais detidos, antes citados — na proclamação que lançou durante os momentos em que a rádio estêve em seu poder

Murais de Mao contam que Shao conspirou e deve ser julgado

PEQUIM (FP e TRIBUNA) — "O presidente Liu Shao Chi e seus cúmplices no fracassado golpe de Estado de fevereiro de 1966 deverão ser julgados e merecem severo castigo".

Assim afirmam, dando uma informação sensacional, 24 pasquins murais fixados no centro da capital chinesa com a assinatura dos empregados revolucionários do Comitê Comunista de Pequim.

Como já deu a entender um editorial anteriormente publicado pelo nôvo jornal de Pequim, órgão "revolucionarizado" do Comitê Comunista, o presidente da República Popular da China Liu Shao Chi, é acusado de ser o cabeça direto de um grupo de conspiradores anti-maoistas.

O "GRUPO"

Faziam parte do grupo, segundo o mural, Liu Shao Chi, o ex-prefeito de Pequim, Peng Chen, o ex-chefe do Estado-Maior, Lo Jui Ching, o ex-secretário do Comitê Central, Yang Shang Kun, e o ministro da Cultura, Lu Ting Yi.

Informam ainda os pasquins que o secretário-geral do Partido Comunista Chinês, Teng Sia Ping, foi membro da citada conspiração. Acrescentam que as revelações feitas neste sentido pelos empregados revolucionários do Comitê Comunista de Pequim foram feitas baseadas em documentos secretos encontrados nos arquivos dêste comitê.

Trata-se, na realidade, de uma grande vitória para o "pensamento" de Mao Tsé-Tung. O projetado golpe de Estado devia tirar todo o poder de Mao e do Comitê Central do Partido, assim como da Comissão Militar do Comitê Central. Os conspiradores contavam impor seu poder em tôdas as províncias. Segundo as publicações, o golpe de Estado foi preparado prèviamente a uma escala propagandística, com a participação ativa do ex-diretor da Agência Nova China.

O COMPLÔ

Os traidores, continuam os jornais, tinham distribuído já os cargos a serem exercidos por êles após o êxito do golpe de Estado. Para o desenvolvimento da operação, tinham sido realizadas reservas de mantimentos e armazenadas nas imediações de Pequim armas e munições.

Por outro lado, para conseguir o apoio do poderoso primeiro secretário da província de Sing Kiang, Wang En Mao, Liu Shao Chi fêz várias viagens a Urumtchi.

Teng Hsiao Ping, por sua parte, procurava juntar-se aos dissidentes do Sudoeste da China, obtendo para êles o apoio dos dirigentes da província de Schtwan. Os cartazes afirmam que, obedecendo às ordens de Liu Shao Chi, o ex-prefeito de Pequim, Peng Tchen participou por duas vêzes das conversações sôbre a divergência ideológica sino-soviética, em Moscou.

De fato, Peng Tchen viajou para a capital soviética, segundo os jornais, para se colocar às ordens da camarilha "revisionista da URSS".

Ressaltam, por outro lado, os observadores da capital chinesa que esta é a primeira vez que a URSS se vê acusada de ter intervido indiretamente através de Peng Tchen, nos assuntos internos chineses.

As publicações afirmam que o povo [illegible] pôde ser esmagado [illegible] fiel a Mao Tsé-Tung.

Enaldo critica CIBRAZEM e dá posse a nôvo diretor

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, ao empossar, ontem, o general Carlos Alberto Assunção, no cargo de diretor da CIBRAZEM declarou que é inadmissível que 40 por cento da produção rural apodreçam ou se deteriorem por falta de sistema eficaz e racional de transporte, ensilagem e armazenagem, quando antecessores tiveram condição de construir êstes meios.

Disse que "não se concebe que o Brasil sendo um dos maiores países marítimos do mundo e com uma mão-de-obra ainda muito barata, não tenha conseguido ainda ir buscar no mar o peixe barato e farto para o povo".

ÓRGÃO

Acentuou o sr. Enaldo Cravo Peixoto que o govêrno vem tendo sucessiva vitória no campo do abastecimento em pouco tempo de administração.

"A centralização da agropecuária em um órgão único, como conseqüência da integração da SUNAB ao Ministério da Agricultura, foi a primeira grande vitória do marechal Costa e Silva no campo do abastecimento, porque agora poderá financiar a produção, a criação de novos armazéns e melhorar a comercialização".

INICIATIVA

O general Carlos Alberto Assunção, ao ser empossado, frisou em seu discurso que a CIBRAZEM será dinamizada em todos os seus setores, para não ser um órgão sôlto dentro da dinâmica política de abastecimento posta em prática.

"Onde houver produção de gêneros de primeira necessidade e a iniciativa privada não estiver em condições de beneficiá-la e armazená-la, aí a CIBRAZEM deverá estar presente para receber e tratar estoques de produção animal e vegetal" — disse o general.

Edna diz que GB não tem autoridades

Afirmando que o povo está sendo grandemente roubado e já não agüenta mais pagar as passagens escorchantes que os donos de emprêsas de ônibus resolveram cobrar, a deputada Edna Lott, do MDB, disse ontem, na Assembléia Legislativa que "isto só acontece porque a Guanabara não tem uma autoridade firme e que imponha sua vontade".

Salientou que as autoridades estaduais, em lugar de esperar que os donos de ônibus aumentassem por conta própria os preços das passagens, deveriam fazer uma tabela justa, de acôrdo com o aumento da gasolina, que foi de 10% e de acôrdo com o aumento do salário-mínimo, que foi de 25 por cento.

QUEIXAS

No entender da parlamentar emedebista, não existe no Estado uma autoridade que se imponha aos donos das linhas de coletivos para que não espoliem o povo já tão sofrido.

"Recebi queixas de todos os lados da Zona Sul, Zona Norte, Centro, subúrbios, Zona Rural, mas os estudantes é que estão mais indignados, pois todos têm que tomar ônibus para ir aos seus colégios. Perfeitamente, por exemplo, da linha 670, Méier-Madureira, que de 110 cruzeiros passou para 150 cruzeiros velhos".

Após citar várias outras linhas de ônibus que majoraram os preços de suas passagens de maneira violenta, a sra. Edna Lott acrescentou que, além disso, não melhoraram os seus serviços, colocando à vontade o número de passageiros em pé.

"É muitas vêzes, quando as pessoas estão esperando, nos postes, a condução, quando acenam de não parar, não param. As autoridades competentes, o sr. secretário de Serviços Públicos, e Departamento de Concessões, que vêm, dem o preço das passagens dos coletivos, que não podem mais ser cobradas como vêm sendo feito".

Também o deputado Frota Aguiar, MDB, classificou de "exploração" o aumento nos preços das passagens que as emprêsas de ônibus resolveram cobrar por conta própria e não de acôrdo com as determinações do govêrno.

Classe rural reunida no Rio debate pecuária

A classe rural brasileira está reunida no Rio de Janeiro, por convocação da Confederação Nacional da Agricultura, com a finalidade de debater os problemas que afetam a pecuária de corte. Deixado em descaso e em relativo abandono pelo govêrno passado, êste setor apresenta sérios problemas, podendo-se prever crise de abastecimento de carne e leite a curto prazo, caso não sejam tomadas medidas de amparo à criação e à comercialização dos produtos.

Representantes das federações dos Estados sulinos, do Brasil Central e Leste (Bahia) já confirmaram sua presença no conclave que será presidido pelo sr. Iris Meimberg, dirigente da CNA. Os trabalhos terão início às 10 horas de hoje.

O temário está assim elaborado: 1) Estimativa das disponibilidades de bovinos para a safra e entressafra de 1967; 2) Comportamento do mercado em relação às cotações dos diferentes meses e regiões; 3) Causas do encarecimento do custo de produção do novilho magro gordo e da carne, e como proceder para tornar mais acessível ao consumidor.

Outros itens figuram ainda no temário do encontro promovido pela CNA: influência da carga tributária sôbre a produção e o comércio de carne, em particular o ICM; estabelecimento de cotas de exportação para o Rio Grande do Sul e Brasil Central, inclusive do boi em pé; estocagem e seu financiamento; implantação de cooperativas de carne; estudo da possível aplicação dos 50% do Impôsto de Renda em projetos de organizações da agropecuária na SUDAM e SUDENE; condições de pagamento do novilho gordo e situação dos créditos dos invernistas nos frigoríficos em concordata.

Com o recente caso da concordata do frigorífico Bourdon, configura-se um quadro de crise em um setor vital ao abastecimento de gêneros alimentícios no País. Como é sabido, as organizações industriais de todos os tipos — e não só as do ramo de gêneros alimentícios — sofrem o sério problema das altas taxas de juros vigentes no mercado de dinheiro. De outro lado, no caso específico dos frigoríficos nacionais há ainda a concorrência violenta dos grupos estrangeiros com recursos em montantes muitas vêzes superiores para investimentos e financiamentos.

CONEP fora da SUNAB

O govêrno desvinculará a Comissão Nacional de Estabilização de Preços (CONEP) e a integrará ao Ministério da Indústria e Comércio, atendendo à reivindicação dos empresários, segundo informação oficial fornecida, ontem, pelo Ministério da Fazenda.

O decreto regulamentando a transferência do órgão deverá ser publicado na sexta-feira próxima. Está dependendo apenas dos entendimentos finais que os ministros da Agricultura, sr. Ivo Arzua, da Fazenda, sr. Delfim Neto, e da Indústria e Comércio, sr. Macedo Soares, e o sr. Enaldo Cravo Peixoto manterão na reunião da Comissão Nacional do Abastecimento, quinta-feira.

TRIGO

A SUNAB informou, ontem, que o aumento do trigo será estudado pela Comissão Executiva do Abastecimento na próxima quinta-feira, tendo em vista se a reunião que estava marcada para hoje não puder se realizar.

Durante o dia de ontem, o sr. Enaldo Cravo Peixoto manteve reunião de mais de 2 h e meia com os moageiros discutindo o problema da subvenção temporária à farinha de trigo.

AÇÚCAR

O sr. Evaldo Inojosa, presidente do IAA, determinou, ontem, a instalação de uma Comissão Especial para estudar a crise em que se encontram as usinas Treze de Maio e Serro Azul em Pernambuco, que estão criando agitação social no Estado.

Segadas volta do Panamá onde ajudou Govêrno

Regressando, ontem, de São Domingos e do Panamá, onde permaneceu nos últimos 6 meses preparando o anteprojeto do Código do Trabalho e organizando os Ministérios do Trabalho da República Dominicana e do Panamá, o ministro Segadas Viana confessou-se feliz com a repercussão de sua obra para os dominicanos e panamenhos, que "passarão a desfrutar de uma legislação trabalhista muito semelhante à do Brasil, só que mais avançada em alguns pontos".

Disse o ministro Segadas Viana que o nôvo Código de Trabalho que organizou para a República Dominicana e para o Panamá, "traz uma série de inovações em relação ao Código que ainda utilizamos no Brasil, embora êste tenha servido de espelho, inovações essas que foram muito bem recebidas por consagrarem alguns direitos de muita atualidade, entre os quais a garantia por tempo de serviço em seis meses e a regulamentação do direito de greve mesmo para os trabalhadores em serviço público".

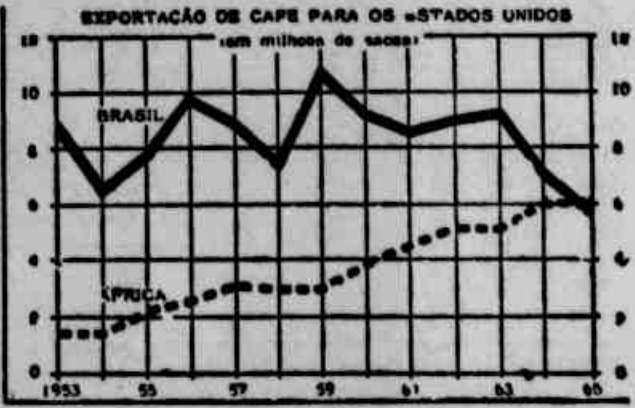
MELHOR

O ministro Segadas Viana informou ainda, que em julho voltará ao Panamá e a São Domingos a fim de acompanhar de perto a votação do seu anteprojeto, que em princípio já está aprovado, pois as eleições foram gerais ao trabalho.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Presidente: A política do café te m sido de traição ao País

Vamos apresentar, hoje, para sua apreciação, excelência, dois pequenos gráficos que revelam, em sua simplicidade, o desastre que tem sido a política do café no Brasil, nos últimos anos. Em sua meridiana clareza êles falam melhor que qualquer dialética; êles são mais expressivos que tôda a retórica pernóstica que a Nação foi obrigada a ouvir durante os últimos três anos. Leia os gráficos, por obséquio, senhor presidente:

Os números acima, todos retirados de documentos oficiais, contestam as afirmações dos que seguidamente se apresentaram na televisão como os generais de uma batalha vitoriosa, quando na verdade, deveriam estar encostados na parede por crime de traição à pátria ou talvez terem uma estátua erguida em praça pública, mas evidentemente em cada um dos países africanos.

Pois enquanto em 1953, nossas exportações mundiais atingiam a 16 milhões de sacas e a dos países africanos, a apenas 5 milhões em 1965 ou seja, 12 anos depois (dos quais 2, durante Castelo Branco, foram aquêles em que as quedas mais se acentuaram), baixávamos para 13 milhões e os países africanos chegavam a nos superar.

Com relação às exportações para os Estados Unidos, a situação é ainda mais grave pois trata-se de "país amigo do Brasil". Em 1953, exportavamos 9 milhões de sacas de café para os Estados Unidos e os países africanos, apenas 1 milhão e pouco, chegamos em 1965 empatados, pois caímos para 6 milhões, exatamente a cifra para onde os africanos subiram. Reparem mais uma vêz como nossa queda e a subida dos africanos se acentuou nos anos de 1964 e 1965, dos senhores Castelo Branco e Roberto Campos.

Aí está marechal Costa e Silva, uma pequena contribuição panorâmica dos verdadeiros resultados da política cafeeira do Brasil nos últimos 12 anos. Em tempo, desafiamos a contestação dêsses números por parte de quem quer que seja.

II - O NEGÓCIO

Preços do café também caindo

Mas o que mais revela o fracasso acentuado da política cafeeira (sobretudo a dos últimos três anos) é que ela foi traçada sob o pretexto de que era melhor negócio vender menos por preços mais elevados. Mas na verdade o que está acontecendo é apenas que enquanto as exportações brasileiras baixavam, **Os PREÇOS TAMBÉM CAIAM.**

Segundo o Boletim de dezembro do "Bureau Pan Americano do Café", o preço médio do café brasileiro foi, no ano convênio que terminou em setembro de 1965, de 41 centavos e 28 pontos por libra pêso. No ano seguinte, isto é, setembro de 1966, o preço médio caiu para 37,84 a libra pêso. Uma baixa de 3 centavos e 44 pontos em um ano apenas.

Enquanto isso, o que acontecia com os africanos em matéria de preços? Mesmo com o brutal aumento de suas exportações e com a abominável qualidade de seu café, obtiveram melhores preços por seus produtos. Os cafés "Uganda" subiram de 27,31 para 31,46 "Angola" elevou-se de 27,43 para 31,40, com uma alta de 367 pontos. A "Costa do Marfim" registrou uma alta de 439 pontos ao ver seu café subir de 26,2 para 30,91, no espaço de um ano.

Pode-se exigir maior demonstração de que **NOSSA POLÍTICA É ALTAMENTE INCOMPETENTE E A AFRICANA EFICIENTE?**

Pois enquanto vendemos café bom por preços cada vez mais baixos, nossas exportações diminuem; os africanos vendem café abominável, por preços cada vêz mais altos e suas exportações aumentam!!

É um caso que se nos fôsse apenas contado e não documentado com os números acima nós mesmos jamais acreditaríamos.

Mas há mais: o célebre acôrdo de que participamos e de que voltamos, no ano passado, fingindo que éramos vitoriosos, foi na verdade mais uma derrota para o Brasil, pois nos obrigou ainda uma vêz a **EXPORTAR MENOS**. Vejam os números: no ano convênio 65/66, tivemos o direito de exportar 38,5% do volume estabelecido pela "Organização Internacional do Café", enquanto que para o ano 66/67 essa participação percentual foi baixada para 37,05%. Foi assim estreitado nosso mercado; mas o mais importante foi que os africanos obtiveram em "waivers" (licença especial de importação) uma fatia adicional do consumo de café, da ordem de 2 milhões e 700 mil sacas. É por essas e outras que nos chamam, por aí de "os grandes otários internacionais". Sim otários, mas os que negociam por nós, serão otários mesmo ou simplesmente traidores?

III - NOTÍCIAS

1) Andreazza e Macedo Soares almoçam

Um almôço que comporta interpretações: o do coronel Mário Andreazza, ministro dos Transportes, com o almirante José Celso Macêdo Soares, da Comissão de Marinha Mercante. As especulações são no sentido de que o caso dos navios da Polônia esteve em pauta.

Outro dado importante: o almôço, que se realizou no Club Comercial, foi acompanhado de uma mesa perto com bastante interêsse, pelo sr. Júlio Poetscher, da Juiop Importadora, a firma intermediária na venda dos navios da Polônia.

2) Trambique no Banco Agrimer

Um furo policial estranhamente omitido pelos jornais inclusive os nossos companheiros especialistas do "Dia" e da "Notícia": o Banco Agrimer (que está sendo objeto de uma transação com grupos estrangeiros) foi vítima de um "trambique" de 80 milhões de cruzeiros pelos estelionatários Adalberto Pereira da Silva (ex-contador do Banco Comercial do Paraná) e João Batista Ciríaco, ex-funcionário do Banco Predial do Rio de Janeiro. O golpe apresentou características inéditas e por isso o publicamos para alertar os demais gerentes de bancos: os estelionatários depositavam, para cobrança simples, promissórias de emissão falsa. Em seguida realizavam seu pagamento com cheques sem fundo; depois de adquirida a confiança do gerente no sistema, começaram a solicitar a liberação do dinheiro do pagamento antes mesmo que os cheques tivessem sido cobrados. Há notícias, ainda não confirmadas, de que um golpe idêntico foi dado na Caixa Econômica de Brasília no valor de 340 milhões de cruzeiros velhos.

4) Negociações na Acesita confirmadas

O comunicado do Banco do Brasil sôbre as negociações com a Acesita confirma nossas notícias: fica porém claro nas entrelinhas é que a nova direção resolveu levar em conta como disse, "a real e justa compensação do valor do empreendimento". Isto era o que não estava fazendo a outra quando admitia a simples venda de ações.

Que o Banco do Brasil deve vender a Acesita nos parece um ponto pacífico: resta apenas perguntar: para quem e em que condições?

5) O caso do Banco de Crédito Castelo

Continuam a fracassar os interventores dos Bancos; no caso do Banco Castelo, o liquidante e o advogado Monteiro Gomes, que cuidam da intervenção após informarem que iniciariam em abril o pagamento dos credores vêm agora alegando a necessidade de publicação no "Diário Oficial" e com isso vão adiando, mais uma vez, o pagamento dos depositantes.

6) As ações do Banco do Brasil

Um dado que revela o irrealismo do preço das ações do Banco do Brasil pode ser visto no balanço do chamado "nosso maior estabelecimento de crédito": o BB tem em imóveis próprios 576.000 metros quadrados de área construída. Mesmo se abstraindo os valôres do terreno e calculando a construção ao preço baixíssimo de 100.000 cruzeiros velhos o metro, teríamos 57 bilhões de cruzeiros antigos. Acontece que o capital do banco é de apenas 24 bilhões. Como se vê o valor patrimonial das ações do Banco deve ir muito além do valor nominal.

7) Mau começo na Cobal

Estávamos muito confiante na ação do general Teotônio Vasconcelos na COBAL. Entretanto suas primeiras nomeações não deixaram boa impressão: 1.º) tirou da subgerência de vendas o general Garcia Rosa, elemento de primeira qualidade e que todos esperavam que continuasse; 2.º) manteve o sr. Oscar Paranhos que nada mais é que o responsável pelas loucas importações de feijão e sorgo; 3.º) manteve também o gerente Carrano que sempre gozou de mau conceito junto aos que operam com a COBAL. Que é que há general? V.S. se informou bem antes de tomar essas medidas?

IV - BÔLSA - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

1 - Estranha nomeação

Está sendo muito comentada na Bôlsa a nomeação do engenheiro Leo de Amaral Penna para a diretoria da Eletrobrás. De um modo geral objeta-se ao fato de haver sido o nomeado, durante praticamente tôda sua vida profissional, empregado ou diretor nas emprêsas da American Foreign Power (AMFORP) famosa.

2 - As letras imobiliárias

São realmente uma boa aplicação as letras imobiliárias. É claro que elas vão distorcer bastante o mercado dos capitais retirando aplicações da área comercial e industrial para a imobiliária. Mas do ponto de vista do investidor, isso tem pouca importância. As Letras da COPEG já pagaram uma média de 3,8% o que é excelente no momento atual.

A Residência também está calculando na mesma base: anuncia que suas letras devem dar 43,16%. De qualquer forma para os investidores tímidos ou que não amam o risco das operações da Bôlsa, recomendamos a aplicação em Letras Imobiliárias. A questão será escolher a emprêsa.

O presidente Costa e Silva almoçou com a turma de Aspirantes de 1921, no Clube Militar, quando disse, em discurso, que "queriamos ou não êste País crescerá sempre, dependendo apenas de tranqüilidade e paz"

Costa cita Jair na homenagem dos colegas de turma

O presidente Costa e Silva declarou, ontem, durante almôço no Clube Militar, que o Brasil será brevemente uma das maiores potências mundiais, "bastando, apenas, que saibamos mantê-lo em ordem".

Durante a homenagem que lhe foi prestada pelos aspirantes de 1921, à qual compareceu o ex-presidente Castelo Branco, o marechal Costa e Silva declarou, ainda, que se sentia orgulhoso dos colegas que demonstraram "como é, e como deve ser sempre o Exército: forte, unido, coeso e solidário". E entre os expoentes da turma citou Jair Dantas Ribeiro, cassado pela revolução.

O marechal Costa e Silva chegou ao Clube Militar às 12 horas, acompanhado de d. Iolanda, passando a cumprimentar um por um dos seus colegas de turma, antes de sentar-se. Ao aproximar-se do ex-presidente Castelo Branco, abraçou-o, dizendo "eu sabia que você viria". Após o almôço, durante as despedidas, d. Iolanda solicitou ao marechal Castelo Branco que escrevesse, em um cartão, o tlefone de sua nova residência.

Iniciando oficialmente a homenagem ao presidente da República, o marechal João Batista de Melo solicitou um minuto de silêncio em memória do excolega de turma, general Iguatemi Moreira, recentemente falecido. Em seguida justificou a ausência de diversos dos componentes da turma.

O integrante mais velho da turma, ex-coronel João Francisco Saunen, saudou, em seguida, o presidente Costa e Silva, manifestando a esperança de que o presidente mantenha a ordem política e econômica, e salientou: "Nada vale mais do que a satisfação do dever cumprido". Discursaram, ainda, extra-oficialmente, o marechal Sandoval Cavalcânte de Albuquerque e o general Armando Batista Gonçalves.

COSTA

O marechal Costa e Silva disse, no início de seu discurso, de seu orgulho em ter integrado a turma de 1921, frisando que delas saíram vários governadores e quatro ministros da Guerra: Segadas Viana, Amauri Kruel, Jair Dantas Ribeiro e êle próprio.

Além disso — acrescentou — a turma de 1921 deu ao País dois presidente da República. A esta altura fêz o elogio do marechal Castelo Branco, afirmando que êle "é um homem realizado porque cumpriu seu dever com rara dignidade". E acrescentou:

"O outro presidente é uma esperança". Disse ainda que "o Brasil necessita de esperança e otimismo, pois é uma Nação imensa e quer queiramos ou não, está destinada a progredir enormemente". Resta-nos cuidar para que seja mantida a ordem política, econômica e social". Finalizando, declarou que cumprirá com o seu dever na Presidência da República, como já cumpriu no passado quando garantiu aos seus colegas de turma reunidos em 1964 que os oficiais da ativa não decepcionariam seus companheiros da reserva.

RECESSO

Após o almôço, o ex-presidente Castelo Branco recusou-se a fazer qualquer pronunciamento sob a alegação de que "ainda está em recesso político". Informou, entretanto que viajará na próxima segunda-feira para Belo Horizonte, onde descansará durante 15 dias.

Compareceram ao almôço os marechais Amauri Kruel, Ademar de Queirós, Levy Cardoso e Macedo Soares; e os generais Riograndino Kruel, Mourão Filho e Terra Ururaí.

Hélio irá ao STF garantir absolvição

Inconformado com a condenação de Hélio Fernandes, pela Segunda Câmara Criminal, a dois meses e vinte dias, com a concessão obrigatória do "sursis", em processo no qual se diz vítima de injúrias o governador Negrão de Lima, o patrono do jornalista, dr. Mário de Figueiredo, tão logo seja publicado o acórdão, irá recorrer para o Supremo Tribunal Federal, esperando, em conseqüência ver restabelecida a sentença absolutória, verificada na Primeira Instância.

O julgamento teve por base a apelação feita pelo procurador geral do Estado a favor do sr. Negrão de Lima, que perdeu a causa quando Hélio Fernandes foi absolvido. A sentença absolutória foi, no entanto, reformada, funcionando agora no júri como relator o juiz convocado Olavo Tostes Filho e os desembargadores Oliveira Ramos e Antônio Faustino Nascimento.

DEFESA

Durante o julgamento do jornalista Hélio Fernandes, seu patrono Mário de Figueiredo apresentou defesa oral, procurando demonstrar o acêrto da decisão absolutória. Disse que, se essa sentença merecesse alguma crítica, teria sido feita pelo dr João de Deus Mena Barreto, juiz da 3.ª Vara Criminal, que funcionou por ocasião do primeiro julgamento, e ouviu gravíssimas acusações formuladas pelos coronéis Ferdinando de Carvalho, Osnelli Martinelli, Gérson de Pina e, ainda, pelo professor Flexa Ribeiro. Por êsses depoimentos — acrescentou — o binômio corrupção-subversão, mesmo depois de ter tomado posse o governador Negrão de Lima, ficou exuberantemente provado.

Fernandes recorrerá ao Supremo.

Disse, finalmente, que o jornalista Hélio Fernandes, "autêntico revolucionário, tão autêntico que teve seus direitos cassados por não concordar com uma Revolução traída", não poderia ser condenado. Absolvido em 1.ª instância e condenado na 2.ª, em processo movido pelo sr. Negrão de Lima, o jornalista Hélio

O jornalista Hélio Fernandes vai recorrer, hoje, do processo movido pelo sr. Negrão de Lima, no qual foi condenado a dois meses e 20 dias, com direito a "sursis". Ontem o jornalista compareceu ao DFSP para depor sôbre o caso da assinatura de seus artigos (foto).

Médico confirma: Cigarro provoca câncer

O sr. Osvaldo de Sá, médico do Instituto do Câncer, afirmou ontem que o cigarro é capaz, realmente, de provocar a terrível doença.

Disse ainda que o câncer é curável desde que seja identificado e localizado no organismo no seu início, sendo os mais fáceis de serem descobertos os da bôca, das mamárias, da garganta, do nariz e o mais difícil o do aparelho digestivo.

FUMO

Esclareceu que pelas pesquisas feitas por eminentes cientistas de todo o mundo, o fumo tem contribuído para as ulcerações, não restando a menor dúvida de que é um agente muito ativo do câncer. Frisou que por serem os homens maiores fumantes que as mulheres o número de cancerosos masculinos é também maior o que vem ratificar os estudos feitos por cientistas. Quanto às mulheres na maioria dos casos são vítimas do câncer na região mamária no útero, na bôca e na garganta. Adiantou entretanto que a doença na cabeça é a mais grave.

EXAMES

Prosseguiu, dizendo que os exames para a identificação e localização do câncer são inúmeros, dando exemplo do Raio X das fezes da lâmina, etc., e advertiu a todos que têm alguma lesão e desconfiam de que estão contaminados para comparecerem ao Instituto do Câncer ou a médicos especialistas a fim de se submeterem às provas pois o câncer como tôdas as demais moléstias são curáveis no início.

CONTAMINAÇÃO

Assegurou que o câncer não é transmissível e que a maior prova que pode fornecer é que todos os médicos, enfermeiros e serventes do Instituto do Câncer há longos anos vêm cuidando de pacientes cancerosos de todos os graus e até hoje nenhum dêles foi contaminado. Mas, até hoje não foi descoberta a causa principal do aparecimento do câncer, não obstante os grandes esforços despendidos pelos cientistas para êste fim.

INTESTINO

Demorando-se na análise dos indícios do câncer no aparelho digestivo o sr. Osvaldo de Sá disse que os pacientes ao sofrerem prisão de ventre dificuldade de defecar e outros distúrbios em vez de procurar um médico especialista comparecem às farmácias onde adquirem drogas as mais variadas pensando assim acabar com o mal. Às vêzes os distúrbios são provocados pelo câncer. Somente quando estão em estado grave sofrendo horrivelmente é que os cancerosos procuram o Instituto do Câncer ou médicos especialistas.

"Movimento Cristão" admite átomo no Vietnã

O jornalista americano Erwim D. Caham fará uma palestra no Teatro Municipal, hoje, sôbre a integração do pensamento do homem nas realizações materiais do mundo atual. O movimento é chamado nos Estados Unidos de Revolução Espiritual e vem sendo difundido em tôda a América Latina pelos membros da Igreja de Ciência Cristã.

O jornalista é editor do jornal "The Christian Science Monitor", de Boston que tem uma tiragem de 225.000 exemplares e é distribuído também em Los Angeles e Londres. Brevemente terá um correspondente no Brasil na pessoa do sr. James Goodsel.

Na entrevista à imprensa, ontem, na ABI, o sr. Caham declarou que a filosofia da "revolução espiritual" se baseia na concentração dos povos do mundo livre para maior entendimento intelectual em vez de completa submissão às fôrças materiais dominantes. "Tremendas realizações materiais revolucionaram a posição do homem no universo mas tudo isso deve vir fundamentado numa profunda sabedoria espiritual", acrescentou o jornalista.

Discorreu também sôbre o possível perigo de uma intervenção nuclear dos EUA no Vietnã declarando ser contra essa guerra mas acreditando que o impasse é, ainda, muito melhor que a proliferação do problema em outros países.

PUNTA DEL ESTE

Acredita que foi utilíssima a reunião dos presidentes no Uruguai, mas acha difícil a formação de um mercado comum latino-americano pois não há integração nem vias de acesso, como existem na Europa entre os países da América do Sul.

O jornalista Erwin Caham, que já expôs sua campanha em quase todo o mundo, além da conferência que realizará esta noite no Teatro Municipal, fará uma outra em São Paulo, dia 20, antes de viajar para Montevidéu em prosseguimento à sua campanha.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Você sabia que...

— Se o caldo ficou muito gordo deixe-o esfriar e passe-o através de um guardanapo. Em caso de pressa, passe-o mesmo quente, mas molhe o guardanapo. A gordura coalhará e ficará retida.

— O peixe antes de ser colocado na frigideira, para fritar, deve ser bem enxuto e depois passado na farinha de trigo.

— Quando a compota de frutas azedar, despeja-se o caldo, passam-se as frutas em água fervendo e põe-se uma calda nova.

— As batatas rôxas para doces devem ser cozidas com casca para que a côr fique mais forte.

— O vinagre muito ácido se tornará mais brando se puser na vasilha, pedaços de maçã de um dia para outro.

— Para evitar que a massa de tomate escureça, cobre-a com uma camada de gordura.

— Para evitar que o pão esfarele ao cortar esquente a lâmina da faca em água quente ou mesmo na chama.

— Para que o peixe cozido fique bem branco, junta-se leite à água em que cozinhar.

— O fígado endurece se muito cozido ou se o fritarmos em fogo muito forte.

— Quando se assa carne, a água que vai se colocando deve ser quente.

— As cebolas devem ser cortadas em baixo da água para evitar o ardor nos olhos.

— As salsichas antes de serem fritas devem ser postas de môlho no leite, para não arrebentar.

Doenças comuns às crianças

Existe uma série de doenças que são comuns às crianças, e o melhor mesmo é que tôdas as tenham ainda na infância. Quando mais velhas, as conseqüências são maiores.

Vamos a elas:

SARAMPO — É das moléstias mais comuns à infância. É uma infecção acompanhada de erupção na pele, febre, tosse e inflamação nos olhos. De dez a quatorze dias depois que a criança tenha tido contato com outra que tem sarampo, começam a aparecer sintomas semelhantes aos de um forte resfriado. A criança fica sonolenta e irritadiça. Perde o apetite. Os olhos lacrimejam e parecem inflamados. No fim de três ou quatro dias aparecem às erupções. No princípio são do tamanho da cabeça de alfinête e vermelho pálido. Depois aumentam. Em geral aparecem primeiro no rosto e no couro cabeludo, mas se alastra por todo o corpo. A febre aumenta à medida que começa a erupção. Depois de dois ou três dias a febre começa a baixar.

Durante a fase aguda a criança deve ficar em repouso, beber muito líquido, comer comidas leves. Usa-se uma loção de calamina para a coceira na pele.

O sarampo não é uma doença grave, a não ser nas crianças muito pequenas.

RUBÉOLA — É muito parecido com o sarampo. Quando cada numa mulher que está grávida isto pode afetar a criança. De dez a vinte dias depois do contágio, começa a sentir mal-estar, dor de cabeça, pequena elevação de temperatura e dôres no pescoço em virtude do aumento das glândulas na nuca. A erupção começa no rosto e pescoço. Isso dura dois ou três dias. A erupção é de um vermelho vivo.

VARICELA — De dez a vinte dias depois do contágio começam os sintomas: leve dor de cabeça, falta de apetite e febre. Depois de três dias surge a erupção. É preciso tomar muito cuidado para não infeccionar.

COQUELUCHE — O contágio é feito através da tosse. Cêrca de sete a quatorze dias após o contágio, aparece uma espécie de resfriado e pouca febre. Depois aparece a tosse que vai se tornando forte, sêca e aborrecida. É mais forte à noite. Depois disso a respiração vai se tornando difícil, o rosto torna-se inchado e vermelho.

DIFTERIA — Crianças que se tenham recuperado da moléstia podem ser portadoras do germem. A difteria geralmente surge de um a quatro dias após o contágio. Os primeiros sinais são: calafrios, pequena febre e falta de apetite, às vêzes acompanhados de vômitos e dor de cabeça. Em 24 horas aparece dor de garganta e surge no local uma camada branco amarelada. Muitas vêzes os gânglios também são afetados. A febre pode ir até a 40º.

Conjunto em gabardine-cetim — vestido e casaco tipo "blaiser". Passamanaria em cristal, nos punhos do casaco e no vestido, na linha da cintura alta

Longos para o Municipal (II)

Sugestões de JOSÉ RONALDO

Em brocado branco e prata, uma solução elegante e civilizada. Chemisier longo, cintura alta (cinto com fivela de "strass") e abertura do joelho para baixo. Mangas curtas

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

JANTAR

Manuel e Beatrizinha Bayard Lucas de Lima receberam para jantar. Era despedida para Astridinha e Pedro Alberto Guimarães, que embarcam na sexta-feira para a Europa. Comida divina e muito iê-iê-iê até de madrugada. A anfitrioa usava um "robe d'hotess" do Pucci (saia e blusa) com estampado original e tipo "cashemire".

Entre os presentes à mansão de Santa Tereza (aquilo, na minha opinião, já deixou de ser casa, de tão grande que é): Zezito e Fernanda Colagrossi (a mulher mais elegante da noite, com um modêlo francês dourado, todo em listras alcochoadas), Ari e Adelaide de Castro (de crepe verde água e jóias maravilhosas), Gilda Sarmanho (de túnica bordada), Maria Lúcia e Márcio Braga (causando sensação ao entrar apoiado numa bengala), Sônia Gadelha (de branco com botões e fivela de "strass" do Dior), Joaquim Afonso e Marion Mac Dowell (de mousseline), Roberto e Ângela Mallmann (azul claro bordado), Rodolfo e Maria da Glória Antici (de mousseline), Carlinho e Tibe Jardim (já de mudança para São Paulo), Maurício Bebiano, Erick Wester, Afraninho Nabuco (que embarca na quarta-feira para Londres, mas vai a negócios e não por causa da Betina), Tânia Caldas (de saia comprida listrada e blusa de frente única). Chegando depois do jantar: Demostinho e Lúcia Madureira do Pinho (êle de úlcera e tendo de comer sua dieta em casa), Marcos e Maria José Magalhães Pinto (com o seu sensacional brilhante).

CHATEAU

O "Chateau", que até então era o restaurante mais elegante do Rio, está perdendo o seu título. Talvez o motivo disso tenha sido a publicidade (merecida) dada ao local. Confesso que é uma pena que a sua freqüência tenha ficado tão mixuruca, porque o local é simpático, a comida excelente, apesar do preço ser bem alto.

Na outra noite, lá estavam: Santos Badhur com Patricia Bidinski (de cabelos soltos), Eduardinho e Isabel Guinle, Jacinto e Dayse Sá Lessa, Maurício e Marta Spyer, Belita e Marcos Tamoyo, Paulo Francis com Lena Chaves, Serginho Figueiredo e os casais Huguinho Delamare, Álvaro Ferraz de Abreu, Jorge Noronha e Silvio Schiller (contando que a parede de sua casa mede 19 centímetros de espessura)

MINI-SAIAS

Acho os minivestidos e as mini-saias as maiores uvas do mundo. Mas os requisitos da maior importância, que são necessários para uma mulher usar qualquer mini, são: não ter mais de 50 quilos, ter coxas e pernas não muito grossas e não ter, em hipótese alguma, mais de 20 anos. E jamais devem ser usadas sem meias.

MÉRITO

Como já disse várias vêzes, não sou mulher de elogios, mas também acho honesto que a gente dê o devido valor a quem merece.

No outro dia, entrei no Hospital Miguel Couto para visitar uma empregada que tinha sido operada e estava numa enfermaria comum. Ninguém sabia quem eu era, se era ou não jornalista. Fiquei realmente impressionada com a limpeza de todo o prédio, do chão, da roupa de cama, dos uniformes dos empregados, das camisolas dos doentes e, mais ainda, da delicadeza com que atendiam às pessoas. A comida nada deixa a desejar aos melhores hospitais do Rio. As enfermeiras muito bem educadas, falando de uma maneira muito carinhosa com os internados. Foi um prazer verificar que pelo menos um local dêste Estado da Guanabara está funcionando bem. Parabéns ao diretor do Hospital Miguel Couto, e faço votos que tudo continue assim.

Lilian Passeado Corrêa e Renato Graça Couto batendo um papo dos mais sérios.

GIRO

No "Bateau", numa mesma mesa: Lilian de Souza Campos com José Kalil, Tereza e Didu de Souza Campos, Tutsi e Juca Mello Machado. ★ Silvia Maria Viana e João Baptista Canto de casamento marcado para o dia 5 de maio, na Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. ★ Gilda Sarmanho entrando aflita no Renault, dizendo que não podia esperar nem cinco minutos, porque tinha um compromisso. ★ No "Drive In", além de uns brotos, umas uvas, Maria da Gloria e José Arthur Villela Pedras, Gina e Edgar Maciel de Sá. ★ O pianista Cláudio Santoro resolveu instalar-se definitivamente na Alemanha. Pretendia morar nos Estados Unidos, mas achou que os alemães dão muito apoio aos artistas e o negócio é ficar por lá mesmo. ★ Lúcia Beatriz Koeller e sua mãe, a senhora Guedes de Mello, estão programando uma viagem à Europa para o mês de maio. ★ Carmem Portinho, que no momento está dirigindo a Escola de Desenho Industrial, está entusiasmadíssima com o seu nôvo trabalho. ★ O diplomata e a senhora Miguel do Rio Branco, depois de passarem um mês no Brasil, retornaram à Guatemala, onde estão servindo como embaixadores. Na véspera do embarque, receberam um grupo de amigos para drinques. ★ Raphael e Zilda Dutra, Regina Costard, Elthes e Helena Arrouxelas, Selda Almeida e Carlinhos Mota passaram o último fim de semana em Petrópolis, com Lúcia e João Henrique Vieira da Silva. ★ Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev chegaram domingo ao Rio, e no mesmo dia começaram seus ensaios. ★ A espanhola que circula pela cidade com Olavinho Monteiro de Carvalho usa na testa uma pinta combinando com a côr de seu vestido. E, deu sopa, está dançando o "passo doble". ★ A loja "Oggi" está se tornando o ponto de encontro dos homens elegantes da cidade. Muito papo, uísque geladíssimo e coisas realmente sensacionais. Danilo Nunes é um dos seus freqüentadores mais assíduos.

Clubes

Será realizada hoje, no Tijuca Tênis, às 20 horas a assembléia geral do Ibiúna Iate Clube, quando deverá ser conhecido o nôvo comodoro. Válter Pereira, presidente do Conselho Deliberativo, está convidando para a reunião todos os associados do clube.

★ The Pink Panther vai inaugurar no dia 20 o nôvo sistema de som tridimensional. Na mesma noite serão lançado os discos 33 rpm chamados miniplay.

★ O Teatro Princesa Isabel foi, mais uma vez convidado para participar das festas de aniversário de Brasília. No ano passado o TPI se fêz representar com a peça infantil O Príncipe Valente de Orlando Miranda; neste ano vai apresentar A Revolta dos Brinquedos de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira.

★ Será realizado no Clube Federal às 12,30 do dia 25, o almôço de confraternização entre os escribas do Sindicato de Jornalistas Liberais.

★ Será proferida no dia 20, às 20 horas, no salão nobre do Clube Naval, a aula inaugural do Curso de Armação e Agenciamento de Navios, ministrada pelo dr. Paulo Ferraz presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima. O curso é patrocinado e dirigido pela Fundação de Estudos do Mar (FEMAR).

★ O Clube Naval informa ainda que estão abertas as inscrições para os novos associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária mediante o pagamento de NCr$ 10,00. No dia 9 de maio haverá um sorteio para que seja atribuído a cada um dos novos associados o seu número de inscrição.

★ Quem dá notícia agora é a Caixa Beneficente do Clube Naval. E convida seus associados para uma assembléia geral extraordinária, dia 19 (manhã), às 16 horas, para alterações do regulamento.

★ Podemos informar que a dra. Olga Lousano, adida cultural da embaixada do Panamá e mulher do cônsul Luís Córdova Louzano está adorando o Rio de Janeiro e diz que das coisas mais bonitas que assistiu no Brasil foi a macumba de Caxias.

★ Uma boa sugestão para o Centro Consular do Brasil é a de reunir pelo menos uma vez por mês, determinados aspectos do folclore brasileiro. Adiantamos desde logo que ficarão entusiasmados como ficou a consulesa Olga Louzano.

★ Para participar do IV Congresso Mundial de Relações Públicas, a ser realizado na Guanabara em outubro, basta fazer um pedido de inscrição à secretaria da Associação Brasileira de Relações Públicas (ABRP). A inscrição está sendo cobrada a uma taxa de NCr$ 120,00 por congressista e de NCr$ 70,00 por acompanhante ou dependente.

★ O conjunto de Ed Lincoln vai tocar no baile do dia 29 na Associação Atlética Vila Isabel. Trata-se da "Noite da Bahia" que vem com tôda pinta de repetir o sucesso de 1964 e teremos a apresentação de autênticas baianas servindo as mesas com pratos saborosos da terra do Senhor do Bonfim.

★ Estêve muito boazinha a festa de domingo do Centro Cívico Leopoldinense com os Gray Babys. A rapaziada caiu mesmo no iê-iê-iê e segundo se informa a diretoria já programa outros bailes pra valer.

★ E os filmes da segunda guerra ainda fazem cartaz. Lá no Campestre mesmo será exibido dia 21 "A Primeira Vitória" com John Wayne, Kirk Douglas e Henry Fonda. Para os mais afoitos avisamos que a censura é de 14 anos.

★ Carlinhos de Oliveira, diretor social do Olímpico Clube muito eufórico com as possibilidades de Valéria Aguiló, no concurso de Miss-GB.

★ Começaram os preparativos para o Baile das Rosas do Inapiário Metropolitano a 27 de maio quando será eleita a Rainha das Rosas de 67.

★ Domingo é dia de festa no Maracanãzinho. Será o I Festival do Folclore Português promovido em combinação com a Secretaria de Turismo e Centro de Turismo de Portugal pela Casa de Lafões.

★ E dia 22 faz aniversário o Minerva. O baile com Severino Araújo vai ser uma brasa é o que afirma o João Bruno vice-social do clube da Rua Itapiru.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Você me pede notícias urgentes e faz mil perguntas. Continuo asilado numa preguiça mortal, o que não impede de trabalhar quase 11 horas por dia. A novidade aqui no Rio é que tem muita gente tomando água oxigenada contra tudo: dor de barriga, perda de cabelo, mancha na alma, dedo fraturado e já peguei em flagrante três bebendo contra dor de cotovelo.

Eu continuo fiel ao meu uisquinho nacional pois os tempos estão muito ruins de dar ferrugem em qualquer esperança. Fulana não há jeito de ficar enferrujada. Moro atualmente numa ruazinha perto da Lagoa e ao cair da tarde gosto de ir ver as crianças irem pescar peixes de 3 centêmetros cada um. Enquanto êles pescam fico fazendo cafuné em alguns sonhos moicanos. São da safra de muitos anos atrás. Neste país ninguém sonha mais. Você me pergunta pelo Cícero. As informações são as mais melancólicas possíveis. Não bebe mais, dorme cedo, só falta virar comunista chato. O Válter Clark está em forma. Passou cinco anos namorando artisticamente o Boni. Depois de um noivado muito romântico, casaram-se na Igreja da TV Globo. Tiveram como padrinho e madrinha o IBOPE. No Brasil você sabe não existe o divórcio e o resultado de qualquer casamento é sempre um mistério. Mas briga feia mesmo, e já está no segundo round é entre o Carlos Manga e o Válter Clark. Manga começou a briga com a TV-Rio num caos financeiro e artístico total. Válter com a TV-Globo líder absoluta nos pontinhos do IBOPE com dinheiro e adjacências. Briga boa um verdadeiro vale-tudo, onde passarinho não entra, só gavião e urubus. A TV Rio está novamente de pé a todo vapor. No começo da televisão tudo era uma família só. Depois começaram os desquites os encostos agora ela virou um chão onde se plantando tudo dá. Até o Denner vai ser apresentador de programas. E está estudando a proposta para ser galã de uma novela. Gostaria de ver o Denner interpretando a própria rainha louca. Seria um sucesso. A Natália Timberg, evidentemente, perderia o emprêgo, mas Natália é ótima e sempre encontraria um teatro e um texto sério para trabalhar. Já já (o Ted Boy Marinho que entende de luta de catch, já é apresentador de programas) vão convidar o Paulo Borges do Bangu para lecionar filosofia na universidade do Gilson.

Você me pergunta pelo Fernando Barbosa Lima. Pois uns três dias atrás deu-me saudade dêle. Comecei a escrever um elogio, contando-lhe que tem gente imitando nossos programas em São Paulo. Para minha tristeza, saiu truncada a notícia e apareceu um ponto de interrogação que não tinha que entrar. Resultado: o que seria um elogio acabou transformando-se numa agressão. E das mais absurdas. Como moro ao lado da TV-Excelsior já fui duas vêzes procurá-lo, mas é mais fácil encontrar um elefante numa cabeça de agulha do que o Barbosa Lima, na Excelsior, aqui no fim de Ipanema.

Os teus velhos amigos da TV-Rio? Sobraram muito poucos, os que tinham passaporte foram para a Globo, alguns pegaram um ita e foram para a Continental, outros um bondinho romântico e se ancoraram provisòriamente na Urca. Os que sobraram ontem fizeram aqui uma vaquinha e cercamos tôdas as côres da borboleta. Não deu outra coisa: gato na cabeça, e quem ganhou sòzinho foi o Murilo Néri. O Murilo mudou um pouco... virou patrão. Pegou a doença. Patrão é patrão não tem jeito não, mas êle parece ainda recuperável... Disseram que a TV-Rio tinha morrido. O povo não concordou com esta morte e ela voltou a sorrir. Ela e o Rio.

O resto vai no trivial do feijão com arroz. Cassaram as sobremesas e os líquidos. O Chacrinha está dizendo no ar que em sua opinião a maior cantora do Brasil é a Lana Bitencourt. O Edu Lôbo afirma que é a Elis. A Elis que o maior é o Ronaldo Bôscoli. E a Lana Bitencourt acha que a cantora boa mesmo é a Cláudia, aquela que o seu nome não se aprende na escola. Eu não acho nada. Estou de guarda-chuva furado e anda chovendo muitos desertos. Às vêzes tenho um delirium tremens e vejo no deserto alguns oásis. Tudo de mentirinha.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ A abertura da temporada oficial de concertos de 1967 da Sala Cecília Meireles será realizada na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro (ex-capela real), em comemoração do 2.º centenário do padre José Maurício. A propósito: serão executados: a) abertura em ré (sinfonia), orquestra; b) moteto: Te Christie Solum novimus (1800), soprano e orquestra; Missa de Nossa Senhora a 8 de dezembro (1810), cantores solistas, côro e orquestra. Interessante demais para converter-se ùnicamente num acontecimento social. Chamem os estudantes, os jovens para ouvirem o côro da Associação de Canto Coral e a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky.

★ Uma boa notícia, que nos dá a dimensão da avidez de conhecimentos por parte da nova geração: o meu colega do "Diário de Notícias" Henrique Oscar, dará um curso de seis aulas, a partir de depois de amanhã, na Casa Nossa Senhora da Paz, na rua Visconde de Pirajá 351 3.º andar a partir das 18hs. Tema "alguns dramaturgos contemporâneos" tais como Bertolt Brecht, Friedrich Duerrenmatt, Max Frisch, Peter Weiss, Edward Albee, Tennessee Williams, Arthur Miller, Ariano Suassuna, Jorge Andrade, Jean Paul Sartre, Eugene Ionesco, Samuel Beckett, John Osborne, Harold Pinter e, evidentemente, Nélson Rodrigues. Inscrevam-se pelo telefone 32-9270.

★ Viu Ney Machado? Ontem foi seu dia de entrar em fria e hoje quem entrou na fria foi a SBAT. E, portanto com prazer que dou a notícia. Por divulgar pelo jornal certos aspectos da cobrança do direito autoral Ney foi expulso da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Entrou em juízo contra a tal medida, e observem o veredito do juiz João Uchoa Cavalcânti: "...é curial que os estatutos são a lei social e que mesmo a assembléia geral, órgão máximo de qualquer sociedade, deve respeitá-lo. No caso em epígrafe prevêem os estatutos da ré (SBAT), art. 35, que a convocação da assembléia geral deverá anteceder sua realização de, pelo menos dez dias. E é a própria ré que confessa a transgressão estatutária. Assim sendo, é flagrante a nulidade formal. Assim, julgo procedente a ação para anular a assembléia geral da SBAT que excluiu o autor da ação dos seus quadros por vício insanável."

★ Meira Pires, diretor do Serviço Nacional de Teatro, que tem a obrigação (e vai ser muito divertido se isso acontecer) de demonstrar que êle não é apenas um brinquedo político, mas um homem de mente arejada disposto a dar ao teatro a dimensão de veículo poderoso na formação cultural da sociedade, convidou o embaixador Paschoal Carlos Magno para presidir, em seu nome a comissão julgadora do concurso de peças do corrente ano. Paschoal aceitou.

★ Estreou sexta-feira passada, no Teatro Miguel Lemos, a peça "Os Sete Gatinhos", de Nélson Rodrigues. O espetáculo foi dirigido por Álvaro Magalhães, com cenários de Roberto Franco (tem talento) e produzido por Vitor Konder Reis. No elenco: Fregolente, Carmem Palhares, Djenane Machado, Érico de Freitas, Hélio Ari, Jorge Cherques, Jofre Soares, Thelma Reston e mais as estreantes — creio — Ana Rita, Diana Antonaz e Sânia Scher. Depois de amanhã, provàvelmente vou dar uma olhada e logo lhes digo alguma coisa.

★ Está sendo ensaiada a peça de Antônio Bivar, "Simone de Bouvoir, pare de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar". Deve estrear no Teatro Jovem dentro em breve. Eis o elenco: Sônia Clara, Esther Mellinger, Tânia Scher, Mário Petraglia e Ênio Gonçalves. A direção é de Ramayana. Nunca li nenhuma peça de Bivar (pudera, é a primeira que êle escreve) nem nunca li nenhuma direção de Ramayana (também é a sua primeira). De qualquer maneira confio nos dois rapazes e, desde já, aí vai o meu voto de confiança. Por quê? Ora, são jovens, não estão bitolados politicamente e fizeram mais que ler péssimas traduções de Brecht. Leram, por exemplo, Kerouak, James Jones, Norman Mailer, William Styron, Eudora Welty, Saul Bellow, Bernard Malamud e James Baldwin, entre outros.

FAUSTO WOLFF

Artes Plásticas

Logo mais, às 21 horas, a Meia Pataca (Visconde de Pirajá, 47 — Ipanema) apresentará uma exposição de Fernando Duval.

Duval vai expor 13 quadros realizados em tinta plástica (vinil) e utilizando-se apenas do prêto e branco. Nasceu em Pelotas, no Rio Grande do Sul, e reside na Guanabara desde 1957 onde cursou o Atelier de Pintura Livre dirigido por Ivan Serpa e o curso de arte contemporânea ministrado pelo prof. Wladimir Alves A. de Sousa, ambos do Museu de Arte Moderna em 1957. Em 1958 Fernando Duval expôs no Salão Nacional de Arte Moderna, aqui no Rio, e cursou História da Arte com o prof. Flexa Ribeiro no Instituto de Belas Artes. Ilustrou capas de alguns livros, entre os quais "A Coleira do Cão" de Rubem Fonseca. O ano passado Fernando Duval embarcou para a Europa a fim de assistir à Bienal de Veneza. Individualmente êle expôs pela primeira vez em Pôrto Alegre em dezembro de 66 na Galeria do Instituto Cultural Brasil-Norte-Americano, tendo obtido grande sucesso de crítica e de público.

★

A pintora olindense Mary Gondin que virá à Guanabara em junho próximo, para uma exposição organizada pelo sr. Eugênio Carlos, reunirá em seu "atelier" em Olinda, Pernambuco no dia 21 dêste, trabalhos de artistas pernambucanos para uma mostra pública. Participarão da mostra desenhistas, pintores e entalhadores, entre os quais: Tiago Amorim, Alves Dias, Gina, Reinaldo Fonseca, José Cláudio, Gilvan Samico, Delano, Jean, Vargas, Anchises, Wellington Virgulino, João Sebastião, Francisco Brenan e outros.

★

O jovem pintor brasileiro Emílio Castelar que em março último expôs nos Estados Unidos 44 trabalhos na Universidade de Notre Dame, Estado de Indiana, acaba de receber os frutos de seu bom trabalho, pois a imprensa e a crítica dedicaram grande espaço comentando sua exposição e sua técnica. Especialista em pintura moderna a diretora da "Memorial Library" (a biblioteca da universidade que contém um grande acervo) expressou aos jornais locais os mais elogiosos comentários sôbre Emílio Castelar: "É a primeira exibição realmente diferente que temos aqui" disse a diretora. E acrescentou: "Primeiro, pela originalidade da composição artística que o pintor apresenta e, depois, pelo alto gabarito do próprio artista, que é simples, modesto, mas de grande inteligência e cultura."

★

Comemorando o seu 30.º aniversário, o IBEU (avenida Copacabana, 690, 2.º) inaugura, quarta-feira, uma exposição com Alexandre Calder, Antônio Bandeira, Carlos Scliar, Djanira, Frank Schaeffer, Heitor dos Prazeres, Marcelo Grassman, Iberê Camargo, Ivan Serpa, Milton da Costa e Zélia Salgado. Eis algumas palavras de Marc Berkowitz na apresentação do catálogo: "Êste ano o IBEU festeja o seu 30.º aniversário, mas é desde 1934 que o IBEU e sua galeria desempenham um papel importante na vida artística brasileira. Muitos, muitíssimos, foram os pintores, gravadores, desenhistas, escultores lançados sob os auspícios do IBEU — primeiro na antiga sede, o IAB, em cima da já desaparecida livraria Victor na Cinelândia; outras exposições como a de Calder, foram realizadas no MEC: "A inclusão de Heitor dos Prazeres foi mais uma homenagem póstuma ao grande primitivo brasileiro. Os artistas são sobejamente conhecidos e não precisam de apresentação especial. Representam diversas tendências e agradam a diversas camadas do público."

★

Bea Vasconcelos inaugurou ontem, na Galeria Goeldi uma exposição de pintura. Rubem Braga, o cronista embaixador e "marchand du tableaux", foi o seu apresentador.

★

Em Ouro Prêto inaugurou-se ontem o I Salão de Ouro Prêto dando início às comemorações da Semana da Independência. Os desenhistas vencedores receberão os prêmios. São êles: Farnese de Andrade, Regina Vater, Maria Saffer, José Tarcísio e Jean Michel Gouvin.

PEDRO MUNIZ

Samba

JORDANO, figura popular da Acadêmicos do Salgueiro, deu a nota de samba do último fim de semana, reunindo sábado em sua residência, figuras da escola vermelho-e-branco da Tijuca e jornalistas especializados. Tudo na base de muita camaradagem, angu, risoto e cerveja. E enquanto o samba se espalhava pela noite, alcançando a madrugada, à meia-voz a política imperava. Vitor Passos e Moacir de Carvalho, os candidatos à presidência do Salgueiro, presentes. E ativos em sua campanha.

DONA JULINHA, progenitora de Jordano, foi a dona da festa, conquistando a todos com seu espírito jovem e sua simpatia. Alegre e atenciosa, não poupou esforços para o brilhantismo da noite. É uma figura ímpar.

O SAMBA mesmo ficou por conta de Noel Rosa de Oliveira e Geraldo Babão, relembrando as músicas mais bonitas da escola e apresentando composições inéditas. Ambos estão no melhor de sua forma, o que é bom para o Salgueiro e para o samba.

BARRIGA, o simpático bloco carnavalesco de Copacabana, também marcou presença, recebendo domingo em sua sede a crônica especializada e convidados especiais para uma tarde de macarronada e efetuando, à noite, a solenidade de posse de sua nova diretoria. Tudo ao ritmo do samba bom que o Barriga tem.

E O JARÁ está de volta. Tendo a mais viva repercussão o anunciado retôrno de antigos e verdadeiros sambistas à frente do famoso bloco carnavalesco Jará. A tradicional agremiação do Estácio, que estêve prestes a encerrar suas atividades, se refaz agora e se prepara com afinco para novas conquistas no mundo do samba. Assim é que já tem de volta à testa de sua diretoria a figura de Aloísio de Carvalho, o popular "Liliu" que já escolheu grande parte de seus auxiliares de diretoria, todos nomes conhecidos no samba: Geraldo Gomes (o incansável), Válter "Louro", Jorge "Manga", Adilson Soeiro, "Dunga" e muitos outros.

A ALA CATEDRÁTICOS DO SAMBA, da Acadêmicos do Salgueiro, preparando com carinho sua festa do dia 29 quando diplomará as agremiações campeãs e seus destaques. Estarão presentes Mangueira, Império Serrano, Unidos de Lucas, Unidos de São Carlos, Unidos de Vila Isabel, Unidos do Jacarèzinho, Em Cima da Hora, Independentes do Leblon, Caciques de Ramos, Bafo da Onça, Arranco, Canários das Laranjeiras, rancho Tomara que Chova e frevo Lenhadores. A festa está sendo coordenada pelo popular "Macula" o que já é uma garantia de êxito.

UM VOTO DE LOUVOR ao sr. Carlos de Laet, secretário de Turismo do Estado que vem de determinar seja o Canários das Laranjeiras reconhecido como campeão do desfile de blocos (Grupo I) do carnaval de 1967. Empatando em pontos com o Vai se Quiser, o Canários fôra, no dia da apuração das notas considerado segundo colocado por sorteio, quando mandam as normas dos desfiles e a tradição que em caso de empate seja considerada vencedora a entidade que apresentar maior nota no primeiro item computado. Agiu com justiça o sr. Carlos de Laet, mostrando mais uma vez, seu alto grau de compreensão. Parabéns.

TELECO–TECO

♦ A Escola de Samba Império da Tijuca foi considerada de utilidade pública, por ato da Assembléia Legislativa ♦ A candidatura Vitor Passos à presidência do Salgueiro recebendo o apoio de vários cronistas especializados ♦ A "batida verde" da Império da Tijuca, criação de João Pereira da Silva (o João "08") é a mais nova bossa no mundo do samba ♦ Geraldo Gomes (o incansável) relações-públicas da Unidos de Lucas (que deixou de ser a grande surprêsa de 67 para ser a grande esperança de 68) recebendo com requinte amigos para um almôço ♦ O Trio Pelé transformou-se na maior atração da noite de samba realizada na Casa Grande na semana passada. Autêntico "show" de ritmo os três rapazes (não duvidem) podem se transformar em atração internacional. Têm tudo para isso.

DARCY TECÍDIO

Cinema

A base de meias-verdades e boatos, especialistas em confusionismo chegaram a levar à Câmara dos Deputados, em Brasília, a questão de Cannes-67. Mal informado, um deputado requereu esclarecimentos sôbre "a recusa" do Itamarati em inscrever filmes nacionais na mostra francesa. Na verdade, o Itamarati está apoiando o envio de filmes do Brasil a Cannes.

O embaixador Donatelo Grieco determinou que todo o apoio promocional possível seja dado aos filmes que o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica indicar para exibição no "mercado" de Cannes. Se o Brasil não está no programa oficial, o motivo é muito simples: sem qualquer motivo convincente, um comitê do festival recusou o filme selecionado pela Comissão brasileira e tentou impor-nos sua própria escolha. Independentemente de qualquer discussão sôbre os possíveis méritos do filme preferido por elementos de Cannes — que será julgado no momento oportuno pela crítica — em nenhum momento o Itamarati cogitou de alienar a soberania da Comissão de Seleção brasileira. Cannes se reserva, em Regulamento, o direito de recusar. Mas o Brasil não abre mão do privilégio de escolher.

Aos noventa e quatro anos, Adolph Zuker, pioneiro da indústria cinematográfica, homenageado com uma placa de bronze pela Associação dos Correspondentes Estrangeiros de Hollywood.

* Vai de 27 de abril a 12 de maio o XX Festival de Cannes. Entre os filmes franceses apontados para defender as côres do anfitrião não figura, ao contrário do que se esperava, a *última realização de Luis Buñuel*, "La Belle du Jour."

* De *Samuel Fuller*, cineasta endeusado por uma seita francesa com representantes no Brasil, apesar de uma trajetória acidentadíssima (por exemplo, o ridículo *Shock Corridor* — "Paixões que Alucinam"), temos esta semana no Alaska "O Beijo Amargo" (*The Naked Kiss*), cuja protagonista é uma prostituta acossada pela polícia numa pequena cidade americana. O excelente Stanley Cortez fotografou. No elenco Constance Towers, Anthony Eisley, Michael Dante, Virginia Grey.

* A Associação dos Correspondentes Estrangeiros de Hollywood homenageou há pouco *Adolph Zukor*, fundador da Paramount e o mais velho dos "lançadores" da indústria cinematográfica americana ainda vivo. O presidente da Associação, Herbert G. Luft, fêz a entrega de uma placa de bronze, montada em madeira de lei com a inscrição: "Um tributo a Adolph Zukor, em reconhecimento por sua inigualável contribuição à fundação da indústria cinematográfica de Hollywood". Zukor tem mais quatro anos além dos que lhe foram atribuídos pela nota oficial: nasceu na Hungria, a 7 de janeiro de 1873.

* *Amy Courvoisier*, delegado da Unifrance no Brasil (escritório-chefe para a América do Sul), tem uma face profissional quase ignorada aqui: a de crítico e jornalista. "Globetrotter", repórter eclético, homem de cultura, apaixonado especialmente por cinema (porém não só pela arte do filme), recolheu alguns de seus trabalhos jornalísticos de maior interêsse em dois volumes: "Dialogando por el Mundo" (De Chaplin a Hemingway) e "Cinema Septimo Cielo" (Hoy y Ayer) — Ediciones Edime, Caracas-Madrid. No primeiro volume, reúne quinze entrevistas com personalidades eminentes, entre as quais Chaplin, Cocteau, Lifar, De Sica, Buñuel, Barrault, Hemingway, Tati. No outro, uma seleção de artigos e reportagens (alguns trabalhos são inéditos) sôbre temas como "O Mito da Estrêla", o código de autocensura de Hollywood, o "Western", Vincent Minnelli, Chaplin e Walt Disney.

* Anunciado muitas vêzes nos últimos meses, surge finalmente o Paul Newman versão agente-secreto: *Caçador de Aventuras* (*The Moving Target*), de William Goldman. Uma história de violência e mistério, com Newman fazendo o papel de Lew Harper, um concorrente de Matt Helm, James Bond & Cia. O elenco, bastante razoável, inclui Julie Harris, Laureen Bacall, Janet Leigh, Shelley Winters, Pamela Tiffin, Robert Wagner. Em "Technicolor".

* Amanhã, no Paissandu (em "bis" Semana do Cinema Francês), o "maldito", polêmico e incomum *Tempo de Guerra* (*Les Carabiniers*), de Godard.

* Brasileiros programados: "A Grande Cidade" teve sua reprise cancelada esta semana, mas permanece — altivo e recordista de bilheteria — "Tôdas as Mulheres do Mundo".

ELY AZEREDO

Música

Margot Fonteyn e Nureyev chegando ao Rio com um sucesso já de antemão assegurado, é a dupla de "ballet" mais famosa da atualidade e, embora não tenham trazido todo o conjunto do Royal Ballet e a enérgica Ninette de Valois, vão contar com o que temos de melhor, aliado à competência de Tatiana Leskova como diretora, e a fibra de Dalal Aschar como promotora desses espetáculos; pois ninguém se iluda: não fôsse o prestígio de Dalal e sua amizade com Dame Margot Fonteyn êles não teriam vindo, e lhes seria mais cômodo seguir de Londres diretamente para New York. Subsistem, contudo, algumas dúvidas sôbre a temporada que é preciso esclarecer: primeiro, o programa das duas récitas, já que não se sabe ainda se Giselle vai figurar na estréia ou na segunda récita. E, também, ainda mais importante, se a anunciada entrevista coletiva dos dois bailarinos — com tôdas as confusões comuns em reuniões desse tipo — será mesmo na sede do JB (o que seria mais aconselhável) ou, como dizem, no próprio palco do Municipal, logo antes do ensaio geral. Porque se a solução é esta última, é melhor, tais os imprevistos e o tumulto que iriam provocar, concluir como naquele anúncio cretino de TV: "não nos responsabilizamos pelas conseqüências!"

* * *

Também na Espanha se recorda o sucesso do nosso I Festival Internacional da Canção. Quem manda contar é Maria Cecília de Freitas, funcionária da nossa STU, agora bolsista do Ministério de Turismo, em Madri. Maria Cecília escreveu à sua colega Maria Tereza Medina, do gabinete de Carlos de Laet: "Ontem à noite, fui assistir ao famoso concurso Eurovisão no qual o Udo Jurghens foi o vencedor em 66.

* * *

Exultei quando Inge Bruek foi apresentada como "vencedora do I Festival Internacional da Canção do Rio", provando a grande repercussão do certame aqui". Quanto ao resultado, Maria Cecília informou ter sido primeira colocada a Inglaterra, com "uma canção muito parecida com Gina, acrescentando que Guy Mardell, como aqui foi placê: o intérprete de L'Amour tourjours l'amour obteve, também, o terceiro lugar, como no Maracanãzinho.

★ Hoje à noite, em noite de gala, a música barroca do padre Mestre na Catedral Metropolitana (antiga Capela Real): a OSB e o côro da Ass. de Canto Coral, com regência de Karabtchevsky em algumas obras primas do padre José Maurício destacando-se a missa de Nossa Senhora. ★ Essa audição, que abre a temporada de 67 na "Sala Cecília Meireles", convém esclarecer, mais uma vez, não será na sala de concertos da Lapa, mas para maior munificência da promoção da Secretaria de Turismo e também por motivos históricos será no templo da Praça Quinze de Novembro. ★ Maria de Lourdes Cruz Lopes (programa "Brasiliana") apresentando na Rádio MEC, entre outras canções de Lorenzo Fernandez, o litúrgico "Dentro da Noite" e "Essa Nêga Fulô", com o poema de Jorge de Lima. ★ "Grupo Visão" (conjunto teatral, que nada tem a ver, como se poderia supor, com a revista de Jorge Leão Teixeira), estreando amanhã no Teatro Jovem com uma peça de Suassuna, "A Pena e a Lei " com coreografia de Tereza D'Aquino, música de Capiba e direção musical de Geni Marcondes.

MARIO CABRAL

Espetáculos

Filmes

UM HOMEM ... UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimee e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS. Americano. Com Paul Newman e Lauren Bocall. Cine Odeon: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

GÔL, A COPA DO MUNDO. Inglês. Nos cines Vitória, Roxy, Leblon e América: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (Livre).

ANGELICA E O REI. Francês. Com Michéle Mercier e Robert Hossein. Nos cines Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

O BEIJO AMARGO. Com Constance Towers e Anthony Eisley. Elogiadíssimo pela crítica estrangeira. No cine Alaska: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

A FUGA DO PRESENTE. Italiano. Com Giovanna Ralli, Anouk Aimee e Paul Guers. No cine Copacabana: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

JOHNNY YUMA. Western. Com Mark Damon e Rosalba Neri. Nos cines Opera, Caruso-Copacabana, Rio-e Alfa. Sem indicação de horário. (14 anos).

A CIDADE DO MEDO. Com Terry Moore, Paul Maxwell e Marisa Melli. Espionagem. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Rio Branco e Santa Rosa. Sem indicação de horário. (14 anos).

LADRÕES DE SOBRA. Americano. Com Peter Falk e Britt Ekland. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Ricamar, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. Sem indicação de horário. (18 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. A melhor comédia brasileira. Com Leila Diniz e Paulo José. Direção de Domingos de Oliveira. Nos cines Alvorada e Bruni Saens Peña. Sem indicação de horário. Oitava semana em cartaz.

A SEGUNDA ESPOSA. Comédia italiana. Com Raimondo Vianello e Margaret Lee. No cine Coral. Sem indicação de horário. (18 anos).

TECNICA DE UM HOMICIDIO. Com Robert Webber e Jeanne Valéria. No cine Condor Largo do Machado: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

A GUERRA DOS MUNDOS. Americano. Com Gene Barry e Ann Robinson. Nos cines Florida, Royal, Kelly, Rivoli, Paris Palace, Bruni Méier, Regência, Bruni Piedade, Matilde e São Pedro. Sem indicação de horário.

NO PARAISO DO HAVAI. Americano. Com Elvis Presley e Suzanna Leigh. Nos cines Scala e Britânia. Sem indicação de horário.

NEVADA SMITH. Americano. Com Steve McQueen, Karl Malden e Brian Keith. No cine Bruni Flamengo: 2,30, 5, 7,30 e 10 horas. (16 anos).

COMO POSSUIR LISSU. Americano. Com Shirley Mc Laine e Michael Caine. Nos cines São Luis e Santa Alice: 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM. Americano. Com Dean Martin e Stella Stevens. Nos cines Rian, Tijuca, Madrid e Imperator: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (18 anos).

O GRUPO. Com James Brodericke e Candice Bergem. Nos cines Capitólio, Miramar e Carioca: 3, 6 e 9 horas. (18 anos).

O GRANDE GOLPE DOS 007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA. Com Sean Connery. Nos cines Rex, Cascadura e Leopoldina. 18 anos).

7 HOMENS DE OURO. Italiano. Com Rosana Podesta e Philippe Le Roy. No cine Imprério: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (14 anos).

Revista

A maioria dos motoristas se valem de mapas quando desejam percorrer áreas desconhecidas. Mas mesmo quando têm acesso a bons mapas, caros e em grande escala, muitos ainda erram uma entrada importante e logo se vêem "perdidos".

Outros perdem tempo e gastam gasolina parando muitas vêzes para pedir informações.

Evidentemente, torna-se muito mais difícil ainda achar o caminho no escuro, em meio a um temporal ou em regiões desertas.

Mas agora é possível evitar as dores de cabeça e os aborrecimentos. Deve-se isso a um instrumento lançado na Grã-Bretanha denominado "navegador eletrônico" que, por se tratar de um sistema que apresenta o mapa em movimentos, faz o papel de um consultor de mapa automático.

O referido dispositivo pode ser adaptado a um carro pequeno, como um Land Rover, por exemplo.

Aperfeiçoado após muitos anos de pesquisas por um engenheiro de uma firma de Edinburgo, Escócia, dá ao motorista a sua localização exata a qualquer momento. Para tanto, basta que o mesmo observe uma pequena tela no seu lado que mostra um mapa filmado da área em que êle está passando, permitindo-lhe avaliar o seu progresso seja através do campo, ao longo de estradas individuais, caminhos sinuosos, ou praticamente de casa a casa, nas ruas da cidade.

Quando o mapa correspondente à área em que êle está andando termina, um nôvo rôlo contendo uma tira de filme da área seguinte pode ser posto a funcionar em questão de segundos.

Mais precisamente, à medida que o carro se desloca, um mapa microfilmado é projetado na tela do motorista, proporcionando-lhe uma visão pictórica da rota. Um pequeno ponteiro indica a direção em que se desloca o carro.

Uma coisa, entretanto, é essencial. É preciso que o motorista saiba onde corresponde, no mapa, o seu ponto de partida. Isso porque antes de iniciar a viagem êle deve primeiro ajustar a posição do filme para coincidir com o local onde está o carro.

Mas uma vez ajustado corretamente, não há possibilidades de perder-se mesmo que se esteja no meio de um deserto ou em meio a uma tempestade de areia.

O "navegador" está sincronizado com a engrenagem do velocímetro. Trata-se de um pequeno computador ("cérebro eletrônico") e duas bússolas magnéticas, além de um portador de filme e um projetor.

O mecanismo do velocímetro fornece dados continuamente ao computador e êste, por seu lado, produz sinais que movimentam o mecanismo que controla o portador de filmes.

Com êste dispositivo, os motoristas poderão viajar com segurança através de cidades congestionadas ou de regiões onde não haja estradas.

Mesmo quando não existem mapas úteis da área, fotografias aéreas, em escala, podem ser microfotografadas e utilizadas com o fim de dar ao motorista a sua posição em relação a rios, lagos, clareiras, oasis, estradas e acampamentos vizinhos.

Sua utilidade torna-se particularmente inestimável especialmente para agrimensores, geólogos, enfim, todos aquêles que costumam viajar pelo campo ou áreas pouco sinalizadas.

Segundo os entendidos, êste dispositivo é também de grande valor para ambulâncias, bombeiros, carros de polícia e outros veículos que precisam locomover-se a grande velocidade com precisão em tôdas as condições do tempo.

Conforme provam as tragédias, a impossibilidade de localizar o local exato — especialmente em casos de incêndios ou desastres rodoviários ou aéreos — significa muitas vêzes perda de vidas.

No momento, trata-se de um dispositivo de custo elevado. Porém, mais tarde, quando entrar em fase de produção em massa, deverá consagrar-se como um grande "amigo" de milhares de motoristas.

Os motoristas do futuro, equipados com êste dispositivo, não precisarão mais parar para pedir orientação. Terão à mão a tôda hora o perfeito consultor de mapa, o guia silencioso que jamais se perde.

FRANCISCO RIBEIRO

Contraponto

Quando canta sente-se-lhe a volúpia contagiante a sacudir-lhe as entranhas. As letras são carinhosamente selecionadas, adequadas ao momento, traduzindo sonoras mensagens de alegria, dor, tristeza ou saudade.

Por isso, fácil é saber quando está alegre, satisfeita ou entediada. Identifico, assim, suas esperanças e anelos; suas ansiedades e tranqüilidades íntimas; seus temôres e ressentimentos — enfim, tôdas as convulsas oscilações das marés de seu espírito...

As variações meteorológicas influem poderosamente em sua'alma sensível. Noutro dia de manhã chuvosa ela caricaturou o evento matinal umedecido, através de canções apropriadas ao momento. De outra feita, sob o desmaio de um entardecer, interpretou três ou quatro melodias que falavam em amôres desfeitos, em frustrações sentimentais encorajadas pela reconciliação, em coração ferido por não amar nem ter sido amado.

Não é feia nem bonita. Nem velha nem nova. Quanto ao corpo, é ainda rijo, busto empertigado, seios arrogantes, cabeça harmoniosa, andar característico de quem muito sofreu, estando disposta a tropeçar e levantar-se com altivez e coragem.

O destino de ter nascido mulher reservou-lhe surprêsas amargas. Para sobreviver, ao que tudo indica, é imperioso pecar. Ao sair de casa para ir ao encontro não se sabe de quem ou de que, as formas do corpo, auxiliadas pelo vestiário, acentuam-se ainda mais. Não tem horário para regressar. O retôrno, subindo a passos lentos a rampa da favela que dá para os fundos do edifício em que resido, seus movimentos são de cansaço com marcas penosas de noite insone.

Não obstante, há um sorriso infantil e espontâneo iluminando-lhe o rosto, a disfarçar as torpezas que talvez quisesse evitar e não pôde. Há naquele ser um misto de resignação que me emociona!

Onde reside devem também residir, num espaço que mal daria para quatro, de seis a dez pessoas. Através dos orifícios do zinco a "proteger" o barraco, ela pode contemplar constantemente um céu recamado de estrêlas e o fulgor da aurora em dias estivais.

Admiro-a e respeito-a porque ouço com ternura a voz dolente que brota daquele peito cansado e oprimido, mas, nem por isso, desfalecido. Há em seu pranto e em seu canto lições que comovem e enternecem. Lições que os pedagogos não ensinam, os tratadistas não recomendam, os ascetas ignoram e algumas religiões excomungam!

A espera do coletivo, porta-se com respeitável dignidade. Chega a confundir-se com as outras do mesmo sexo, que nunca foram conspurcadas pelos extravios mas que, paradoxalmente, dão-lhe o pão de cada dia. Pode ser uma Messalina fora de sua jurisdição, porém, não dentro dela.

Não importa quem seja. É mulher. É humana. Reconheço os extremos de sua personalidade. O importante é reconhecer o conflito diabólico travado em sua mente para expulsar seu santo quando o demônio invade seu espírito e vice-versa... Antes de considerá-la atriz, assenta-lhe melhor o têrmo de heroína anônima.

Eis porque canta para não chorar e chora cantando. Com sua magnífica voz, jamais ouvida por algum descobridor de talentos vocais.

Pelo pecado de proceder dignamente no ponto do ônibus e do jeito que entende em alcova alugada de hotel suspeito, entregando à lascívia àquele que comprou seu corpo por alguns minutos, algumas horas ou uma noite inteira; pelo crime de ter uma voz bonita, de ser o que é, e não demonstrar quem seja, um vizinho meu, obsecado pela idéia de perder sua sinecura, numa palestra sem conseqüências a respeito da estranha figura que daria farto material para um romance, acusou-a de ser espiã ou amante de guerrilheiros da Serra do Caparao...

ARLON DE OLIVEIRA

Livros

ANDRÉ VILLE

A arte de amar e a origem do homem

MALEITA — Marcos Konder Reis prefaciou e o próprio autor, Lúcio Cardoso, fêz o desenho de capa e ilustrou "Maleita", republicado pelas Edições de Ouro, na coleção Clássicos Brasileiros. Trata-se do romance com que Lúcio estreou em 1934, ainda hoje uma de suas obras mais importantes, frequentemente citada dentro do panorama da moderna literatura brasileira como uma das mais bem realizadas e sinceras. Incluem-se no volume biografia, introdução e notas de M. Cavalcanti Proença.

PÁGINAS DE UMA LONGA VIDA — Autor de 36 livros — a maioria sôbre a História paulista e seus vultos mais destacados — Aureliano Leite, membro da Academia Paulista de Letras, acaba de publicar suas memórias, num volume intitulado "Páginas de Uma Longa Vida" A obra é uma narrativa documentada e viva, da participação de um homem em tôda uma fase histórica de nossa evolução nacional, incluindo-se entre seus capítulos, os que se dedicam a comentários sôbre a Revolução de 1930 sôbre a Revolução Constitucionalista, o Estado Nôvo, a Constituição de 1956 e a 1.ª Legislatura da Quarta República (1946-1951).

CONSTITUIÇÃO DO BRASIL — Promulgada em 24 de janeiro de 1967, e em vigor a partir de 5 de março, a nova "Constituição do Brasil" veio substituir o texto constitucional anterior, elaborado em 1946, sôbre o qual se baseou, inovando-o em não poucas passagens, sobretudo nas que foram adaptadas nos Atos Institucionais assinados pelo marechal Castelo Branco. A Editôra Forense acaba de publicar o texto integral do documento.

ARTE DE AMAR E CONTRA IBIS — Para Tasilo Orfeu Spalding, que traduziu para o português a "Arte de "Amar", de Ovídio, tem essa obra "o sabor de um poema didático". Aí reside a grande fôrça do famoso livro, que alguém já disse ser a mais imoral jamais escrita por um homem de gênio' na maneira como analisa fielmente os costumes dos seus contemporâneos, os romances do último século A.C. e dos primeiros momentos da éra cristã. "Arte de Amar", juntamente com "Contra Íris", outra obra do grande mestre das "Metamorfoses" vem de ser publicada pela Editôra Cultrix, em sua coleção de clássicos, com introduções e notas do tradutor T. O. Spalding.

HISTÓRIA DO BRASIL (CURSO NORMAL) — Entre os problemas enfrentados pelo ensino no Brasil, um dos mais sérios é o que se relaciona com a biblioteca especializada sôbre as diversas disciplinas dos curriculos, de maneira a orientar os estudantes clara e eficientemente. Entre os compêndios de real utilidade nesse setor de nossa atividade cultural, inclui-se a "Historia do Brasil — Admissão ao Curso Normal", de Vicetne Tapajós, no qual o autor reuniu testes para preparação de candidatos a escolas normais cariocas. Quarta edição, em lançamento da Forense.

ORIGEM DO HOMEM — O homem não recebeu a terra como uma dádiva mas, encontrando nela tôda espécie de hostilidade teve de lutar para conquistá-la e, finalmente, reinar sôbre ela. Nos primeiros anos do século XX as teorias do transformismo explicar êsse processo de adaptação da espécie as conclusões da Ciência em confronto com as da Religião. Foi a época de Darwin e também do naturalista alemão Haeckel, um dos mais apaixonados defensores do transformismo e cujo livro, "Origem do Homem" vem de ser publicado em formato de bôlso pelas Edições de Ouro, com introdução de M. Cavalcanti Proença.

QUATRO ENSAIOS — "Contribuição para um estudo da Expressão Gráfica dos Quadros Religiosos na Renascença", "A Margem da Obra de Sérgio Buarque de Holanda", "Alguns Aspectos da Poesia Negra" e "Um poeta da Vida Moderna", compõem a matéria de "Quatro Ensaios", de Sérgio Milliet, aparecido nestes dias. Carlos Soulié do Amaral, na apresentação do livro, assim se refere ao crítico paulista: "Esse homem que nunca se limitou a uma só forma de criação foi estudar Ciências Sociais na Suiça e lá mesmo desviou seu espirito para a arte. Fêz da crítica sua atividade principal". Reproduções de pinturas do Renascimento e esquemas gráficos ilustram o volume lançado pela Martins.

CONTOS INFANTIS — Histórias de Andersen, como "Os Sapatinhos Vermelhos", de Grimm e de Perrault; de Mme. D'Aulnoy, da Condêssa de Ségur, de Esôpo, de Pedro e de La Fontaine estão incluidas em "O Livro de Bôlso dos Contos Infantis", recentemente aparecido Três lendas brasileiras, "Não Faças Bem Sem Saber a Quem", "A Origem do Rio Solimões" e "Festa no Céu", completam o magnífico volume em boa hora lançado pelas Edições de Ouro. As histórias foram traduzidas por Olivia Krahenbühl e ilustradas por Cleo. Um livro que fará a delícia do nosso grande público infantil.

JORNALISMO. MATÉRIA DE PRIMEIRA PÁGINA — Valendo-se de sua experiência de militante da imprensa, com larga visão do "metier" jornalistico, Luiz Amaral nos transmite, em seu recente livro, "Jornalismo, Matéria de Primeira Página", excelentes lições sôbre o que é um jornal, sôbre a matéria, seus mistérios, técnica, problemas de redação, noticiário e editorialismo, está contido no texto de Luiz Amaral. Inclui-se no volume copiosa informação sôbre custo de jornais e papel de imprensa. Lançamento da Tempo Brasileiro.

ILIADA—O assunto é a guerra de Tória. A cidade de Priamo e Heitor está sitiada pelos gregos. Êstes, porém, brigam entre si. Aquiles desentende-se com Agamênon, a certeza do triunfo parece apagar-se. Os deuses interferem tomam partido, enquanto Helena, uma das causas da guerra, está em Tróia, de onde assiste ao espetáculo.. Trata-se da "Iliada", de Homero agora em livro de bôlso. O leitor comum brasileiro saberá, nesse poema quem é Ulisses, Ajax, Zeus e Palas Atenéia. A poesia tem na "Iliada" uma das suas matrizes, imagem dos Tempos Heróicos, obra de uma civilização e de uma cultura. Tradução e prefácio de Carlos Alberto Nunes. Edições de Ouro.

A CIDADE E O PLANALTO — Os fundamentos e os principais aspectos da evolução da sociedade paulista são estudados por Gilberto Freire de Barros na sua monumental obra "A Cidade e o Planalto", de recente edição. O autor levanta um quadro completo das condições históricas, econômicas e sociais que determinaram a fundação e o desenvolvimento da cidade de São Paulo. É uma notável contribuição à história, e à sociologia brasileira, rica de interpretação e de textos documentais, assinalando assim um acontecimento editorial e cultural de primeira categoria. Dois volumes lançados pela Livraria Martins Editôra.

DIARIO DE UM ESCRITOR — Dostoievski é nome familiar a milhares de leitores brasileiros através de seu "Crime e Castigo", de "Recordações da Casa dos Mortos", de "O Idiota" e de outras obras famosas no mundo inteiro. Mas o seu "Diário de Um Escritor" não é muito conhecido, livro que tem a mesma marca dostoievskiana, acentuada e singular, debatendo problemas e teses em que se reflete o espirito da sociedade russa no periodo entre 1861 e 1877. No texto se incluem algumas páginas de ficção de profunda ressonância humana e o discurso de Dostoievski sôbre Puschkin. Introdução de Otto Maria Carpeaux. Tradução de E. Jacy Monteiro. Edições de Ouro.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ SERÁ sem dúvida alguma um grande conclave cultural o que será realizado em Brasília, por ocasião da IV Semana de Escritor Nacional quando se encontrarão ali nomes famosos de nossa literatura. Haverá dois prêmios: para romance e poesia. Farão parte da comissão julgadora. Afrânio Coutinho, Adonias Filho, Cassiano Ricardo, Antônio Cândido, Fausto Cunha, Leonardo Arroyo, Osvaldino Marques, Péricles Eugênio da Silva Ramos e Atos Damasceno. Os prêmios chegam à casa dos dois mil cruzeiros novos para cada gênero, e concorrerão centenas de escritores nacionais entre poetas, romancistas e contistas. Vamos assim prestigiar êste grande encontro de intelectuais brasileiros.

◆ LEMOS numa revista italiana de artes que um sul-americano logrou êxito na Bienal de Veneza, com um quadro bem moderno e de impenetrável mistério. O quadro consistia numa longa tira de metal brilhantemente polido, que capta a imagem do espectador e depois a alonga monstruosamente, desde que o espectador p'se num pedal que põe a tira em movimento. Trata-se do pintor argentino Júlio Le Parc, de 32 anos, que deveria era ganhar o prêmio em excetricidade e não em mérito. Vocês não acham?

◆ O "governador" Abreu Sodré estêve no Rio em contatos politicos, mas não abandonou seu célebre prato: feijoada bem brasileira, o qual comeu no Bife de Ouro, do Copa, no último sábado. Seu traje esportivo e sua fisionomia bem alegre eram motivos de muitos comentários. Alguns diziam: Sodré é uma boa praça, o que concordamos plenamente!

◆ O advogado Raul Lins e Silva, um dos grandes juristas que conheço, é um defensor incondicional da anistia aos cassados e sempre que pode defende na Tribuna êsse seu pensamento. Há dias, num almôço, do Jóquei Clube, êle com um grupo de amigos, procurava defender sua tese com veemência e com grandes esperanças de vitória. Falou-se muito no nosso diretor Hélio Fernandes e ninguém admitia a sua ausência das lides jornalisticas. Todos consideram um absurdo.

◆ As 20h, o casal Cléia e Homero Dauldt estarão oferecendo um jantar ao colunista, a fim de acertar os detalhes da grande recepção que oferecerão no próximo sábado, dia 29, em sua residência da Fonte da Saudade, às mamães e debutantes oficiais de 67, que será no "index" o segundo encontro. O baile branco de 28 de outubro, no Copa, está tomando um vulto extraordinário, e várias tradicionais familias brasileiras, já estão pedindo para suas filhas estrearem em sociedade e corpo diplomático. Em breve "news"!

ROSALINA Cardoso de Freitas, que pertence ao "staff" do Norte Dame e que tem grandes planos para acontecer no exterior ainda êste ano. Ela é filha do professor e sra Athos de Freitas.

GENTE JOVEM

Mônica Simonsen, ajudando à mamãe Cecilia Prado em obras sociais e no próprio batente. ◆ Será a 28 de junho o encontro nupcial dos bandeirantes: Cecilinha Gualberto e Fernando Simonsen. O vestido de noiva de Cecilinha está sendo bem bolado. ★ Seguindo para a Europa os paulistanos Humberto Dantas e Rubens Maragliano. "Bon Voyage". ★ Eliane Faraco Meyer, em tarde de sol, no Itanhangá. Quando ela chega ao elegante clube o sol brilha mais. ★ O jornalista Acioli Neto, nos contando o sucesso de recente pintura jovem, no Hotel Quintandinha, e prometendo repeti-la em setembro próximo. ★ Cristiana Maria Brasil Dauldt preparando um vestido de Dior para sábado, 29, quando receberá suas colegas de "debut". ★ Mônica Costa Martins, filha do conhecido Ari da Costa Martins, será uma das "debs-67". Está tôda feliz da vida e com grandes sonhos. ★ Maria Lúcia Campos da Paz entrando no iate para papos e elegância nos corredores. Era um domingo festivo e cheio de superbrôtos. ★ As irmãs Lia e Liane Maximino vão passar o feriado de 21, na serra petropolitana. ★ E por falar em feriado de 21 próximo, um grupo de garôtas bonitas e rapazes elegantes vão subir ao Hotel Quitandinha, a fim de passar o fim de semana e assistir à "Hora Jovem", no próximo domingo. ★ Despontando no jovem "society" Ruth Secco, filha da elegante Sônia Sêco. ★ A colunista de Goiânia Maria José, do jornal "O Popular", nos escrevendo para dizer que trará 3 brotos para o baile branco de 28 de outubro, no Copa. ★ O programa dêste fim de semana é subir mesmo a serra e passar uns dias no monumental Hotel Quitandinha.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para domingo quarta-feira

NA GUANABARA — Aborrecimentos e contrariedades para o govêrno do Estado com criticas feitas por elementos pertencentes à administração.

NO BRASIL — Importantes decretos, a serem assinados pelo chefe do Estado, que significarão mudança substancial na política econômica.

NO MUNDO — Ganha impulso a conscientização na América Latina, contra a exploração, a subserviência econômica e a miséria. A imagem externa do Brasil se recupera aos poucos.

AQUARIO — (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) Acontecimentos inesperados poderão pôr os negócios e a vida social e doméstica em rumo completamente nôvo e favorável. Boa intuição.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) Perigo de crise psiquica. Contrariedades em assuntos intimos e sociais. Mau tempo para início de questões. Cuidado com os interesseiros.

ARIES — (De 21 de março a 20 de abril) Evite precipitações nos atos e nas palavras. Mau tempo para viagens mudanças, empréstimos, e novos empreendimentos. Perigo de roubo.

TOURO — (De 21 de abril a 20 de maio) Aborrecimentos e passageira indisposição na saúde física e mental. Mau humor; atritos com empregados e parentes. Cuidado com acidentes.

GÊMEOS — (De 21 de maio a 20 de junho) Cuidado com doenças nervosas. Tempo de alegria e de participação em festas e divertimentos. Realização de esperanças. Exito nos negócios financeiros.

CARANGUEJO — (De 21 de junho a 20 de julho) Melhora em todos os setores. Agradáveis mudanças no trabalho e na profissão. Proteção de pessoas de amizade. Boa intuição nas ações.

LEÃO — (De 21 de julho a 20 de agôsto) Melhora em todos os assuntos financeiros e nas amisades. Boa intuição para negócios, com provável aumento de ganhos. Tempo favorável para o trato de assuntos amorosos.

VIRGEM — (De 21 de agôsto a 20 de setembro) Disposição um tanto agitada e propicia aos pequenos acidentes. Convém evitar viagens e excursões. Alteração desagradável na saúde.

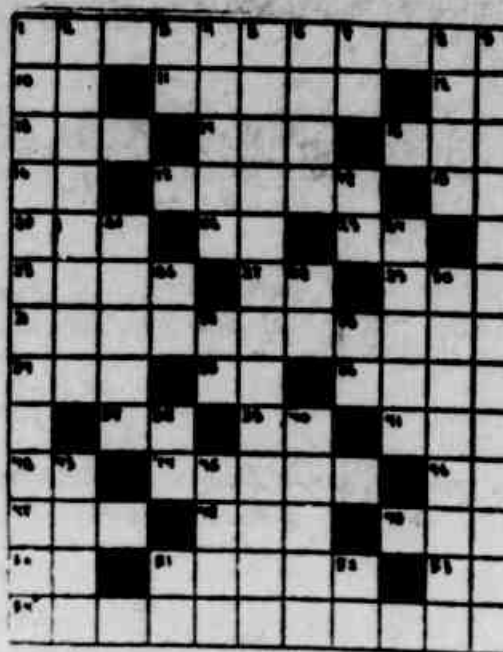
BALANÇA — (De 21 de setembro a 20 de outubro) Periodo muito favorável para iniciar novos empreendimentos. Talvez obtenha proteção de pessoas bem intencionadas. Todos os negócios terminarão bem.

ESCORPIÃO — (De 21 de outubro a 20 de novembro) Evite precipitações em assuntos efetivos. Atritos com pessoas de suas relações. Gentilezas de pessoas do sexo oposto. Cuidado com prejuizos.

SAGITARIO — (De 21 de novembro a 20 de dez.) Muito energia. Disposição um tanto extravagante. Contrariedades com superiores na profissão. Melhora nos ganhos, mas também despesas inesperadas. Evite viagens.

CAPRICORNIO — (De 21 de dezembro a 20 de jan.) Mudanças bruscas no setor profissional. Cuidado com as coronárias. Algo na sua vida particular não vai bem. Pessimismo e mau humor. Procure um [illegible] ou uma namorada. Evite abalar sua imagem pública.

Palavras Cruzadas n.º 137

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS:

1 — Relativo a arcanjo; 10 — Amido; 11 — Retumbara; 12 — A ilhota do Conde de Monte Cristo; 13 — Lago do Japão; 14 — Nome p. masculino; 15 — A primeira ilha descoberta por Cristóvão Colombo; 16 — Sigla automobilística do Marrocos; 17 — Italiana; 19 — Palavra hebraica: tristeza; 20 — Vila da França, nos Pirineus; 22 — Pref.: tendência; 23 — Sílaba sagrada e essência do canto, segundo a lei hindu dos Vedas; 25 — Ter ciúmes de; 27 — Antigo instrumento musical chinês; 29 — Rio e lago da Austria; 31 — De oitenta anos de idade; 34 — Triture; 35 — O sol dos antigos egípcios; 36 — Terra arroteada e própria para cultura; 37 — Estudei; 39 — Entrega; 41 — Milho torrado; 42 — Sigla automobilistica da Turquia; 44 — Fruto da silva; 46 — Rei de Bazan; 47 — Soberano; 48 — Idade; 49 — Periquito; 50 — Caminhava; 51 — Grande deserto da África; 53 — Simbolo do rádio; 54 — Restabelecer-te-ias de uma doença.

VERTICAIS:

1 — Arte de medir distâncias consideráveis e avaliar a natureza dos objetos afastados; 2 — Diz-se das linguas derivadas do latim; 3 — Aviador eximio; 4 — Peça a que convergem as varetas do guarda-chuva; 5 — Que galanteiam (feminino); 6 — Feito de cobre; 7 — Além; 8 — Zelar; 9 — Medicina ocular (pl.); 18 — Contração; 21 — Nascimento; 24 — Martelo grande; 26 — Letra grega; 28 — Pref.: negação; 30 — Pedra que ressai de uma parêde, embebendo-se noutra para a segurar; 32 — Sigla do Território de Rondônia; 33 — Em partes iguais; 38 — Viajava; 40 — Baleia; 43 — Verdadeiro; 45 — Dividir ao meio; 51 — Sigla aérea internacional do Egito; 52 — A Vênus celeste dos assirios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 136) — HOR.: Oligodacria — Fo — Ômega — Om — Ene — Asa — Ida — Ga — Arara — Or — Oz — Vê — Rim — Ala — Mia — Atora — Som — Ami — Sal — Or — Te — Bo — Aéreo — Ez — Iró — Mad — Oba — Na — Nivea — Er — Almirantado. VER.: Ofegar — Lona — Go — Omar — Desaglomerava — Agar — Cá — Iodo — Amarra — Az — AV — Om — Em — Ivo — Ata — Ari — Ita — Sabina — Mó — Sé — Lázaro — Ra — To — Oral — Emir — Éden — Ebed — Ni — AT.

Bom Floreio de Olalá para o GP de domingo

Olalá, que reaparece na milha do clássico de domingo, produziu muito bom exercício na manhã de sábado, quando a raia estava em boas condições e proporcionando marcas sugestivas. A tordilha, na direção de Paulo Alves, floreou a milha em 106", partindo devagar para ser reajustada nos derradeiros 600 metros, que foram percorridos em 38", com 13" justos nos últimos duzentos. O treinador Alexandre Correia ficou entusiasmado com a disposição da égua, dizendo que desta vez Olalá será conduzida de forma diferente, pois o jóquei será outro. Haroldo Vasconcelos e Paulo Alves são os jóqueis mais visados. Outros exercícios foram anotados para o GP de domingo, merecendo ligeiro destaque o floreio de Onira, que no bridão de Manuel Henrique percorreu a milha em 105", terminando tocada, mas correspondendo aos apelos do seu jóquei.

Eis os trabalhos anotados:

Novamás, S. Guedes, 1.400 em 96"; El Emir, Acuña, 2.040 em 147; Lolrita, Baffica, 1.300 em 88"2|5; Muclin, Paulo Alves, 1.000 em 682|5; Estouro, Oraci, 1.200 em 82"; Escaldado, A. Ramos, 2.040 em 151"; Emenda, Acuña, 1.300 em 90"; Gorino, Haraldo Vasconcellos, 1.400 em 94" Dragão, J. Pinto, 1.400 em 94"; Happy Widdow, Negrello, 1.600 em 106"2|5; London Tower, C. A. Scusa, 1.600 em 113"; Lady Fifi, D. Santos, 1.200 em 85"; Utrilo, L. Carvalho, 1.200 em 82"; Fuco, Becão, 1.400 em 92"; Guepardo, Adálton, 1.400 em 92"; Fides, L. Carlos, 1.000 em 65"2|5; Olalá, Paulo Alves, 1.600 em 106"2|5; Ecarté, R. Carmo, 1.200 em 82"2|5; Incat, Carlos Morgado, 1.200 em 82"2|5; Praieira, J. Paulielo, 1.200 em 79"; Vivacha, C. Morgado, 1.200 em 80"2|5; Printer, L. Santos, 1.000 em 68"2|5; Serein, J. Borja, 1.400 em 95"2|5; Manibu, Dario, 1.500 em 104"; Espadim, Oraci, 1.000 em 68"2|5; Fass Bier, S. Silva, 1.600 em 113"; Azores, Baffica, 1.300 em 85"; Sabatina, Ricardo, 1.200 em 80"2|5; Clair de Lune, L. Roberto, 1.200 em 80"2|5; Meu Bem, Lad, 1.200 em 80"2|5; Previnida, Carlos Morgado, 1.400 em 98"; Silêncio, Oraci, 1.400 em 96"2|5; Old Cat, J. Gil, 1.200 em 80"; Expo 67, Becão, 1.000 em 65"2|5; Dolce Iracema, S. M. Cruz, 1.400 em 102"; Protocolo, Brizola, 1.400 em 96"; Dr. Didi, Dario, 1.400 em 95"; El Rondadora, Baffica, 1.400 em 94"; Quania, Estêves, 1.400 em 97"; Foggy Day, Marinho, 1.200 em 86"; Lad Godiva, M. Alves, 1.600 em 111"2|5; Urbelô, Carlos Morgado, 1.200 em 78"2|5.

VITÓRIA DE GOMIL

Na primeira passagem pelo espelho, Princesita corria na frente acompanhada pela Ambição, enquanto Tajar, Marôto e Gomil ocupavam as posições intermediárias. Gavarni, que no final seria o segundo, não aparece na foto, pois corria em último. Na reta, Marôto tomou a ponta, mas não suportou a carga de Gomil que investiu forte, vencendo em cima do espelho, conforme revelou o photochard. Em quarto, chegou Granfina, muito prejudicada na primeira parte do percurso

ACONTECEU NO TURFE

Domingo próximo, 23, será disputado o Grande Prêmio Carlos Telles da Rocha Faria, com que o Jockey Club Brasileiro prestará a tradicional e justa homenagem a um benemérito turfista, criador e proprietário de famosa coudelaria, ora sob a continuação brilhante de seu filho dr Gilberto Rocha Faria. Êsse clássico, em 1.600 metros, destinado a éguas nacionais de 3 anos e mais idade, tem a dotação de 10 mil cruzeiros novos, dos quais 5 mil são para o proprietário do animal vencedor.

Foram êstes os vencedores do G.P. acima até o ano p.p.

1960 — Major's Dilemma. D. Garcia.
1961 — Não foi realizado.
1962 — Atramo. J. Marchant.
1963 — Charmante M Silva.
1964 — Charmante M Silva.
1965 — Edicão. J. Corrêa.
1966 — Edicão. J. Corrêa.

O 25.º aniversário do Jockey Club Ilustrado, semanário que tantos serviços vem prestando ao turfe, foi comemorado quinta-feira última no Hipódromo da Gávea. Após o páreo que lhe era dedicado, no Salão das Rosas, foi servida uma taça de champanha, quando cordiais saudações foram trocadas pelo dr. Rômulo Oliviere pela diretoria do Jockey Club Brasileiro e pelo dr Domingos Pontes Vieira, diretor da revista homenageada, o qual ofereceu taças ao proprietário, treinador e jóquei do vencedor (Es'heta), e que foram Haras São José e Expedictus, Ernâni de Freitas e H. Vasconcelos. O cronista Daniel Fontoura, também falou, como cronista do turfe.

A CAMDE (Companhia da Mulher pela Democracia) está organizando para o corrente mês de abril o I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, que terá por escôpo contribuir para o progresso do Continente Sul-Americano. Êsse conclave terá um páreo do programa de corridas da próxima sexta-feira, 21, em sua homenagem.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1º Páreo — Às 20h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Kg.
1—1 Gold Express, A Ricard 58
—2 Altalin, M. Silva....... 58
3 La Boa, J Martins.... 56
—4 Vasqueiro F Menezes. 58
5 Pirina, J Brizola...... 56
—6 Sara O Ricardo...... 56
7 Dana, A. Fernandes.... 56

2º Páreo — Às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00
—1 Libério, M. Silva...... 56
2 Good Charm S Silva.. 54
—3 Tabacar J Sant'ana... 57
4 Precavida, C Morgado. 55
5 Trempe, L. Corrêa..... 54
—6 Miss Morumbi, F Men. 55
6 Galgo Branco P Alves 57
7 Cancan C R Carvalho 57
—8 Joinha, R Carmo....... 55
9 Dom Querido A Ramos 56
10 Pingard, J Pedro Fº.. 56

3º Páreo — Às 21h30m — 1.100 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial Kg.
—1 Mechant, J Portilho 60
—2 Escaldado, A Ramos.. 57
3 Aracind L Santos .. 53
—4 Fás, S. Silva 59
" Disto L Carvalho..... 54
—5 Meloso, J. Negrelio . 54
" Drive-In, F. Pereira Fº 53

4º Páreo — Às 22 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Tenente, O Cardoso 57
2 Fricandó R A Pinto 57
—3 Himation J B Paulielo 57
4 Al-Prince N. Lima... 57
5 Empelux L Roberto.. 57
—6 Caudilho, O. F Silva.. 57
7 Tartufo M Alves..... 57
8 El-Kilarney, J. Veiga.. 57
—9 Happy Sun, L. Santos. 57
10 Atirador, I Souza..... 57
" Prisco, J. Marinho.... 57

5.º Páreo — Às 22h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting) Ks.
1—1 Quatrin, D. P Silva 57
2 Lanção N. Correrá.... 54
3 Luminador A Pernda 56
2—4 Hully-Gully, O. F. Silva 54
5 Caramanca R Carmo 54
6 Aripuana, L. Corrêa .. 52
3—7 Dragon J Portilho... 57
8 Itacolomy, L Carlos.. 58
9 Raguzzon C Morgado 55
4-10 James Bond, M. Henr. 57
11 Pal-Pal, H Vasconcelos 56
12 Quioiô, R A Pinto.... 56

6.º Páreo — Às 23h05m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting) Ks.
1—1 Exagêro A Santos... 59
2 Evreux R. Penido..... 57
2—3 Egis, P Alves... 56
4 Union-Street, J Pdr. F 55
3—5 Lieutenant J Borja... 56
6 Camafeu, C. Morgado. 58
4—7 Elmer A. Hodecker... 54
8 Trevô, H Vasconcellos 57

7.º Páreo — Às 23h35m — 1.200 metros — NCr$ 00,00 — (Betting) Ks
1—1 Gar. d/Paris R Carmo 56
2 Apis, S. Cruz........... 58
3 Dialon F Pereira Fº 58
2—4 Xilografo, J. Machado 57
5 Eagle Stone, J. Borja... 53
6 Portofino, N. Correrá. 58
3—7 Way Up High, J. Briz. 55
8 Gitano A Fernandes 54
9 Tarantula L Carvalho, 55
4-10 Inguoy, J. Diniz...... 56
11 Mistral, L Roberto.... 55
" Armadilha, O, F Silva 56

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

1) 1.600 — NCr$ 1.100,00 — Bomarc 5. Styx 58, Dom Flávio 56 Bahramdiso 58 Zadi 57, Dintel 56 e Uncle 54.

2) 1.600 — NCr$ 1.100,00 — Bilinga 56, Fafa 58, Maria Cambalhota 56, Aravá 56, Zoila 57, Negra do Sul 56, Miss Elete 53 e Escolha 58.

3) 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Happy Spring 55, Thelena 55, Aranée 55, Nairobi 55 Urajara 55, Invitation 55 Itaquera 55.

4) 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Querença 56, Tatinia 56, Albiene 56 Glosa 56 Laura 56, Lulu Belle 52, Flora Mascarada 56, Gótica 56 Séstria 56 Grebade 5? Belingueville 56 e Tulinha 56.

5) Grande Prêmio Carlos Telles da Rocha Faria — 1.600 — NCr$ 5.000,00 Simpática 59, Helena Vampa 59, Happy Widow 59 Diverti'da 59 Glosa 57, Edicão 59, Lady Godiva 57, Estória 59, Old Flame 59, Serein 57, Onira 59, Grou 57, Adatis 57, Olalá 57, Fides 59, Flanna 59 e Fontanella 59.

6) Prova Especial — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Alzon 54, Caruá 57, Rangpur 55, Aperitivo 51, Floco 56, Guaxupé 51, Donato 53, Novamás 55 e Sapot 54.

7) 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Tapirai 56, Neléu 56, Lucky 56, Royal Fox 56, Malaparte, 56, Angico 56, Palpite Infeliz 56, Havano 56, Lulucr 56, Mocani 56, El Tigre 56, Falgamar 56 e Goiás 56.

8) (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Gran Vizir (ex-Gengis Khan) 56 Profumo 56 Zé Faísca 56, Alegreto 56, Gorino 56, Queroiene 56, Meu Bem 56, Fernandel 56, Centes..lo 56, ...vriac 56 e Dunhill 56.

9) (Areia) — 1.000 — NCr$ 1.200,00 — Delegado 57, Rebolo 57, Caudilh 57, Foggy Day 57, Sans...ile 57, Light-Já 57, Lord Byto 57, Itaiamã 57, Mulraiallia 57 e Manield 57.

PROGRAMA PARA SEXTA-FEIRA

1.º Páreo — Às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 Ks.
1—1 Encarna 57
2—2 Santilina 53
3—3 Happy Princess 55
4 Caucasiana 54
4—5 Ense 59
" Rainha Bela 55

2.º Páreo — Às 14 horas — 1.300 metros (Prova Especial) 21 de Abril — NCr$ 1.600,00
1—1 Eryma 53
2—2 Salome 56
3—3 Talisca 57
4 Princesse D Azur 52
4—5 Flexa de Ouro 58
" Fairy Flower 57

3.º Páreo — Às 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 (Grama) Ks
1—1 Manguzo 57
2 Dr Osmane 53
2—3 Albião 57
4 Celso 57
3—5 Dragão 57
6 Hippo 57
4—7 Faulkner 57
" Retrospect 57

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — (Grama) Ks.
1—1 Ortiga 57
2 Munição 57
2—3 Pralinete 57
4 Fração 57
3—5 Bertie 57
6 Las Palmas 57
7 Neidoca 57
4—8 Loirita 57
" Quânia 57
" Octava 57

5.º Páreo — Às 15h35m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 Ks.
1—1 Guignard 57
2—2 Vadico 57
3 Fígo 57
3—4 Feiticeiro 57
5 Jalisco 57
4—6 Fluxo 57
" Fuco 57

6.º Páreo — Às 16h10m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 Ks.
1—1 Alfredo 56
2 Thartal 50
2—3 Descanso 52
" Majesté 52
3—5 Araranguá 58
6 Fantail 56
4—7 Judex 51
8 Dingo 53

7.º Páreo — Às 16h45m — 1.000 metros (General Antonio de Mendonça Molina) — NCr$ 1.500,00 (Betting) Ks.
1—1 La Garçone 57
2 Morena Tímida 57
2—3 Faster 57
4 Panambi 57
3—5 Kirinéa 57
6 Getecê 57
7 Bad-Girl 57
4—8 Volige 57
9 Gazelle D'Or 57
" Miss Fá 57

8.º Páreo — Às 17h20m — 1.200 metros (I Congresso Sul Americano da Mulher em Defesa da Democracia) (Betting) — NCr$ 1.600,00 Ks.
1—1 Sabatina 56
2 Goga 58
3 Cláudia 56
2—4 Al Areile 56
5 Amaci 56
6 Bonne 56
3—7 Quebra-Cabeça 56
8 Suvenir 56
9 Carania 56
4-10 Quarentena 56
11 Mânia 56
12 Farniease 56
13 Lina 56

9.º Páreo — Às 17h55m — 1.200 metros — (CAMDE) — NCr$ 1.300,00 (Betting) Ks.
1—1 ... .
2 Dote 47
2—3 Tracha 52
4 57
3—5 Lady 52
6 Cavada 55
4—7 Parnaguá 56
8 Deu'ade 52

Resoluções da Comissão de Corridas

Notificar os treinadores dos animais Fronton, Desatino, Negra do Sul, Parnaguá, Akron, Styx, Gasconha, Albarelo, Gibeline, Hand, Aripuana, La Garçone, Tatamá, Delegado, Afoito Gostoso, Esquila, Hetaira, Feitiço da Vila, Cavão, Zoila (indocilidade), sendo esta pela última vez.

Chamar a atenção do treinador de Snowking (balda) pela última vez.

Suspender, por infração do artigo 184 do Código de Corridas (medicação na semana da corrida), o treinador Milton Mendonça (Flora Alizia) até o dia 17 de maio próximo.

Suspender, por infração do do artigo 159 do Código de Corridas (imperícia), o aprendiz Rangel Carmo (Kirinéa) a partir do dia 20 do corrente até o dia 4 do próximo mês de maio.

Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir do dia 20 do corrente, os seguintes profissionais:

Floriano Menezes (Manuá), até o dia 19 de maio próximo; José Brizola (Old Flame e Quaiapá), e Jorge Pinto (Sisal), até o dia 30 do corrente. Francisco Maia (Zoila), até o dia 22 e Oraci Cardoso (El Matrero) até o dia 21.

Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Francisco Pereira Filho (Igaruama e Drive In) em .. NCr$ 20,00, Antônio Ricardo (Confúcio), Francisco Esteves (Desatino), Oziel F. Silva (Hand) Sebastião Silva (Bojudo), Paulo Alves (Cadipó), Floriano Menezes (Violento), José Machado (Fontanela), Haroldo Vasconcelos (Groa), Antônio Ramos (Light-Já), Levi Corrêa (Flora Boneca), José Portilho (S. Love), Jorge Borja (Estonianadia 8), José Pedro Filho (Penógrafo), em NCr$ 5,00.

Multar, por infração do artigo 165 do Código de Corridas (não registrar no livro de ocorrências), o jóquei Antônio Ricardo (Feitiço da Vila), em NCr$ 5,00.

Multar, por infração da alínea F, do artigo 34 do Código de Corridas (não zelar por peça do arreiamento), o treinador Walter Allano (First Sisal), em NCr$ 10,00

Deixar de punir o jóquei F Esteves (Traty), e Jerfferson Baffica (Gauchinha Linda), incursos no art. 163, do Código de Corridas, por serem estreantes suas montadas.

Deferir o requerimento do titular do Stud Francis permitindo a inscrição do cavalo Payaso.

Deferir o requerimento do jóquei Mauro Andrade e em conseqüência permitir que passe a figurar nos programas como M. Carvalho ao invés de M Andrade.

Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21h do dia 19 ... o jóquei Manuel Henrique.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 6, 8 e 9 de abril de 1967.

Sisal correu para dentro e fechou o favorito Guardi

Sisal venceu bem o segundo páreo de anteontem. Mas causou sérios prejuízos a Guardi, o segundo colocado. Ricardo procurou o livro de ocorrências e fêz carga contra o aprendiz J. Pinto. Disse que na entrada da reta Sisal correu de golpe para dentro, prejudicando Guardi.

Eis as comunicações anotadas no livro de ocorrências:

J.B. Paulielo (Privilégio) declarou que seu cavalo sofreu hemorragia durante a carreira.

F. Menezes (Darlene) declarou que, na entrada da variante, ficou num funil entre várias competidoras, tendo no lance, quase rodado o selin. F. Maia (Zoila) declarou que sua montada, sendo animal sestroso, depois da partida, num lance inesperado, foi para fora, chocando-se com várias competidoras, embora sendo corrigida. R. Carmo (Noyelle) declarou que, a 50 metros da partida, foi estorvado por Zoila (F Maia) J. Pedro Fº (Fafa) declarou que, nos 1.000m F. Maia (Zoila), abrindo, levou-o para fora, tendo assim que levantar. A. Ricardo (Fair Miss) declarou que, na entrada da curva, F. Maia (Zoila) foi para fora, jogando J. Pedro Fº (Fafa) e R Carmo (Noyelle) para cima da montada de F. Menezes (Darlene) e não o declarante, que corria por fora. F. Menezes (Darlene) declarou que havia sido A Ricardo (Fair Miss), não tendo sido êle o causador do lance.

L. Santos (Happy Sun) declarou que, após a partida, os competidores de fora correram para dentro, obrigando-o a levantar. J. Portilho (Beaurevers) declarou que, na partida, o cavalo se assustou com a energia do segurador ao seus movimentos, saindo assim, para dentro, mas prontamente corrigido. A.V. Neves (treinador de Voltio) declarou que seu pensionista, estando muito bom de treinamento e com bons privados, não justificou seu fracasso. C. Morgado (Hal Báltico) declarou que, na partida, Bearevers (J. Portilho) foi para dentro, obrigando-o a levantar. A. Ricardo (Voltio) declarou que, durante tôda a curva, C. R. Carvalho (Batenzambá), apertava-o, obrigando-o a levantar.

L. Acuña (First Cigal) declarou que o cavalo corria bem até os oitocentos metros, quando passou a se escorar terminando a carreira bem doido.

R. Carmo (Karinéa) declarou que sua montada, ao dominar as adversárias, quis correr para dentro, levando-o a torneá-la e deixar de exigi-la, razão pela qual acabou sendo dominado por Vestal Girl (J. Borja).

O. Serpa (treinador de Jalisco) declarou que seu pensionista não correspondeu aos bons privados, e não sabendo a que atribuir o fracasso. A. Marçal (Jalisco) declarou que, seu cavalo não confirmou os trabalhos, só querendo abrir em todo o percurso.

J. Machado (Hetaira) declarou que se atrasou na partida, por ter a égua pulado para cima do segurador, tendo que levantar.

A. Santos (Haca) declarou que em tôda a curva, a égua só queria abrir, embora sempre corrigida.

C.R. Carvalho (Mangetcut) declarou que, nos 200 metros finais, R. Carmo (Juc-Jac) e J Brizola (Palmoa) fizeram-lhe um funil, obrigando-o a parar. M. Henrique (Rei de Monial) declarou que nos 900 metros, J. Pinto (Sisal) foi para dentro, obrigando-o a levantar. J. Pinto (Sisal) declarou que desde os 1.200m finais, sua montada só queria ir para dentro, embora sempre corrigida, tendo nos 900 metros finais, ao firmá-la, não obedecido, tornado a querer ir para dentro, ainda que na reta final, ao dominar Gaurdi (A Ricardo) o cavalo do declarante trocou de mão e foi algo para dentro, tendo sido prontamente corrigido como anteriormente. A. Ricardo (Guardi) declarou que, na entrada da reta final, Sisal (J. Pinto) foi violentamente para dentro obrigando-o a levantar. R. Carmo (Juc-Jac) declarou que, nos 600 metros finais, Pakori (J. Marinho) que corria incerto na sua frente, obrigando-o a levantar e botar para dentro.

J. Marinho (Amaci) declarou que, na entrada da reta final, sua montada se sentiu dos boletos, assim não podendo obter melhor colocação.

M. Andrade (Foxbridge) declarou que, devido à demora da partida, largou meio frio, e não rendeu melhor no final devido ao estado da raia. L. Santos (Realve) declarou que, após a partida, os competidores de fora correram para dentro, obrigando-o a levantar.

P. Alves (Arbele) declarou que, no final da carreira, Flora Boneca (L. Correia) cortou-lhe a luz, tendo que ir para dentro.

P. BORGES E PARADA JUNTOS DE NÔVO

Flu treinará hoje no Sul

O Fluminense chegou ontem a Pôrto Alegre, assustando os gaúchos, que sòmente hoje à tarde esperavam por êles. Estão no hotel City e farão um apronto logo mais, no campo do Internacional. Os jogadores tricolores que se reuniram às 7,30 h no Santos Dumont — terminou com a chegada de Jorge Costa às 8,30 horas — foram para o Galeão, de onde levantou vôo o avião que os conduziu.

O treinador Tim, deixou o Rio dizendo que para confundir os "entendidos cronistas" vai fazer o Denilson entrar em campo com a camisa onze. Mas, na verdade, está preocupado com o problema da ponta-esquerda, já que Lula ainda está gessado.

Valtinho, incluído na delegação, depois do jôgo com o Botafogo no sábado, estréia amanhã, com entrada na equipe no segundo tempo. Além dessa alteração prevista para o decorrer do jôgo, o quadro será o mesmo, pois Roberto Pinto que preocupava bastante, ontem, mostrava melhoras, a ponto de poder atuar amanhã.

O chefe da delegação, Creso Gouveia, sòmente amanhã seguirá para Pôrto Alegre, levando em sua bagagem a fôlha de gratificação pela vitória contra o Botafogo, que será de NCr$ 150.

O treinador Tim informou que o quadro do Fluminense jogará na retranca, com lançamentos para Mário, aproveitando o seu excelente pique. O mesmo sistema, que espera dê resultado amanhã, será usado no domingo, contra o Grêmio. A delegação, após o jôgo com o Grêmio vai para Bagé, onde enfrentará a equipe do Guarani, na quarta-feira — dia 26 — regressando ao Rio na quinta-feira.

A delegação que ontem seguiu para Pôrto Alegre, estava assim constituída: Alberto Ferreira, tesoureiro acumulando a chefia; Dourado Lopes, médico; Tim, treinador; Santana, massagista; Silvio, roupeiro e mais os seguintes jogadores: Vitório, Oliveira, Caxias, Altair, Severo, Denilson, Kardel, Mário, Samarone, Cláudio, Roberto Pinto, Humberto, Jorge, Valtinho, Silveira, Bauer, Jorge Costa e Gilson Nunes.

Vasco pensa em Humberto

O Vasco vai saber do Ferroviário, de Curitiba quanto quer pelos passes de Humberto (ponteiro esquerdo de 21 anos), e Renatinho (jogador de meio-campo) que impressionaram ao técnico Zizinho no jôgo de domingo.

O sr. Armando Marcial, vice-presidente de interêsses profissionais, está convencido de que o jogador muito conhecido e considerado simples promessa, já está super-valorizado principalmente quando o Vasco anuncia o interêsse pela sua aquisição. O técnico Zizinho já se convenceu de que os problemas urgentes do Vasco, são: o meio do campo, os ponteiros e um jogador de área, do tipo brigador e disso já deu ciência aos dirigentes, que estão à procura dos elementos ideais.

COMPRA DE CESAR

O meia-armador sergipano César, vinculado ao Cotinguiba que tem o preço do passe estipulado em NCr$ 600,00, deverá ser contratado imediatamente, porque Zizinho já cogita, inclusive, lançá-lo na equipe que enfrentará sábado o Flamengo. Quanto a Lala, do Náutico, o Vasco desistiu, porque o clube pernambucano depois de ter acertado tudo, exigiu mais o passe do médio volante Zé Carlos, que o Vasco emprestou até junho. O negócio foi desfeito porque Lala passaria a custar NCr$ 160.000, mais até do que Bita.

TIME VOLTOU

A delegação regressou ontem do Paraná, chegando às 14 horas no Aeroporto do Galeão. O avião chegou a ameaçar descer no Santos Dumont mas, como chovia e a pista estava escorregadia, acabou arremetendo. A maioria dos jogadores gostou, porque moram na Ilha do Governador e ficaram mais próximos de suas casas. O técnico Zizinho marcou a apresentação para hoje cedo, em São Januário quando começará a semana do Flamengo com um individual. Ananias e Brant vieram ligeiramente contundidos, porém, não preocupam.

FOTO DE OSMAR GALLO

FOTO DE OSMAR GALLO

Manga tira umas férias e pode ser vendido na volta, enquanto Parada, satisfeito, volta ao Bangu, onde apareceu na fama e no sucesso.

Botafogo "licenciou" Manga e já fixou seu passe

Manga teve seu passe fixado ontem pelo Botafogo: NCr$ 250 mil para clubes brasileiros e NCr 400 mil para times do estrangeiro. A decisão foi tomada pela diretoria do Botafogo, isto porque o jogador não aceitou bem a ordem para entrar de licença (20 dias) que lhe foi apresentada pelo sr. Xisto Toniato. Manga ficou revoltado e disse que se considerava "barrado", e que seria melhor fazê-lo às claras.

— Entro de licença, mas, quer saber de uma coisa, o Botafogo deve fixar meu passe de uma vez — afirmou o goleiro ao dirigente.

E isto foi feito, e, para domingo, contra o Palmeiras, o goleiro será Cao, que desfruta de boa cotação, mercê de suas atuações seguras, quando foi chamado a substituir o titular.

Depois de resolver o problema de Manga e acertar com o Bangu a cessão de Parada, por empréstimo, o sr. Xisto Toniato declarou que, 'aos poucos, iremos contornando as arestas disciplinares no clube e conseguiremos o clima ideal para reorganizar nosso time'.

GÉRSON FICA

Em seguida, declarou o dirigente que o meia Gérson não será negociado, pois é imprescindível ao Botafogo.

— Podem perder as esperanças, todos que pretendem levá-lo daqui, porque Gérson é um patrimônio do Botafogo — acentuou.

Toniato disse que jamais foi procurado por qualquer dirigente do Vasco, ou de outro clube, para tratar da venda do meia e que se isto acontecesse a resposta seria a mesma: não.

CHIROL FIRME

Ao mesmo tempo em que afirmava a permanência de Gérson, o sr. Toniato, no sentido de desfazer possíveis "ondas" afirmou estar Admilto Chirol inteiramente prestigiado pela diretoria, que não atribuiu a derrota de sábado ao treinador.

— Chirol é um profissional competente e não pode fazer milagres, quando vários jogadores se apresentam contundidos, como é o caso de Gérson, que ficou fora do time muito tempo, e Jairzinho, que só agora poderá voltar aos treinos — disse.

Com respeito ao atacante Jairzinho, conforme reaja nos testes a serem feitos hoje, poderá treinar coletivamente durante a semana, mas seu reaparecimento dificilmente dar-se-á no Torneio Roberto Gomes Pedroza.

Admildo Chirol marcou para hoje um treino individual, que terá início às 16 horas, após a revisão médica, que será feita pelo dr. Lídio Toledo. O atacante Paulo César, que não jogou por estar com amigdalite, também será examinado, para saber se terá ou não condições de jôgo contra o Palmeiras.

O Bangu conseguiu o empréstimo de Parada para os jogos restantes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e vai utilizá-lo, já contra o Santos, domingo, em São Paulo, formando o antigo ataque em que funcionava o dispositivo que tanto aprovou, ou seja, os lançamentos do agora alvinegro para Paulo Borges.

Ameaçado de ficar sem muitos jogadores titulares, face aos problemas de contusões, o Bangu chegou a pedir ao América a cessão provisória de Edu, também para os jogos do Torneio, mas o sr. Vôlnei Braune recusou, alegando que o jogador agora é a principal atração do seu clube e terá que integrar a equipe por cláusula contratual, na excursão a ter início dentro dos próximos 10 dias.

PARADA

Quem pediu o empréstimo de Parada foi o vice-presidente Castor de Andrade, o qual, além de ressaltar o excelente grau de amizade com o presidente Nei Palmeiro disse que Botafogo e Bangu mantêm as mais estreitas relações e nada mais justo que os clubes se socorrerem mùtuamente.

O Botafogo autorizou o empréstimo de Parada apenas para os jogos do Torneio, sem cobrar um tostão de indenização e sem criam obstáculos porque seus dirigentes entendem que seria preferível cedê-lo ao Bangu, do que permitir a sua volta ao futebol paulista, mais precisamente, ao Guarani de Campinas, recebendo em troca apenas 4 parcelas de NCr$ 5 mil até o fim do ano. Não houve necessidade de proibir o jogador de atuar contra o Botafogo porque os dois clubes não mais se enfrentam no Torneio.

Parada já acertou seu reingresso no Bangu e mostrou-se satisfeito com a solução provisória do seu caso, em face do excelente ambiente que desfruta no clube alvi-rubro. Ganhará salários de 750 cruzeiros novos e mais uma "ajuda de custo" mantida em sigilo. Como já entregara as chaves do apartamento onde residia, na rua Horácio Horas, em Bangu, ficará na Vila Hípica.

EDU

A idéia de pedir o empréstimo de Edu partiu do conselheiro e ex-presidente Fausto de Almeida, o qual ressaltou que o Bangu havia socorrido o América, durante o Rio—São Paulo do ano passado, emprestando Paulo Borges e Cabral para algumas partidas e agora chegou a hora da recíproca.

Ocorre, porém, que o América tem uma excursão programada ao exterior e a propaganda já foi feita em tôrno de Edu e seu irmão Antunes, sendo impossível, agora, deixar de incluí-lo na delegação.

EQUIPE

A apresentação dos bangüenses está marcada para hoje, cedo, na Vila Hípica, onde haverá revisão médica e individual. Mário Tito voltou a sentir as fisgadas no músculo da coxa e é problema, tendo sua situação esclarecida durante o exame médico a ser realizado pelo dr. Arnaldo Santiago.

Paulo Borges tem sua volta assegurada, mas Cabral ainda sente o joelho e é dúvida, o mesmo ocorrendo com Fidélis. Ainda hoje, o Bangu deverá acertar a contratação do zagueiro-central Moisés, do Bonsucesso.

CBD prepara selecionado

O Departamento de Futebol da CBD estêve reunido ontem, quando decidiu aprovar a realização de um Torneio de Amadores, que servirá de base para o preparo e seleção dos jogadores que formarão a seleção brasileira para os jogos pan-americanos em Winipeg — Canadá.

O Torneio, que deverá começar no dia 26, depende, ainda de duas decisões, a primeira do Comitê Olímpico Brasileiro e a segunda da Comissão de Racionamento.

As duas soluções serão conhecidas amanhã, tanto a que diz respeito ao COB, como a do almirante Miguel Magaldi, êste porque a CBD quer realizar o Torneio à noite.

Zagalo responderá por uma equipe de amadores, formada por jogadores do Botafogo. Esquerdinha responderá pela equipe do Departamento Autônomo da FCF, e orientará a seleção que será formada por clubes que disputam o campeonato organizado pela ADEG.

Um dos treinadores da Marinha responderá pela seleção dessa arma.

O Departamento de Futebol da CBD, embora não tenha conhecimento oficial já alertou aos mineiros que os peruanos aceitaram as datas e a inversão proposta para os jogos do Cruzeiro, pela Taça Libertadores das Américas. As datas propostas foram de 28 dêste e 4 de maio em Minas Gerais. O Cruzeiro, para se classificar, precisa sòmente derrotar o Sport Boys, pois assim ficará com sete pontos de vantagem sôbre êle e como terá sòmente mais três jogos (dois com o Universitário e a revanche com o Sport Boys) classifica-se na chave com o Universitário.

DÚVIDA PARA FLA É PONTA

O estiramento muscular de Rodrigues é o maior problema do Flamengo com vistas ao encontro de sábado à tarde, com o Vasco, pois o ponta-esquerda vem desempenhando um papel importante no trabalho da equipe rubronegra e, como está em excelentes condições, seria para Renganeschi um desfalque considerável.

Com a chegada hoje do misto, procedente de Lima, Renganeschi vai procurar saber das condições de Denis com o responsável pela equipe de reservas, pois, se forem boas, vai lançá-lo na ponta-direita, posição que mais lhe tem dado dor de cabeça e ainda não foi preenchida a contento por Pedrinho, que foi deslocado da meia.

TREINO

Ontem, foi dia de folga para os jogadores. O Estádio da Gávea não abriu em face da interdição ditada pela diretoria, que reserva as segundas-feiras para as folgas semanais dos empregados e coloca sempre um guarda-noturno à porta a fim de impedir a presença de associados.

A reapresentação está marcada para hoje, às 15 horas, quando haverá revisão médica e individual. O sr. Gunnar Goranson ficou em São Paulo para participar de uma mesa-redonda na TV e hoje vai a Campinas, em companhia de um assessor, para resolver assuntos de sua firma comercial e sondar junto ao Guandu a possibilidade e sondar junto ao Guarani a possibili- Joãozinho.

Coríntians paga bicho e Palmeiras se ajusta

SÃO PAULO (Sucursal) —

A vitória de domingo, sôbre o Bangu, valeu um bicho de NCr$ 200, para cada jogador do Corintians, que hoje reinicia os treinamentos, visando ao encontro de sábado, contra o São Paulo. Os jogadores foram recebidos no aeroporto, por enorme legião de torcedores, aos gritos de "é campeão, é campeão". Os jogadores foram dispensados pelo técnico Zezé Moreira, que declarava estar satisfeito com o nível de produção alcançado pelo time, mas fazendo questão de afirmar: "Ainda precisamos muita coisa para chegarmos ao nosso objetivo — a classificação para a fase final do Roberto Gomes Pedrosa".

O treino de hoje será individual, com início previsto para as 9 horas, no Parque São Jorge, sendo que o meia Rivelino, que levou uma pancada no pé direito será poupado, mas não constitui problema.

PALMEIRAS TREINA

Djalma Santos sofreu estiramento muscular e é o grande problema do Palmeiras para o jôgo de domingo, contra o Botafogo no Maracanã, enquanto seu substituto, Geraldo, apresenta entorse no joelho. Hoje dar-se-á a apresentação dos jogadores em Parque Antártica, para um treino individual. Aimoré Moreira adiantou ontem que César — emprestado pelo Flamengo ao Palmeiras e que não pôde atuar contra o seu clube — estará reaparecendo contra o Botafogo, disputando o título de artilheiro.

O problema surgido com a renovação do zagueiro central Djalma Dias, até o presente não foi solucionado, mas a direção técnica está muito satisfeita com o perfeito entrosamento de Baldochi, que o substitui no quadro. Baldochi inclusive, vem merecendo elogios da própria torcida constituindo-se ao lado de Minuca, uma segurança para o miolo da área palmeirense.

SANTOS QUER FORRA

Enquanto isso, animados por um desejo de vitória, que significaria a forra do revés sofrido na Taça Brasil, os jogadores do Santos embarcam hoje de manhã, para Belo Horizonte, onde enfrentam o Cruzeiro amanhã à noite no Mineirão. O técnico Antoninho ficou satisfeito com o empate frente à Portuguêsa, porque o jôgo no seu entender já estava perdido. O treinador manterá o time que jogou sábado e anunciou a formação ontem em Vila Belmiro: Gilmar, Carlos Alberto, Oberdan, Joel e Rildo, Clodoaldo e Buglione; Dorval, Ismael, Pelé e Abel.